



XXIX CUMBRE  
IBEROAMERICANA  
ECUADOR 2023-2024

XXIX CÚPULA  
IBERO-AMERICANA  
ECUADOR 2023-2024



Secretaría General  
Iberoamericana

Secretaria-Geral  
Ibero-Americana

# memória de atividades 2024



**Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)**

Paseo de Recoletos, 8  
28001 · Madrid, Espanha

© SEGIB  
Julho, 2025

Edição e Coordenação:  
Pilar García (Departamento de Comunicação da SEGIB)

Design:  
Capricornia Colectivo Gráfico

# conteúdo

1	MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL IBERO-AMERICANO	05
2	A CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA EM 2024	11
3	A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2024	33
4	COMUNICAÇÃO: CÚPULA DO EQUADOR E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO	135
5	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCEIROS DA SEGIB	147
6	SECRETARIAS SUB-REGIONAIS	157
7	RELATÓRIO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	169





# Mensagem do Secretário-Geral Ibero-Americano

# 1

O ano de 2024 foi um marco importante para a Comunidade Ibero-Americana. Sob o lema “Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”, na XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Cuenca, no Equador, acompanhamos o compromisso dos países com a Comunidade Ibero-Americana, seus valores, princípios e objetivos. Foi um ano de avanços significativos nas prioridades definidas na Cúpula de Santo Domingo, na República Dominicana, e de consolidação de uma visão compartilhada que aposta em um desenvolvimento inclusivo, resiliente e centrado nas pessoas.

A Cooperação Ibero-Americana continuou sendo uma ferramenta fundamental para a construção de consensos e para o impulso de políticas públicas inovadoras e sustentáveis. A execução do III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI),

aprovado em 2023, definiu o rumo das nossas ações conjuntas, articulando esforços em torno de oito eixos estratégicos que vão desde a transformação produtiva até a coesão social, passando pela igualdade de gênero, meio ambiente e justiça.

Ao longo deste ano, fortalecemos nosso sistema de cooperação com a aprovação de novas iniciativas, como o Programa Ibervideojuegos, que coloca a região na linha de frente das indústrias criativas e digitais; a criação do Cartão Ibero-Americano da Pessoa com Deficiência, que avança no reconhecimento de direitos e na promoção da mobilidade inclusiva; e a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Transformação Digital da Educação Superior, que busca diminuir as desigualdades tecnológicas na formação universitária.



Em 2024, a inclusão foi um eixo central do nosso trabalho. Grupos historicamente invisibilizados — povos indígenas, pessoas com deficiência, população negra, migrantes, jovens e mulheres — estiveram no centro da nossa agenda. As ações realizadas junto a esses grupos não só atendem a demandas legítimas, mas também reforçam o caráter democrático e participativo da nossa Comunidade.

O incentivo ao emprego para a juventude foi um dos temas mais importantes do ano. O “Compromisso com a Empregabilidade Juvenil”, assumido pelos empresários ibero-americanos durante a Cúpula de Cuenca, é uma prova concreta de que o setor privado também faz parte ativa da construção de um futuro com oportunidades para todos e todas.

Ao longo de todo o ano de 2024, o compromisso ibero-americano com o multilateralismo mostrou sua eficácia. Os fóruns ministeriais e setoriais, assim como os encontros da sociedade civil, das cidades e do setor empresarial, demonstraram que é possível construir consensos mesmo em um cenário global desafiador, onde eles são cada vez mais raros. Dessa forma, a capacidade de diálogo e articulação continua sendo um dos nossos maiores patrimônios.

A cooperação Sul-Sul e Triangular avançou de forma importante na consolidação de um modelo próprio, mostrando sua capacidade de se alinhar à Agenda 2030. A 15ª edição do Relatório de Cooperação Sul-Sul e Triangular revela uma cooperação mais madura, inovadora e voltada para resultados.

2024 foi um ano de consolidação de ideias, projetos e valores compartilhados. A SEGIB continuou apoiando os países na implementação dos mandatos, facilitando consensos e articulando esforços. Mas, acima de tudo, serviu como ponte para transformar grandes princípios em ações concretas que realmente melhorem a vida das pessoas.

Num cenário internacional marcado pela incerteza, a Ibero-América reafirmou sua vocação para a integração, sua aposta no diálogo e sua capacidade de criar respostas próprias, solidárias e sustentáveis. Esta memória é, no fim das contas, um reflexo disso: do que somos capazes de alcançar quando cooperamos com propósito e visão compartilhada.

“*A Cooperação Ibero-Americana continuou sendo uma ferramenta fundamental para a construção de consensos e para o impulso de políticas públicas inovadoras e sustentáveis.*”



**Andrés Allamand**

Secretário-Geral Ibero-Americano



**XXIX CUMBRE** IBEROAMERICANA  
ECUADOR 2023-2024

Foto oficial da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada nos dias 14 e 15 de novembro de 2024, em Cuenca, Equador, com o tema "Inovação, Inclusão e Sustentabilidade".



24 | **XXIX CÚPULA** IBERO-AMERICANA  
EQUADOR 2023-2024

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, durante sua participação na sessão de Chefes de Estado e de Governo da XXIX Cúpula Ibero-Americana, realizada em Cuenca, Equador, em 15 de novembro de 2024.



# A Conferência Ibero-Americana em 2024: rumo à XXIX Cúpula Ibero-Americana do Equador

## 2

Embora no ano de 2023 tenham sido realizadas reuniões, fóruns e encontros relativos à celebração da XXIX Cúpula Ibero-Americana no Equador, este capítulo da Memória se concentra exclusivamente nas atividades realizadas durante 2024, que culminaram com os eventos de alto nível no âmbito da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que ocorreu em novembro, em Cuenca, Equador.

A seguir, detalham-se tanto as reuniões de trabalho quanto aquelas preparatórias da Cúpula Ibero-Americana (ministeriais, fóruns e encontros) que ocorreram:

### REUNIÕES DE TRABALHO COM A SECRETARIA PRO TEMPORE

Em 29 de abril de 2024, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, reuniu-se em Quito com a Ministra das Relações Exteriores e Mobilidade Humana do Equador, Gabriela Sommerfeld, e com a equipe da Secretaria Pro Tempore do país, a

fim de redefinir o calendário de reuniões da Conferência Ibero-Americana.

No mês de maio, a SEGIB realizou uma segunda visita de trabalho ao Equador para definir temas de caráter logístico relacionados com a celebração da XXIX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo na cidade de Cuenca.

### REUNIÕES, FÓRUNS E ENCONTROS PREPARATÓRIOS DA XXIX CÚPULA IBERO-AMERICANA

REUNIÕES DE COORDENADORES NACIONAIS E RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

#### Reunião Extraordinária de Responsáveis de Cooperação

Quito, Equador, 5 e 6 de março de 2024  
(formato híbrido)

No âmbito da XXIX Cúpula do Equador, a Reunião Extraordinária de Responsáveis de Cooperação foi realizada nos dias 5 e

6 de março em formato híbrido: presencialmente em Quito, com a participação de Brasil, Equador, Espanha, México, Portugal, Uruguai e a equipe da SEGIB, e de forma online para os demais países. Foram tratados três pontos principais: a transversalização do bilinguismo no sistema ibero-americano; o relacionamento externo da SEGIB em matéria de cooperação e o financiamento do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.

Em relação ao bilinguismo, durante o encontro foi tomada a decisão de criar um grupo de trabalho composto por Brasil, Portugal, Espanha e México, sob a liderança da Secretaria Pro Tempore do Equador, aberto, em todo caso, à adesão de outros países conforme seu interesse. Uma vez constituído, o grupo se reuniu pela primeira vez em 29 de maio de 2024 para iniciar a delimitação das áreas a serem abordadas em matéria de bilinguismo.

Quanto ao relacionamento externo em matéria de cooperação, foi acordada a possibilidade de que os Responsáveis de Cooperação participem das reuniões com os organismos observadores da Conferência Ibero-Americana que acontecem no âmbito das cúpulas.

Por fim, a pedido dos países e com base no documento preparado pelo Chile, país que ocupa a presidência do Programa Ibero-Americano de Cooperação Sul-Sul, os participantes concordaram sobre a necessidade de buscar alternativas para sua sustentabilidade financeira. Por parte da SEGIB, foi oferecido acompanhamento e ficou acordada a apresentação de um relatório de atividades e relatório financeiro sobre o uso dos 3% destinados à Cooperação Ibero-Americana.

### III Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação

*Madri, Espanha, 11 e 12 de julho de 2024*

A III Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação foi realizada nos dias 11 e 12 de julho de 2024 em Madri, e contou com a participação dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação de todos os países ibero-americanos.

A reunião conjunta teve como foco a apresentação do Relatório do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, sobre as atividades e iniciativas da SEGIB, e a apresentação feita pelo Coordenador Nacional do Equador, o Vice-Ministro das Relações Exteriores do Equador, Jaime Barberis, sobre os alcances da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Durante o encontro, também foram apresentados os avanços do grupo de trabalho responsável pela transversalização do bilinguismo no sistema ibero-americano; foram apresentados relatórios técnico-financeiros sobre as atividades do Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul; o uso dos 3% do orçamento ordinário da SEGIB destinados ao fortalecimento dos programas nos últimos anos; e os avanços do estudo sobre as contribuições da Cooperação Ibero-Americana para a Agenda 2030, elaborado pela Universidade Complutense.

Além disso, foram elaborados os dois relatórios de acompanhamento da SEGIB: o referente à situação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e o que mostra os avanços do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (2023-2026).

Foi validada a transformação em programa da Iniciativa de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável e apresentada a nova iniciativa sobre jogos digitais para posterior aprovação na Cúpula Ibero-Americana de Cuenca. Por outro lado, foram divulgados os resultados da 1ª chamada do Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.

## REUNIÕES DE MINISTRAS E MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA IBERO-AMÉRICA

### Café da manhã de trabalho de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América

79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova York, 26 de setembro de 2024

No âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, no dia 26 de setembro de 2024, foi realizado o tradicional café da manhã dos chanceleres ibero-americanos, que reuniu representantes dos 22 países ibero-americanos. O café da manhã foi presidido por Jaime Barberis, Vice-Ministro das Relações Exteriores do Equador, país anfitrião da XXIX Cúpula Ibero-Americana.

Barberis fez referência ao acompanhamento dos mandatos estabelecidos na XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Santo Domingo e apresentou um balanço dos encontros liderados pelo Equador desde que assumiu a Secretaria Pro Tempore, assim como das atividades planejadas para a próxima XXIX Cúpula Ibero-Americana.

Por sua vez, Andrés Allamand concentrou sua intervenção na atualização dos avanços relacionados aos documentos aprovados na Cúpula de Santo Domingo, que incluíam a implementação da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos nos Ambientes Digitais; a transformação da Carta Ambiental Ibero-Americana em uma Agenda Ambiental; e o fortalecimento da Rota Crítica para alcançar uma Segurança Alimentar Inclusiva e Sustentável na Ibero-América, além da reflexão e debate sobre a reformada Arquitetura Financeira Internacional.

As demais intervenções destacaram a importância de fortalecer a região por meio de uma vocação multilateral que permita reforçar os mecanismos de coordenação e defenda a promoção de uma nova ordem mundial que leve em conta as preocupações e temas relevantes para a Ibero-América, como a crise climática, a inclusão de pessoas afrodescendentes nas políticas públicas, a reforma da governança global e o desenvolvimento em transição.

Por fim, foi ratificada a eleição do novo Secretário-Adjunto Ibero-Americano da SEGIB, o diplomata português José Frederico Ludovice.

*Durante o café da manhã dos chanceleres, foram discutidos temas centrais como a crise climática, a inclusão de pessoas negras nas políticas públicas, a reforma da governança global e o desenvolvimento em transição.*



Reunião plenária de Chefes de Estado e de Governo. XXIX Cúpula Ibero-Americana, realizada em Cuenca, Equador, em 15 de novembro de 2024.

## REUNIÕES MINISTERIAIS

### XII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Meio Ambiente

*Ilhas Galápagos, Equador, 8 de fevereiro de 2024*

A XII Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos do Meio Ambiente aconteceu em 8 de fevereiro de 2024 nas Ilhas Galápagos, Equador, e contou com a representação dos 22 países ibero-americanos. O encontro teve a participação do Presidente do Equador, Daniel Noboa, que inaugurou as sessões, e da chanceler equatoriana Gabriela Sommerfeld.

Como resultado da reunião, a declaração ministerial solicitou à SEGIB a elaboração de um rascunho da Agenda Ambiental Ibero-Americana até 2030. Também foi pedido que os ministérios ibero-americanos considerem os objetivos e eixos temáticos da Carta Ambiental Ibero-Americana em seus planos nacionais.

O documento faz ainda referência especial ao impulso necessário para a conservação do oceano e o uso de seus recursos para o desenvolvimento sustentável, e dá atenção especial aos problemas atuais relacionados à perda de biodiversidade, à poluição e aos impactos das mudanças climáticas. Além disso, busca aumentar a mobilização de recursos financeiros e tecnológicos, a cooperação científica e o fortalecimento das capacidades técnicas, ao



XII Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Meio Ambiente. Ilhas Galápagos, Equador, 8 de fevereiro de 2024.

mesmo tempo em que propõe gerar mecanismos financeiros inovadores que contribuam para fortalecer as ações e compromissos de proteção ambiental na Ibero-América.

Por fim, os participantes reafirmaram o interesse em restabelecer a Rede de Diretores Ibero-Americanos de Biodiversidade com o objetivo de promover a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica.

Durante a reunião, também foi aprovado um Comunicado Especial sobre a conservação dos mamíferos marinhos.

### **V Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Trabalho**

*Quito, Equador, 22 de maio de 2024*

A V Reunião de Ministras e Ministros Ibero-Americanos do Trabalho foi realizada em Quito, Equador, no dia 22 de maio, e contou com a presença de ministras, ministros e representantes da maioria dos países ibero-americanos.

Durante o encontro, a Ministra do Trabalho do Equador, Ivonne Núñez, destacou que “é imperativo que trabalhemos juntos para criar oportunidades significativas que permitam a integração de todos, especialmente dos jovens e das mulheres, no mercado de trabalho. É fundamental implementar políticas

e programas que promovam a igualdade de gênero no ambiente de trabalho e garantam condições laborais justas e equitativas para todas as pessoas”.

Os países ibero-americanos defenderam a criação de políticas públicas que promovam uma empregabilidade digna e que considerem a formação, a vinculação a oportunidades de trabalho e as habilidades necessárias para a inserção e inclusão no mercado de trabalho, incluindo o acesso aos sistemas de seguridade social.

Além disso, visando uma maior igualdade e a superação de qualquer tipo de desigualdade, a declaração destacou a necessidade de adotar políticas públicas integrais e diferenciadas de apoio ativo ao emprego, especialmente para a juventude e grupos em situação de vulnerabilidade, como as pessoas com deficiência.

Também incumbiu-se à SEGIB e à Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) a formação de um grupo de trabalho especializado para identificar as barreiras ao acesso ao trabalho para jovens e orientar o desenvolvimento de políticas e programas na Ibero-América.

### **III Conferência Ibero-Americana Ministerial de Assuntos Sociais e Desenvolvimento Inclusivo**

*Quito, Equador, 27 de setembro de 2024*

Com o compromisso de fortalecer, apoiar e impulsionar políticas e programas sociais que garantam direitos e melhorem a qualidade de vida da população mais vulnerável, no dia 27 de setembro, em Quito, Equador, foi realizada a III Conferência Ibero-Americana Ministerial de Assuntos Sociais e Desenvolvimento Inclusivo.

A reunião foi presidida pela Ministra da Inclusão Econômica e Social do Equador, Zaida Rovira, que destacou a importância de fortalecer a articulação entre os países da região e de promover projetos sociais e inclusivos que reduzam as desigualdades na Ibero-América. Rovira afirmou que, apesar das melhorias, a pobreza extrema afeta 11,2% da população na região e, em alguns países, as desigualdades no acesso à educação e à saúde são notáveis, limitando as oportunidades de desenvolvimento para os mais vulneráveis.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, apontou que um dos principais problemas na região é o desemprego juvenil. Nesse sentido, concordou sobre a necessidade de impulsionar políticas públicas para oferecer oportunidades de trabalho aos jovens e criar condições que aumentem sua confiança em um sistema que os inclua e permita seu crescimento.

A discussão também abordou temas de crescimento sustentável, como a redução da pobreza e da pobreza extrema, o combate ao tráfico de pessoas (com ênfase em meninas e meninos), a migração e a mobilidade humana, assim como os sistemas de proteção e políticas sociais voltadas para reduzir as desigualdades e a exclusão.

Por fim, foi destacado que a mobilidade humana é um dos principais problemas na região, sendo imprescindível que os governos trabalhem no desenvolvimento de políticas de integração inclusivas, bem como no fortalecimento da cooperação regional para a governança migratória, a proteção dos direitos humanos dos migrantes e a melhoria da segurança de fronteiras e da proteção internacional.



V Conferência Ibero-Americana de Ministras e Ministros do Trabalho. Quito, Equador, 22 de maio de 2024.

### III Conferência Ibero-Americana Ministerial de Educação Superior

*Valência, Espanha, 10 de outubro de 2024*

A III Conferência Ibero-Americana Ministerial de Educação Superior foi realizada em Valência, Espanha, no dia 10 de outubro. Neste encontro, as autoridades da região reafirmaram o compromisso com a educação superior como um bem público e um direito humano universal. Também abordaram o reconhecimento de estudos e a mobilidade acadêmica como pilares fundamentais.

Durante a reunião, foi aprovada uma declaração em que se acordou dar prioridade ao reconhecimento de estudos e títulos universitários, avançando na implementação do

acordo sobre o tema por meio do estabelecimento de um novo plano de ação, assim como na implementação do suplemento ibero-americano ao diploma de Educação Superior e no fortalecimento do Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade (SIACES). Também foi promovida a ampliação do Programa Ibero-Americano de Mobilidade e Intercâmbio Virtual Acadêmico (PIMIVA), que permitirá ampliar as oportunidades de intercâmbio acadêmico na modalidade virtual.

Em relação à criação da Rede Ibero-Americana de Informação da Educação Superior, ela foi constituída em Valência, assim como a implementação da Estratégia Ibero-Americana de Transformação Digital da Educação Superior, que busca reduzir as desigualdades digitais e preparar estudantes e professores para os

desafios da educação na era digital. Além disso, foi enfatizada a promoção do espanhol e do português como línguas globais na educação e na produção científica, reforçando seu papel na comunidade ibero-americana.

### **VI Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação**

*Valência, Espanha, 10 de outubro de 2024*

Paralelamente à Reunião Ministerial de Educação Superior, no mesmo dia 10 de outubro em Valência, Espanha, foi organizada a VI Conferência Ibero-Americana Ministerial de Ciência, Tecnologia e Inovação, que reuniu os países da região com o objetivo de fortalecer a cooperação em ciência, tecnologia e inovação na Ibero-América.

A declaração conjunta resultante destacou o compromisso da região com o fomento da ciência aberta e a promoção do espanhol e do português como línguas de referência no desenvolvimento da inteligência artificial e na comunicação científica. Também estabelece o desenvolvimento de cinco missões-chave da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, formuladas com a colaboração do Programa CYTED e centradas em alimentação, mudança climática, digitalização, inteligência artificial, saúde e transição energética.

O documento também foca na criação da Rede Ibero-Americana de Inovação, que facilitará a cooperação entre as agências responsáveis por promover a inovação nos países da região. Os resultados dessa reunião também recomendaram a aplicação das Recomendações em matéria de avaliação da Ciência e a implementação do Plano de Ação em Ciência Aberta, que foi atualizado,

além do Atlas Digital do Conhecimento Ibero-Americano.

### **I Conferência Ibero-Americana Ministerial Conjunta de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação**

*Valência, Espanha, 11 de outubro de 2024*

A I Conferência Ibero-Americana Ministerial Conjunta de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação foi realizada em 11 de outubro em Valência, Espanha. Este evento estabeleceu um marco para a cooperação regional no campo do conhecimento ao articular, em um mesmo espaço de diálogo e articulação, as políticas de educação superior, ciência e tecnologia como pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável, a igualdade e a equidade social.

Os países ibero-americanos adotaram um comunicado conjunto que reforça as alianças estratégicas entre os setores educacional e científico. Foi acordada a implementação de um Programa Ibero-Americano de Cooperação em Formação Doutoral e Pós-Doutoral, que tem como objetivo atender às necessidades de formação de alto nível em áreas prioritárias para a região.

Outro dos acordos-chave foi o incentivo a parcerias público-privadas, essenciais para aumentar o investimento em ciência e tecnologia, de modo que o conhecimento gerado tenha um impacto direto na sociedade. Além disso, foi proposta a elaboração de uma Carta Ibero-Americana do Pessoal Pesquisador, que defina as funções, responsabilidades e direitos dos pesquisadores, das instituições que os empregam e dos financiadores da pesquisa.



I Conferência Ibero-Americana Ministerial Conjunta de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação. Valência, Espanha, 11 de outubro de 2024.

A conferência também destacou o compromisso de promover a participação das mulheres nas carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e eliminar as barreiras que dificultam seu acesso a posições de liderança nessas áreas.

Os resultados desta conferência incluem a criação da Aliança pelo Conhecimento, impulsionada pelo Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB).

## FÓRUNS E ENCONTROS

### **Fórum Ibero-Americano de Parcerias Público-Privadas no contexto da Transformação Digital**

*Andorra-a-Velha, Andorra, 20 e 21 de junho de 2024*

O fórum foi realizado nos dias 20 e 21 de junho na capital do Principado de Andorra e foi inaugurado por Xavier Espot, Chefe de Governo de Andorra, e pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand. O encontro fez parte dos trabalhos da SEGIB para a implementação da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos em Ambientes Digitais, aprovada durante a Cúpula Ibero-Americana de Santo Domingo.

O evento confirmou o compromisso de Andorra com a inovação e o desenvolvimento sustentável e é fruto do compromisso assumido durante a Cimeira Ibero-Americana sediada em Andorra em 2021, assim como dos trabalhos da SEGIB para implementar a Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos nos Ambientes Digitais.

“A organização do fórum demonstra nossa firme vontade de contribuir e fomentar a digitalização em todos os países do espaço ibero-americano, contribuindo com nossa experiência para avançar rumo à conectividade universal”, destacou Xabier Espot.

Allamand, por sua vez, sublinhou a necessidade de avançar na conectividade universal estável, segura e acessível com a participação e o envolvimento de atores públicos e privados.

Para superar a exclusão digital, a primeira edição do fórum digital focou na implantação da infraestrutura para a conectividade universal. Durante o evento, essa conectividade foi abordada a partir de quatro blocos temáticos: os princípios e direitos dos ambientes digitais; os desafios da conectividade na Ibero-América; o desafio da regulamentação; e as parcerias público-privadas para a implantação da infraestrutura.

#### **IV Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento**

Quito, Equador, 2 de agosto de 2024

Sob o lema “Inovação e sustentabilidade para enfrentar os desafios e oportunidades da migração na Ibero-América”, no dia 2 de agosto, em Quito, Equador, foi realizado o IV Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento. O encontro constituiu

um espaço de diálogo e reflexão sobre os principais desafios e oportunidades da Ibero-América em matéria de mobilidade humana e proteção internacional, e sua relação com o desenvolvimento sustentável.

Os países ibero-americanos discutiram possíveis ações necessárias para promover uma migração mais segura, ordenada e regular. O diálogo se concentrou nos seguintes eixos temáticos:

- Proteção dos direitos das pessoas em mobilidade humana;
- Inclusão socioeconômica das pessoas em mobilidade humana;
- Alternativas seguras e sustentáveis para uma migração segura, ordenada e regular e regularização da população em mobilidade humana;
- Narrativas e medidas para o combate à discriminação e à xenofobia.

*“A colaboração e o compromisso são essenciais para garantir uma migração segura, ordenada e regular, além de proteger os direitos de todas as pessoas em situação de mobilidade humana.”*

Alejandro Dávalos  
Vice-Ministro de Mobilidade Humana  
do Equador



Participantes do XV Encontro Cívico Ibero-Americano. Quito, Equador, 25 e 26 de setembro de 2024.

### **XV Encontro Cívico Ibero-Americano**

*Quito, Equador,  
25 e 26 de setembro de 2024*

O XV Encontro Cívico Ibero-Americano, realizado em Quito, Equador, nos dias 25 e 26 de setembro, reuniu 28 representantes de plataformas e redes nacionais e regionais que representam 2.600 organizações, plataformas e redes da sociedade civil ibero-americana.

Os participantes expressaram profunda preocupação com o aumento das desigualdades na região ibero-americana, especialmente na América Latina e no Caribe. Dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) indicam

que o crescimento econômico desacelerou, o investimento está estagnado e as taxas de emprego e ocupação caíram, enquanto a desigualdade de gênero continua se aprofundando. Segundo o órgão, “mais de 180 milhões de pessoas não têm renda suficiente para cobrir suas necessidades básicas, e 70 milhões não conseguem adquirir uma cesta básica de alimentos”.

Durante o encontro, foi denunciado que as desigualdades afetam de forma desproporcional mulheres, pessoas de gênero diverso, povos indígenas, afrodescendentes, migrantes e outros grupos vulneráveis. Além disso, destacaram que a concentração de riqueza e os modelos econômicos extrativistas são incompatíveis com os direitos humanos, a

“*A ideia é incluir este I Encontro de Cidades Ibero-Americanas no calendário oficial da Conferência Ibero-Americana, com o objetivo de criar uma verdadeira rede de cooperação entre os participantes e de articulação com as principais autoridades nacionais.*

”  
Andrés Allamand  
Secretário-Geral Ibero-Americano

proteção da natureza e o desenvolvimento sustentável.

Nas conclusões, foi feito um apelo aos Governos para fortalecer as democracias e reconhecer o papel crucial da sociedade civil na criação de políticas inclusivas. Também foi feito um alerta sobre o enfraquecimento do espaço cívico, o aumento da desinformação e a criminalização de defensores de direitos humanos.

Também foram apresentados os seguintes documentos:

- [\*\*Declaração do XV Encontro Cívico Ibero-Americano\*\*](#)
- [\*\*Espaços de participação da sociedade civil na Ibero-América: mapeamento e análise\*\*](#)
- [\*\*Boas práticas de participação na Ibero-América para a incidência em políticas públicas: guia metodológico\*\*](#)
- Resumos executivos de ambos os relatórios ([\*\*resumo Espaços de participação\*\*](#); [\*\*resumo Boas práticas\*\*](#));

## I Encontro de Cidades Ibero-Americanas

Madri, Espanha, 30 e 31 de outubro de 2024

O I Encontro de Cidades Ibero-Americanas foi realizado em Madri, Espanha, nos dias 30 e 31 de outubro, e foi organizado pela União das Cidades Capitais Ibero-Americanas e pela SEGIB. A inauguração contou com a participação de S.M. o Rei da Espanha, Felipe VI, diversas prefeituras da região e numerosos representantes ibero-americanos, entre eles o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand; a Chanceler do Equador, Gabriela Sommerfeld; e o Prefeito de Madri e Copresidente da UCCI, José Luis Martínez-Almeida.

O fórum teve como objetivo posicionar as cidades ibero-americanas no centro da agenda pública e política. Foram discutidos os principais desafios contemporâneos enfrentados pelas cidades ibero-americanas, incluindo temas como financiamento e transição urbana sustentável, talento e empreendedorismo, segurança nos ambientes urbanos e desafios em matéria de governança global.

Durante a reunião, foi aprovada a Declaração de Madri: a voz dos Prefeitos na Cúpula Ibero-Americana, um documento que reúne propostas das cidades ibero-americanas diante de desafios como financiamento sustentável, governança digital, cultura e segurança.

A declaração também destaca o papel das cidades como motores de transformação regional e global, capazes de promover economias urbanas sustentáveis e melhorias na qualidade de vida dos cidadãos por meio de políticas de mobilidade, emprego e serviços essenciais.



Daniel Noboa, presidente do Equador, durante seu discurso de abertura da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Cuenca, Equador, 14 de novembro de 2024.

## XXIX CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Cuenca, Equador, 14 e 15 de novembro de 2024.

### **“Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”**

A XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo foi realizada na cidade de Cuenca, Equador, entre os dias 12 e 15 de novembro de 2024, sob o lema “Inovação, Inclusão e Sustentabilidade”.

Após a realização, nos dias anteriores, das reuniões e encontros preparatórios para este evento de alto nível, no dia 15 de novembro, na reunião plenária da XXIX Cúpula Ibero-Americana, 19 países adotaram os seguintes documentos: a Declaração de Cuenca, 24 Declarações Especiais, um comunicado

especial sobre o Haiti e um Programa de Ação que reúne as principais linhas de trabalho futuro da Cooperação Ibero-Americana.

Durante a sessão, foram abordados diversos temas relevantes para a Ibero-América, como os desafios da empregabilidade juvenil e os avanços na implementação das cartas de direitos digitais e ambientais, aprovadas na Cúpula de Santo Domingo.

Além disso, conforme registrado no Programa de Ação, os países impulsionaram a criação do Cartão Ibero-Americano de Deficiência e reforçaram o compromisso com o reconhecimento de períodos de estudo e de títulos de educação superior, assim como outros instrumentos-chave para a mobilidade acadêmica.

Também aprovou-se na Cúpula a Iniciativa de Cooperação para o Fomento e Desenvolvimento de Jogos Digitais como ferramenta de promoção das indústrias criativas.

Ao finalizar a sessão plenária, o Presidente do Equador, Daniel Noboa, reconheceu que é importante que em cada Cúpula se busque um só objetivo: edificar um mundo mais justo e menos desigual. Por outro lado, destacou os consensos alcançados para a integração do bloco, e assinalou que tinham sido dados grandes passos em áreas como a cooperação econômica e a luta para reverter a mudança climática.

Por sua vez, Andrés Allamand, declarou sobre os temas relacionados com a segurança: “Muitos dos países que participaram na Cúpula

expressaram a preocupação que existe pelos temas de segurança cidadã, uma das matérias mais relevantes na região”.

Também esteve presente a preocupação pela igualdade de gênero. Allamand destacou que a SEGIB trabalha para pôr o foco no empreendimento feminino e, sobretudo, continuar adiante com todas as iniciativas que temos para frear a violência contra a mulher.

Como ponto final, os Chefes de Estado e de Governo aprovaram os documentos da XXIX Cúpula Ibero-americana e se realizou a transferência da Secretaria Pro Tempore ao Reino da Espanha, momento no qual Sua Majestade o Rei Felipe VI dirigiu umas palavras aos assistentes: “o encerramento desta Cúpula nos leva, inevitavelmente, a fixar o olhar na seguinte, na de 2026. Será muito simbólica, ao ser a



Sua Majestade o Rei da Espanha, Dom Felipe VI; o presidente do Equador, Daniel Noboa; e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, durante a transferência da Secretaria Pro Tempore para o Reino da Espanha, país que sediará a próxima Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (2026).

30ª e ter lugar no 35º aniversário da I Cúpula Ibero-americana, celebrada em Guadalajara, México, em 1991”.

Durante a coletiva de imprensa oferecida aos meios, a Chanceler equatoriana Gabriela Sommerfeld anunciou que, além da adoção da Declaração de Cuenca, foram aprovadas 24 declarações especiais que contêm linhas de ação em diversos temas chave como a luta contra a delinquência organizada transnacional, a promoção do emprego juvenil, a erradicação da desnutrição crônica infantil, meio ambiente e entornos digitais, entre outros.

O Chanceler espanhol, José Manuel Albares, após assumir a Secretaria Pro Tempore da

XXX Cimeira Ibero-americana de 2026, resumiu os temas mais relevantes que tinham sido discutidos, tais como a inclusão, a sustentabilidade, a mobilidade, a segurança e o financiamento ao desenvolvimento. Albares valorizou também o patrimônio comum dos 22 países e as duas línguas globais respaldadas pelo peso demográfico de mais de 700 milhões de falantes em todo o mundo e enriquecidas por dezenas de línguas cooficiais.

Sobre a próxima Cimeira, que será realizada na Espanha em 2026, o Ministro Albares disse que o objetivo fundamental é iniciar uma nova etapa de reafirmação e consolidação do sistema, de identificação de novas prioridades e de reorganização dos métodos de trabalho.



Da esquerda para a direita: o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand; a Ministra das Relações Exteriores do Equador, Gabriela Sommerfeld; e o Ministro de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha, José Manuel Albares, durante a coletiva de imprensa realizada ao final da XXIX Cúpula Ibero-Americana. Cuenca, Equador, 15 de novembro de 2024.



IV Reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação. Cuenca, Equador, 12 e 13 de novembro de 2024.

### **IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação**

*Cuenca, Equador,  
12 e 13 de novembro de 2024*

A IV Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação dos países ibero-americanos foi realizada nos dias 12 e 13 de novembro, em Cuenca, Equador.

Nesses encontros, trabalha-se sobre os documentos a serem apresentados primeiro aos chanceleres ibero-americanos e, posteriormente, no encontro plenário de Chefes de Estado e de Governo da XXIX Cúpula Ibero-americana. Assim, se conclui um processo preparatório de uma cúpula cujo lema foi “Inovação, Inclusão e Sustentabilidade na Ibero-América”, dirigido pela Secretaria Pro Tempore do Equador.

### **II Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América**

*Cuenca, Equador, 14 de novembro de 2024*

A II Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América foi realizada em Cuenca, Equador, no dia 14 de novembro, no contexto da celebração da XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

As ministras e ministros ibero-americanos deixaram prontos os documentos com os acordos que foram encaminhados no dia seguinte, 15 de novembro, aos Chefes de Estado e de Governo da região para aprovação final.

Durante a reunião, a Chanceler equatoriana Gabriela Sommerfeld incentivou os países a consolidar acordos em benefício da região.

“Nestes tempos desafiadores, é essencial fortalecer os laços que nos unem para enfrentar os desafios globais que impactam a Ibero-América, como o crime organizado transnacional, a crise climática, a migração e o acesso à tecnologia”, afirmou.

Por parte da Espanha, país que assume a Secretaria Pro Tempore da próxima Cimeira Ibero-americana de 2026, o Chanceler José Manuel Albares pediu para evitar a polarização, porque “ela só contribui para nos distrair do trabalho que podemos e devemos fazer”. Além disso, pediu para “não retroceder em alguns dos grandes consensos alcançados durante décadas”, como a “igualdade, a sustentabilidade ou a solidariedade”.

### **Reuniões de Observadores Associados e Observadores Consultivos da Conferência Ibero-Americana**

*Cuenca, Equador,  
13 e 14 de novembro de 2024*

Com o objetivo de impulsionar e fortalecer o trabalho da Conferência Ibero-americana no cenário mundial, a XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo acolheu, nos dias 13 e 14 de novembro de 2024, em Cuenca, Equador, as reuniões dos Observadores Associados e Consultivos.

Durante os encontros, foram compartilhados os avanços nos planos de trabalho conjuntos e suas contribuições para a estratégia e prioridades da Cooperação Ibero-Americana. Além disso, foi destacada a importância de continuar



Foto oficial da II Reunião de Ministras e Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América. Cuenca, Equador, 14 de novembro de 2024.

alinhando a contribuição dos Observadores aos mandatos emanados das cúpulas e aos objetivos da Secretaria-Geral Ibero-americana.

Foi ressaltada a figura dos Observadores como atores relevantes para a geração de alianças sólidas que contribuem para o fortalecimento da projeção internacional da SEGIB.

*Os Observadores (Associados e Consultivos) são atores relevantes para a formação de alianças sólidas, pois promovem a cooperação em áreas de interesse comum e contribuem para o fortalecimento da projeção internacional da SEGIB.*

Reunião dos Observadores Associados (Estados) da Conferência Ibero-Americana, realizada em Cuenca, Equador, nos dias 13 e 14 de novembro de 2024, no contexto da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Por um lado, a reunião com os Observadores Associados ofereceu uma oportunidade para agradecer aos Estados por sua contribuição, como a participação da Itália no programa Ibérmedia, que apoia a coprodução cinematográfica e audiovisual. Também a das Filipinas no programa Iberarquivos, dedicado à preservação e acessibilidade dos arquivos ibero-americanos. Da mesma forma, foi agradecido o apoio da Hungria e da República da Coreia na implementação de programas de bolsas para fomentar o intercâmbio acadêmico e cultural.

Por sua vez, durante a sessão com os Observadores Consultivos, foi saudada a incorporação do Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) ao grupo de organismos, já que sua participação representa um aspecto chave para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da gestão pública na Ibero-América.





Conversa entre Chefes de Estado e de Governo realizada durante o XV Encontro Empresarial Ibero-Americano, no contexto da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Cuenca, Equador, 14 de novembro de 2024.

### **XV Encontro Empresarial Ibero-Americano**

*Cuenca, Equador, 13 e 14 de novembro de 2024*

O XV Encontro Empresarial Ibero-americano aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro, em Cuenca, Equador, onde cerca de 1000 profissionais do mundo empresarial participaram de jornadas voltadas para abordar e dar resposta aos desafios econômicos e sociais que a Ibero-América enfrenta.

Na sessão inaugural do encontro participaram a Chanceler do Equador, Gabriela Sommerfeld, o Secretário-Geral Ibero-americano, Andrés Allamand, e líderes empresariais como Antonio Garamendi, Presidente da Confederação

Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE); Francisco Jarrin, Presidente da Federação Nacional das Câmaras de Indústria do Equador; e Daniel Funes de Rioja, Presidente de honra da Organização Internacional de Empregadores.

Durante sua intervenção, Sommerfeld destacou a “especial relevância” da empregabilidade e da inclusão como eixos prioritários, tendo em vista que a juventude é a força motriz que proporciona um futuro promissor para toda nação. “Encarregar-se de oferecer oportunidades dignas de trabalho para esses jovens e outros grupos em situação de vulnerabilidade não é apenas um dever, mas também uma responsabilidade inclusiva de toda sociedade”, afirmou a chanceler.



Como resultado do XV Encontro Empresarial Ibero-Americano, foi apresentado o documento intitulado “Compromisso com a Empregabilidade Juvenil”, assinado pelas 25 entidades patronais da região e entregue aos Chefes de Estado e de Governo durante a plenária da XXIX Cúpula Ibero-Americana.

Por sua vez, Allamand enfatizou que o crescimento econômico da Ibero-América deve se sustentar em três pilares: investimento, inovação e inclusão. “Sem investimento, o crescimento se torna inatingível; sem inovação, não é sustentável; e sem inclusão, seus benefícios se limitam a uma minoria. O crescimento que precisamos na região não deve ser apenas quantitativo, mas também qualitativo. Devemos nos comprometer com um modelo de desenvolvimento que permita atender às necessidades de todos os setores da sociedade, eliminando as lacunas de gênero e promovendo a mobilidade social”.

Por fim, Allamand fez um chamado aos empresários da região para assumir um compromisso com o emprego juvenil. “Porque os jovens são

a ante-sala do futuro, mas estão ansiosos por oportunidades que podem ser dadas a partir da empresa”, declarou.

### **Compromisso com a empregabilidade**

Um dos temas que concentrou grande parte do debate foi a empregabilidade juvenil, que resultou no documento denominado “Compromisso com a empregabilidade juvenil”, assinado pelas 25 entidades patronais da região e encaminhado aos Chefes de Estado e de Governo durante a plenária da XXIX Cúpula Ibero-americana.

No encerramento do encontro, tanto Antonio Garamendi, Presidente da Confederação Espanhola de Organizações Empresariais

(CEOE), quanto Francisco Jarrin, Presidente da Federação Nacional das Câmaras de Indústria do Equador, enumeraram os dez pontos que compõem o compromisso para gerar melhores oportunidades de emprego e desenvolvimento para os jovens da Ibero-América (que representam 25% da população da região e que, apesar de níveis de escolaridade e formação superior sem precedentes, enfrentam uma taxa de desemprego de 58%).

Por sua vez, Sua Majestade o Rei da Espanha Felipe VI lembrou que as Cúpulas Ibero-americanas vêm se configurando há mais de três décadas como espaços de cooperação e avanço compartilhado. “Somos um mosaico de culturas, que ao longo dos anos soube enfrentar as dificuldades. A história da Ibero-América

está construída sobre os princípios de solidariedade e cooperação, e os empresários são um ator fundamental para a prosperidade. Juntos podemos fazer da Ibero-América uma referência de progresso”.

Por fim, o Presidente do Equador, Daniel Noboa, encerrou as jornadas e destacou a importância de trabalhar pela empregabilidade dos jovens para construir um futuro mais justo, equitativo e inclusivo. Lembrou também que o Equador é um país muito jovem, com um altíssimo desemprego juvenil e uma importante desigualdade de gênero.

[Consulte mais conteúdo sobre a XXIX Cúpula Ibero-Americana aqui.](#)



Cooperación,  
la fuerza que  
*impulsa*  
Iberoamérica



Cooperação,  
a força que  
*impulsiona*  
Ibero-América



# A Cooperação Ibero-Americana em 2024

# 3

O objetivo principal da Cooperação Ibero-Americana é contribuir para o desenvolvimento sustentável da região mediante o diálogo político e o trabalho conjunto, com ações que gerem avanços nas políticas públicas dos países ibero-americanos e que promovam o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Em 2024, avançou-se com a execução do III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI), aprovado em 2023 em Santo Domingo, República Dominicana, durante a XXVIII Cúpula de Chefes de Estado e de Governo. Este plano, que guiará os passos da cooperação na região até 2026, representa um salto qualitativo em temáticas e enfoque e está claramente alinhado com a Agenda 2030. Articula-se em torno de oito grandes áreas: fortalecimento da cooperação, coesão social, conhecimento, gênero, cultura, meio ambiente, justiça, inovação pública e cidadã e transformação produtiva. Adicionalmente à missão, à visão ou aos valores essenciais, inclui capítulos específicos sobre as fortalezas e os desafios do sistema de Cooperação Ibero-Americana, sua governança, os enfoques transversais prioritários (gênero, multiculturalidade, não discriminação, pessoas em situação de vulnerabilidade, bilinguismo, sustentabilidade e visibilidade), assim como os mecanismos de

planejamento e acompanhamento, capítulos que o convertem em uma ferramenta mais útil para avançar na qualidade e nos resultados da cooperação que fazemos.

*Um dos temas mais relevantes para a Cooperação Ibero-Americana em 2024 foi o desenvolvimento de um processo de reflexão sobre as conquistas da Cooperação Ibero-Americana, os desafios enfrentados e suas possibilidades para o futuro.*

Todas as atividades realizadas na Cooperação Ibero-Americana se baseiam nos princípios de horizontalidade, não condicionalidade, solidariedade e alinhamento com os ODS e com as políticas públicas dos países ibero-americanos, respeitando sua especificidade e heterogeneidade. [Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos \(PIPA\)](#) da Cooperação Ibero-Americana são um claro exemplo disso, já que todos os países se beneficiam dos pontos fortes e recursos de cada um para abordar de forma mais efetiva o alcance de objetivos e desafios comuns.

Vale destacar que os programas ativos em 2023 (30) foram ampliados em 2024 com a aprovação, na XIX Cúpula Ibero-americana de Cuenca, Equador, de uma nova iniciativa chamada Ibervideojuegos, que pretende fortalecer as políticas públicas de promoção e regulação desse setor, destacar as capacidades das pessoas responsáveis por sua formulação e favorecer a coordenação interinstitucional e o envolvimento de atores-chave no campo dos jogos digitais. Como resultado, será melhorada a competitividade do setor e o posicionamento internacional desses produtos de caráter ibero-americano.

Para mais informações, pode contactar através de [cooperacion@segib.org](mailto:cooperacion@segib.org).

### EIXO ESTRATÉGICO 1: **FORTELECIMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA**

O objetivo é fortalecer a comunidade ibero-americana mediante o aprimoramento da Cooperação Ibero-americana e seus principais instrumentos. Além disso, trabalha-se para consolidar o trabalho coordenado com o restante dos organismos ibero-americanos.

#### A COOPERAÇÃO SUL-SUL E TRIANGULAR EM 2024

As atividades implementadas neste âmbito buscaram fortalecer estas modalidades de cooperação, através de publicações emblemáticas como o Informe de Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América, e de atividades de fortalecimento do processo de consolidação da informação. Além disso, foram realizadas iniciativas para gerar sinergias e visibilidade com outros atores internacionais e regionais para a análise destas modalidades de

cooperação e a identificação de seu alinhamento com a Agenda 2030.

Nesse sentido, no âmbito da XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo de novembro de 2024, em Cuenca, Equador, foi lançada a edição número 15 do [Informe da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2024](#).

Esta edição destaca-se por combinar a análise histórica — que permite o acumulado de dados disponível —, com a do que aconteceu durante o último biênio (2022-2023), o que demonstra uma mudança de tendência positiva da Cooperação Sul-Sul e Triangular da região após a forte queda provocada pela COVID-19. A edição especial número 15 inclui, além disso, um desdobrável que oferece a oportunidade de repassar a história que o informe contribuiu para construir, edição após edição, em permanente interação e diálogo com os últimos 25 anos da agenda da cooperação para o desenvolvimento regional e global.

Além disso, ao longo de 2024, todas as informações relativas ao relatório, os dados e sua história foram atualizadas na plataforma ibero-americana de visualização [www.informesursur.org](http://www.informesursur.org). Qualquer usuário pode consultar as edições anteriores, outras publicações relacionadas e visualizar as principais análises gráficas para conhecer de forma mais detalhada e interativa as informações correspondentes às mais de 10.000 ações, projetos e programas de Cooperação Sul-Sul e Triangular que a região promove há mais de 15 anos.

Em 2024, a plataforma reuniu mais de 20 histórias sobre projetos e programas em temas diversos como saneamento, alimentação escolar, segurança alimentar e nutricional,



Lançamento do Relatório sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América 2024, no contexto da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Cuenca, Equador, 12 de novembro de 2024.

cultura, mortalidade infantil e energia limpa, entre outros.

Em relação à melhoria contínua da qualidade da informação, durante 2024 e por meio de formações tanto virtuais quanto presenciais, foi apoiado o fortalecimento de capacidades de mais de uma centena de profissionais dos países ibero-americanos. Destacam-se aqui os workshops realizados no Panamá e em Cuba, que reuniram tanto as entidades responsáveis de cooperação quanto instituições nacionais, assim como o realizado na Espanha, junto com a AECID e as comunidades autônomas.

Além disso, neste período também foi aprimorado o processo de sistematização das bolsas que acontecem no âmbito da Cooperação Sul-Sul e Triangular; um exercício coletivo que atendeu à solicitação dos países e que culminou em 2024 com a possibilidade de os países registrarem suas bolsas no Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).

Quanto às atividades organizadas pelo Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), a SEGIB acompanhou a



Apresentação do Fundo de Cooperação Triangular durante a VIII Conferência Internacional sobre Cooperação Triangular, realizada em Lisboa, Portugal, em outubro de 2024.

realização dos respectivos conselhos inter-governamentais, realizados em junho e novembro em Madri, Espanha, e Cuenca, Equador, respectivamente.

Por outro lado, houve a participação da SEGIB nas seguintes atividades:

- Co-laboratório para o fortalecimento da Cooperação Triangular na Ibero-América. De 24 a 26 de junho, em Tela, Honduras.
- A Cooperação Descentralizada. Seminário-Oficina “Construindo pontes: novas oportunidades para a Cooperação Descentralizada Sul-Sul e Triangular na Ibero-América”. De 6 a 8 de novembro, em Ibagué, Colômbia.
- Seminário-oficina “Avaliação na Cooperação Sul-Sul: cocriação de ferramentas e fortalecimento institucional na Ibero-América”. De 15 a 18 de outubro, em Brasília, Brasil.
- VI Edição do Curso de Extensão em Cooperação Sul-Sul e Triangular, organizado pelo Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e realizado de forma virtual de março a agosto de 2024.
- Intercâmbio técnico entre a SEGIB e o International Forum on Total Official Support for Sustainable Development/ OCDE, nos dias 5 e 6 de fevereiro em Paris, França.

- Participações em três eventos-chave: a VII Conferência Internacional sobre Cooperação Trilateral com a América Latina e o Caribe: superando obstáculos e construindo pontes, organizada pelo Fundo Regional de CTr da GIZ da Alemanha em Salvador, Bahia, Brasil, nos dias 23 e 24 de maio; a Reunião inter-regional de especialistas sobre a medição da Cooperação Sul-Sul, organizada pela UNCTAD em Doha, Catar, de 4 a 6 de junho; e a VIII Conferência Internacional sobre Cooperação Triangular, coorganizada pelo Instituto Camões e pela OCDE entre 7 e 9 de outubro em Lisboa, Portugal.

No âmbito do projeto “Geração de conhecimento e novos instrumentos de Cooperação Triangular UE-ALC”, a SEGIB lidera o componente analítico do Programa ADELANTE 2 da União Europeia, que se concentra na instrumentalização da Cooperação Triangular para cumprir os objetivos da Agenda 2030. Seu objetivo é promover uma Cooperação Triangular que contribua para o avanço no cumprimento da Agenda 2030 e, para isso, se articula em torno da geração de conhecimento aplicado, por meio da realização de análises, estudos, pesquisas e desenhos-base que forneçam aos atores e organismos ferramentas que melhorem suas capacidades técnicas, institucionais e políticas.

Assim, em 2024 foram finalizados dois dos quatro estudos a serem realizados no âmbito do projeto, dos quais se extraem análises e recomendações voltadas para a ação em torno de dois temas: *A Cooperação Triangular ambiental como ferramenta para a aliança biregional entre a União Europeia e a América Latina* e *Oportunidades e desafios da Cooperação Triangular entre a União Europeia e a América Latina e o Caribe com outras regiões do Sul Global*.

Em relação ao Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina e África, este tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável por meio da cooperação entre Portugal, América Latina e África. Com um orçamento inicial de um milhão de euros, o fundo financia projetos selecionados por meio de chamada pública. Durante a primeira chamada, realizada entre 29 de janeiro e 1º de abril de 2024, foram recebidas 370 propostas de entidades públicas e privadas de Portugal, América Latina e África, para projetos focados em áreas como educação, saúde, igualdade de gênero, mudança climática, segurança alimentar, cultura, coesão social, transformação digital e educação para o desenvolvimento.

*A SEGIB lidera o componente analítico do Programa ADELANTE 2 (União Europeia), cujo objetivo é promover uma Cooperação Triangular que contribua para o avanço rumo ao cumprimento da Agenda 2030.*

Do total de propostas, foram selecionados 6 projetos para financiamento, que receberam um orçamento total de 850.000 euros e que envolvem 30 instituições de Portugal, América Latina e África. Esses projetos foram desenvolvidos em colaboração com 7 países ibero-americanos e 4 países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

- A Agrobiodiversidade do cacau para a conservação ambiental e resiliência climática da Associação Marquês de Valle Flor.
- Tecendo Laços, iniciativa para fortalecer a formação profissional da enfermagem ibero-americana e africana da Universidade Federal de Goiás.



Uma das novidades de 2024 foi a criação do Ibervideojuegos como iniciativa da Cooperação Ibero-Americana, com o objetivo de fortalecer e desenvolver o setor de jogos digitais na região.

- Cooperação internacional triangular Argentina, Portugal e Angola, para a inovação e o intercâmbio de novas práticas em educação para o desenvolvimento da Universidade Nacional de Villa María.
- Circuitos globais de venda de roupas de segunda mão, sustentabilidade, greenwashing e economia circular do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.
- Aliança Triangular para a transformação digital de Príncipe (São Tomé e Príncipe) do Instituto para a Promoção da América Latina e Caribe do Município de Faro, Cidade do Saber.

Além disso, foi destinada uma verba de €100.000 para um projeto gerido pela SEGIB e associado ao Fundo de Cooperação Triangular denominado “Fundo SEGIB-Portugal de Cooperação Triangular: Compartilhando a Experiência Ibero-americana com o Sul Global”, que tem como objetivo acompanhar a implementação dos projetos selecionados e fortalecer os laços inter-regionais.

#### FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS

Os Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) são um instrumento privilegiado da Cooperação Ibero-Americana que

representa de forma clara sua maneira de cooperar: horizontalidade na tomada de decisões, solidariedade, enfoque regional integrador, desenho flexível, alinhamento com a Agenda 2030 e orientação para resultados de desenvolvimento. A participação nos PIPA é voluntária e os países contribuem de acordo com suas necessidades e prioridades nacionais.

Com a aprovação da Iniciativa de Jogos Digitais em 2024, os PIPA ativos da Cooperação Ibero-americana são 31: 20 Programas, 6 Iniciativas e 5 Projetos Adstritos. A Iniciativa Ibero-americana de Cidadania Global e Desenvolvimento Sustentável, que desde 2022 cumpre os requisitos de participação (7 países) e financeiros (recursos superiores a 250.000 euros), passou a ser Programa da Cooperação Ibero-americana em 2024.

Além disso, a SEGIB oferece capacitação e assistências técnicas e acompanha os programas, iniciativas e projetos vinculados para garantir o cumprimento dos critérios de qualidade exigidos no Manual Operacional. As assistências e capacitações em 2024 tiveram como objetivo melhorar as estruturas de gestão e a formação relacionada à incorporação de dados na plataforma de acompanhamento.

Por outro lado, em abril de 2024, foi realizada em Madri, Espanha, a capacitação “Fortalecendo a Integração da Perspectiva de Gênero nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-americana”. Essas jornadas de trabalho e o apoio de uma consultoria permitiram a elaboração de uma publicação de boas práticas em matéria de gênero intitulada *Impulsionando a Igualdade de Gênero na Ibero-América*.

Cabe destacar, ainda, que houve participação em todos os conselhos intergovernamentais dos 25 programas e iniciativas que ocorreram neste período, tanto presenciais quanto virtuais. Essa participação permite que recebam assessoria, fortaleçam seu vínculo com a Conferência Ibero-Americana e conheçam experiências de outros programas.

Por fim, houve novas adesões de países aos programas: Chile ao Programa Ibero-americano de Deficiência; El Salvador ao Programa Ibero-Americano de Segurança Viária; Equador à Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável; e Honduras ao Programa de Segurança Viária. No caso da nova Iniciativa sobre Jogos Digitais, os países que aderiram foram Argentina, Chile e Espanha.

#### COORDENAÇÃO COM OS DEMAIS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

O relacionamento entre os Organismos Ibero-americanos é realizado por meio do Comitê de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-americanos (CoDEI), que tem como objetivo conectar os organismos ibero-americanos com as instâncias da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo e estabelecer mecanismos que assegurem a adoção de uma estratégia comum e a articulação funcional. É composto pelos Secretários-Gerais da OEI, do OIJ e da COMJIB, pela Secretária-Geral da OISS, e é presidido pelo Secretário-Geral Ibero-americano, já que cabe à SEGIB a secretaria executiva do mecanismo. Para o melhor cumprimento desses objetivos, é realizado um trabalho contínuo no âmbito da Equipe de Integração Estratégica (EIE), composta por um representante de cada organismo, sob a coordenação geral da SEGIB.



Participantes do IV Encontro Ibero-Americano de Altas Autoridades de Governos e Povos Indígenas, realizado em Cartagena das Índias, Colômbia, em 28 de agosto de 2024.

## EIXO ESTRATÉGICO 2: **COESÃO SOCIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS INCLUSIVAS E DIÁLOGO**

Este eixo busca contribuir para a coesão e inclusão social, levando em conta as desigualdades e assimetrias existentes na região com base em três grandes pilares: a melhoria dos direitos e a geração de oportunidades para diferentes grupos em situação de vulnerabilidade; facilitar o diálogo da Conferência Ibero-Americana com a sociedade civil organizada; e a melhoria da capacidade de resposta dos países ibero-americanos na área da saúde.

## CONTRIBUIR PARA A COESÃO E INCLUSÃO SOCIAL, LEVANDO EM CONTA AS DESIGUALDADES E ASSIMETRIAS

A Cooperação Ibero-Americana se baseia no impulso e fortalecimento das políticas públicas e tem como objetivo prioritário responder às necessidades dos grupos em situação de vulnerabilidade. Por isso, são promovidas ações voltadas para avançar na melhoria de direitos e na geração de oportunidades para diferentes grupos com importantes lacunas no reconhecimento de seus direitos, como os povos indígenas, a população afrodescendente e as pessoas com deficiência.

Nesse sentido, foram definidos dois resultados: o primeiro, voltado para a promoção de políticas inclusivas para a população em situação de vulnerabilidade; e o segundo, para a promoção de medidas para a melhoria da governança.

Em relação ao impulso e ao fortalecimento das políticas públicas, a SEGIB tem como objetivo prioritário responder às necessidades dos grupos em situação de vulnerabilidade.

Juntamente com o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe (FILAC), foi realizado um trabalho construtivo entre governos e povos indígenas, que centrou suas ações no acompanhamento do Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, no qual se propõem objetivos centrais para atender os principais temas de interesse desses povos da região, gerando insumos e compromissos sólidos sobre os processos nacionais de diálogo entre governos e representantes indígenas.

Desse modo, para avançar no efetivo cumprimento do plano de ação, foram preparados os seguintes informes: *Estratégia de atualização do mandato político do FILAC, contido no Plano Estratégico “Mudar com Sabedoria”*, e o *Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas rumo a 2050*, cujas diretrizes permitem o planejamento dos próximos anos; *Sistema de monitoramento paritário em acompanhamento à implementação da Recomendação Geral nº 39 da CEDAW*, para a medição de indicadores selecionados do *Capítulo Indígena do Consenso de Montevideu sobre População e Desenvolvimento*; e a *Estratégia de posicionamento continental do Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, para sua projeção em termos comunicacionais*.

Por outro lado, foi realizado o IV Encontro Ibero-americano de Altas Autoridades de Governos e Povos Indígenas, assim como a Reunião Ibero-Americana de Organizações de Mulheres, Feministas e Indígenas da América Latina e o Diálogo Regional Governos e Povos Indígenas para o Cuidado e Proteção da Biodiversidade e da Pachamama em Cartagena das Índias, Colômbia, de 27 a 30 de agosto, com a presença de mais de 50 representantes de governos, organizações indígenas e organismos regionais especializados.

Nesses diálogos foram analisados os avanços e desafios na execução do plano de ação e na formulação de propostas relativas ao cuidado e à proteção da biodiversidade. Os resultados foram levados aos debates da Cúpula Futuro, da COP-16 sobre Biodiversidade, da COP-30 sobre Mudança Climática e da XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo de Cuenca, Equador.

A declaração aprovada durante o encontro contempla a atualização dos objetivos, bem como acordos e recomendações concretas no que diz respeito à garantia dos direitos dos povos indígenas, do ponto de vista normativo, institucional e constitucional.

Por outro lado, no âmbito da Iniciativa Instituto Ibero-americano de Línguas Indígenas e para facilitar a tomada de decisões sobre o uso e a vitalidade das línguas indígenas, foram elaborados dois relatórios sobre a elaboração de um atlas latino-americano de línguas indígenas em perigo e a proposta de um laboratório para a vitalidade e uso das línguas indígenas da América Latina e do Caribe.

No que diz respeito ao trabalho com a população afrodescendente, a atuação é orientada pela promoção e pelo diálogo sobre políticas públicas relacionadas a essa população,



A Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, Lorena Larios, e o Coordenador da Área de Coesão Social e Cooperação Sul-Sul, Martín Rivero, durante a apresentação do projeto do Cartão Ibero-Americano de Deficiência. Cuenca, Equador, 14 de novembro de 2024.

visando conscientizar sobre a importância da inclusão da perspectiva afro e estabelecer as bases para relançar uma agenda de trabalho ibero-americana sobre o tema.

Com esse objetivo, foi elaborado o relatório *Afrodescendentes e Estado na América Latina. Espaços de participação (1990-2024)*, que identifica os âmbitos governamentais que favorecem a incorporação da sociedade civil afrodescendente em processos de participação social, política e cidadã, e que servirá de

subsídio para a articulação de uma iniciativa ibero-americana de cooperação com a população afrodescendente da região.

No que se refere às pessoas com deficiência, continua-se a impulsionar a construção de uma sociedade mais inclusiva, na qual as pessoas com deficiência e suas necessidades estejam presentes de forma transversal nas políticas públicas para o efetivo exercício de seus direitos e liberdades fundamentais.

Trabalhou-se com o Programa Ibero-americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência na formulação e criação do Cartão Ibero-americano de Deficiência, iniciativa pioneira que oferece um marco regional de reconhecimento de direitos e melhoria da qualidade de vida dos 90 milhões de pessoas com deficiência que vivem na Ibero-América e que permitirá o reconhecimento mútuo de seus direitos e processos para acessar serviços preferenciais.

O referido projeto foi apresentado na XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo de Cuenca, Equador, perante a presença de Sua Majestade o Rei da Espanha, Felipe VI, e os presidentes de Andorra, Equador e Portugal. O instrumento facilitará às pessoas desse grupo o acesso a serviços e atividades em condições de igualdade, incluindo cultura, esporte e transporte público adaptado, além de simplificar o reconhecimento da deficiência para deslocamentos temporários e harmonizar os critérios e processos de certificação em toda a região.

### REALIZAÇÃO DE AÇÕES EM MATÉRIA DE MIGRAÇÕES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em reconhecimento da importância da temática de migrações, em 2024, a SEGIB, em colaboração com a Secretaria Pro Tempore do Equador, organizou o Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento. O encontro, realizado nos dias 1 e 2 de agosto em Quito, Equador, no âmbito da XXIX Cúpula Ibero-Americana, e sob o lema “Inovação e sustentabilidade para enfrentar os desafios e oportunidades da migração na Ibero-América”, contou com a participação de 18 países e 11 organizações internacionais.

O fórum reafirmou a necessidade de centralidade das pessoas migrantes e a proteção de seus direitos nas políticas e ações sobre migração na comunidade ibero-americana, e enfatizou a importância de promover o desenvolvimento sustentável, abordar as causas estruturais da migração irregular e promover o impacto positivo da migração nas comunidades.

### FACILITADO O DIÁLOGO DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA COM A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A participação da sociedade civil é uma parte fundamental da SEGIB, com o objetivo de promover uma participação ativa de suas organizações nas Cúpulas Ibero-Americanas através da geração de espaços de debate e da colaboração com as redes e plataformas que as agrupam e representam. Nesse sentido, trabalhou-se com a Comissão Articuladora dos Encontros Cívicos (CAECI) na preparação dos Encontros Cívicos Ibero-Americanos e em suas reuniões prévias, de modo que a contribuição das organizações da sociedade civil fosse substancial e significativa.

Nesse contexto, são elaborados dois relatórios que analisam e aprofundam o funcionamento dos âmbitos de intervenção cidadã nos diferentes países da região, bem como suas principais fortalezas e fraquezas, para promover uma melhor democracia e o fortalecimento da governança. O primeiro deles, *Espaços de participação da sociedade civil na Ibero-América: mapeamento e análise*; e o segundo, *Boas práticas de participação na Ibero-América para a incidência nas políticas públicas: guia metodológico*.

*A participação da sociedade civil é uma parte fundamental da SEGIB, voltada para promover a participação ativa de suas organizações nas Cúpulas Ibero-Americanas, por meio da criação de espaços de debate e da colaboração com as redes e plataformas que as reúnem e representam.*

Da mesma forma, foi realizado o XV Encontro Cívico Ibero-Americano, em Quito, Equador, nos dias 25 e 26 de setembro, que reuniu 28 representantes de plataformas e redes nacionais e regionais que, juntas, representam mais de 2600 organizações da sociedade civil na Ibero-América. Esse encontro é o espaço da sociedade civil onde são construídas e pactuadas as propostas apresentadas nas cúpulas, reafirmando o papel fundamental da sociedade civil na criação de políticas públicas inclusivas e sustentáveis para a região.

### **EIXO ESTRATÉGICO 3: IMPULSIONAR O CONHECIMENTO, O ENSINO SUPERIOR, A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA NA IBERO-AMÉRICA**

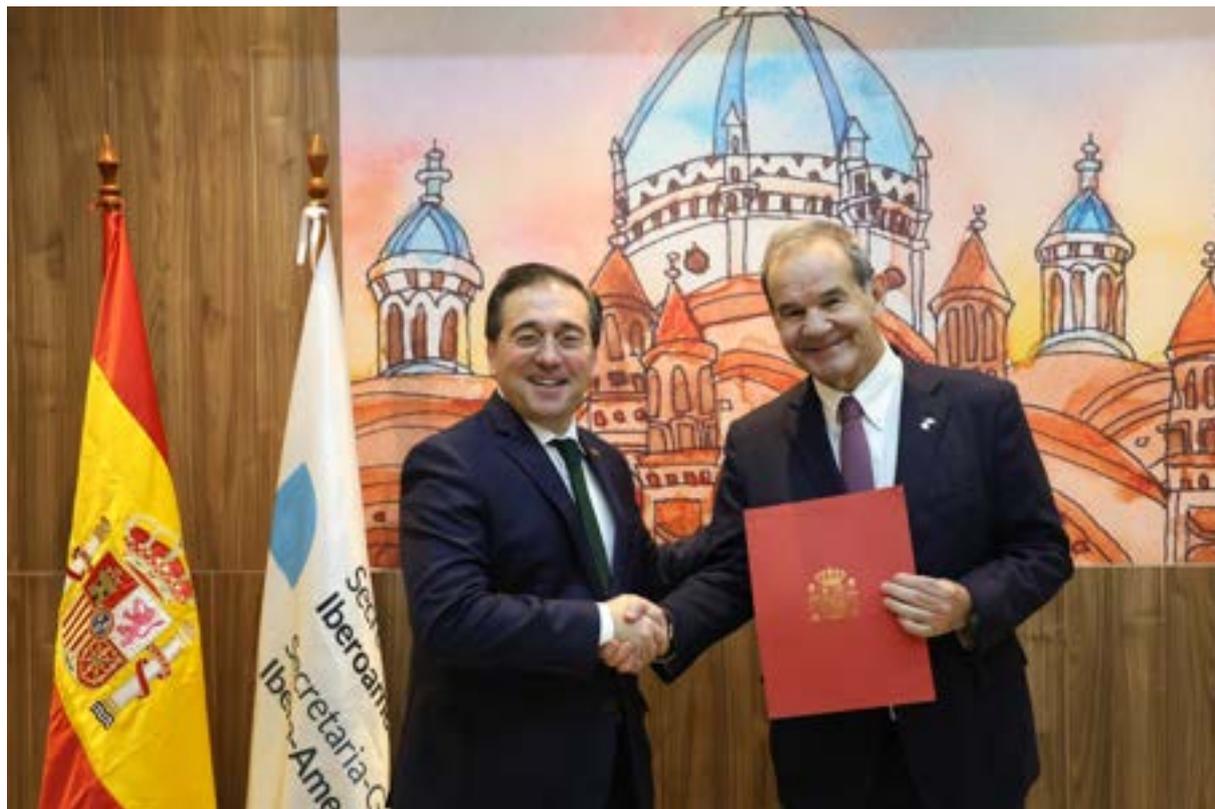
O objetivo deste eixo é promover a transmissão, geração, transferência, aplicação e difusão do conhecimento na Ibero-América. Em 2024, continuou-se liderando as iniciativas voltadas para o fortalecimento do ensino superior, da ciência, da tecnologia e da inovação na região.

## ENSINO SUPERIOR

Em relação ao Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade da Educação Superior (SIACES), este continuou como órgão colegiado e formado pelas agências nacionais que abordam a garantia da qualidade da educação superior nos países da região. A reunião de seu nono plenário, realizada na Cidade do México nos dias 23 e 24 de maio, abordou temas como a contribuição das agências de qualidade ao reconhecimento de títulos, a melhoria da informação à cidadania sobre a oferta de educação superior, a extensão da certificação de boas práticas ou a incorporação nestas da perspectiva de gênero.

A incorporação de novos membros ao sistema, que já conta com quase a totalidade dos países da região, o próximo desenvolvimento de cursos conjuntos entre agências ou a promoção da iniciativa “Olho onde você estuda”, são testemunho de um compromisso contínuo com a excelência educativa.

Continuou o processo de atualização e otimização técnica da plataforma [Campus Ibero-América](#) para modernizar seu design e melhorar tanto suas funcionalidades quanto a usabilidade da plataforma, garantindo uma experiência mais eficaz e eficiente para os usuários. A atualização busca responder às necessidades atuais da comunidade acadêmica e estabelece as bases para o futuro do Campus Ibero-América como um referencial digital na promoção da colaboração, internacionalização e acesso a oportunidades educativas no âmbito ibero-americano. Até o momento, o Campus Ibero-América integra em seu banco de dados informações sobre mais de 1000 programas de mobilidade, em sua maioria anuais, o que representa mais de 73.000 oportunidades de intercâmbio acadêmico registradas.



O Ministro de Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha, José Manuel Albares, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, durante o ato de depósito do instrumento de ratificação do Convênio sobre Circulação de Talentos. Cuenca, Equador, 15 de novembro de 2024.

Quanto ao Programa Ibero-Americano de Mobilidade e Intercâmbio Virtual Acadêmico (PIMIVA), iniciativa inserida no Campus Ibero-América e que faz parte do desenvolvimento da Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital, foi realizada sua chamada piloto com excelentes resultados.

O PIMIVA, promovido pela SEGIB junto com o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), tem como objetivo principal oferecer aos estudantes de pós-graduação uma experiência internacional de formação universitária e é concebido como uma plataforma

integral que propicia a interconexão entre as instituições participantes, fomentando o intercâmbio de conhecimentos e a construção de redes acadêmicas sólidas.

No contexto da realização da III Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ensino Superior, foi assinando o Convênio Marco de Cooperação entre as cinco instituições universitárias ibero-americanas que deram o suporte inicial ao PIMIVA: o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), a Conferência de Reitores das Universidades Espanholas (CRUE), o



Participantes do XXIII Plenário do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB). Madri, Espanha, 4 de junho de 2024.

Conselho Interuniversitário Nacional (CIN) da Argentina, a Associação Nacional de Universidades e Instituições de Ensino Superior (ANUIES) do México e a Associação Colombiana de Universidades (ASCUN). Esse convênio tem como objetivo fortalecer a cooperação entre universidades da Ibero-América e da Europa, assim como promover o desenvolvimento sustentável, a pesquisa, a educação de qualidade e a inclusão social.

Em relação à Estratégia Ibero-Americana de Transformação Digital do Ensino Superior, foi realizado um conjunto de ações destinadas a impulsionar sua implementação para favorecer a adaptação das instituições de ensino

superior às demandas e oportunidades que a digitalização representa. As ações envolvem três áreas de atuação: o diagnóstico da maturidade digital dos sistemas e instituições de ensino superior; a capacitação do corpo docente em competências digitais; e a incorporação da digitalização na cooperação acadêmica internacional.

Além disso, durante 2024 começou-se a planejar a implementação de um mecanismo de colaboração para o desenvolvimento de programas de capacitação destinados a docentes e profissionais da educação, com o objetivo de fortalecer suas habilidades no uso de tecnologias digitais no processo de

ensino-aprendizagem. Esses programas buscam garantir que a comunidade acadêmica esteja preparada para aproveitar plenamente as ferramentas digitais disponíveis.

Por fim, ocorreram as seguintes atividades:

- Apresentação do *Relatório 2024 Ensino Superior na Ibero-América* (23 de abril). O relatório revela um aumento significativo na matrícula de instituições de ensino superior, que passou de 21,7 milhões para 29,9 milhões de estudantes entre 2013-2014 e 2020-2021.
- XXIII Plenária do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), (4 e 5 de junho). Durante as sessões, foram revistos os avanços alcançados no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, a cooperação birregional CELAC-UE e o fortalecimento institucional do Conselho.
- Apresentação dos relatórios *Desafios da Competência Digital do Corpo Docente Ibero-Americano do Ensino Superior* e o de *Maturidade Digital - UDigital*, ambos no contexto da realização da Reunião Ministerial de Ensino Superior (10 de outubro). No caso do primeiro relatório, os resultados mostram que 86% dos docentes estão em níveis intermediários e avançados de competência digital, o que indica um avanço significativo na adoção de tecnologias digitais. Em relação ao relatório sobre maturidade digital, é apresentado um detalhado panorama do estado da maturidade digital nas instituições de ensino superior ibero-americanas em termos de gestão, governança, transformação e inovação, destacando que a transformação digital ainda se encontra em uma fase inicial em muitas instituições.

## CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A SEGIB atua para contribuir com o fortalecimento dos sistemas de ciência, tecnologia e inovação na região. Um compromisso que responde à importância estratégica de contar com pesquisadores e instalações científicas e tecnológicas de ponta, que impulsionem a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento sustentável nos países ibero-americanos.

A colaboração com atores governamentais, instituições acadêmicas e organizações científicas é um componente essencial desse trabalho para o estabelecimento de plataformas que permitam aos pesquisadores compartilhar conhecimentos e recursos diante de desafios científicos e tecnológicos comuns.

No contexto da implementação da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, foi adotada a abordagem e a metodologia das missões de inovação, focadas em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável. A execução dessas missões de inovação se concentra em cinco pilares fundamentais: alimentação, mudança climática, digitalização, saúde e transição energética.

As missões de inovação nessas áreas foram aprovadas pela VI Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em Valência, Espanha, no dia 10 de outubro de 2024. A coordenação operacional do seu desenvolvimento será realizada com a colaboração do Programa CYTED. Essa abordagem estratégica reflete o compromisso com iniciativas que gerem um impacto positivo e duradouro na região, enfrentando os desafios mais urgentes por meio da colaboração em ciência e inovação.

No âmbito da Diplomacia Científica, Tecnológica e de Inovação, foram registrados avanços significativos após a aprovação do plano de trabalho e a partir das diretrizes estabelecidas no Programa de Ação aprovado durante a Cúpula Ibero-Americana da República Dominicana. Esse plano estabelece como um de seus pilares a constituição e o desenvolvimento da Rede Ibero-Americana de Diplomacia Científica, Tecnológica e de Inovação. O processo permitiu enriquecer a perspectiva e garantir que fossem consideradas as necessidades e aspirações da região, identificando interesses comuns, definindo objetivos claros e estruturando mecanismos de cooperação eficientes que contribuam para a articulação.

Nos âmbitos prioritários da promoção da ciência aberta e do incentivo ao uso do português e do espanhol como línguas de comunicação científica, continuaram sendo impulsionados os planos de ação adotados no contexto da XXVIII Cúpula Ibero-Americana. Diante das importantes sinergias entre ambos, foi criado um conselho consultivo comum, do qual participam, entre outras instituições, o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO) e os principais sistemas de informação de publicações científicas: Dialnet, LA Referencia, Latindex, Redalyc e SciELO.

Nesse sentido, foi realizado um trabalho sistemático em torno da ciência aberta, da internacionalização da pesquisa e do papel fundamental do espanhol e do português na comunicação científica na região ibero-americana.

Por fim, ocorreram as seguintes atividades:

- Reunião da Comissão para o impulso, desenvolvimento e promoção da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em
- Ciência, Tecnologia e Inovação (6 e 7 de março de 2024). O diálogo se concentrou no desenvolvimento de planos de ação em ciência aberta e no incentivo ao uso do espanhol e do português como línguas de comunicação científica.
- Quarta edição do [Fórum Aberto de Ciências da América Latina e do Caribe](#), (2 a 4 de dezembro de 2024). O fórum representa um movimento permanente para o diálogo e a cooperação entre atores, a troca de experiências, a definição de estratégias e o acompanhamento de ações em nível regional no campo da ciência, tecnologia e inovação. A colaboração se concretizou na coordenação de duas sessões: Observação da Terra a partir do espaço e Impacto da inteligência artificial no ensino superior.

#### CONVÊNIO MARCO PARA O IMPULSO DA CIRCULAÇÃO DE TALENTO

Continuou-se com as ações dirigidas a impulsionar a entrada em vigor e o desenvolvimento das previsões do Convênio Marco de Circulação do Talento. A finalidade deste convênio é colocar em andamento um conjunto de medidas que favoreçam a mobilidade de distintos grupos de pessoas entre os Estados que se tenham vinculado a ele, permitindo impulsionar:

- a facilitação de práticas e estágios de estudos de duração limitada em empresas ibero-americanas em qualquer de suas sedes dentro do Espaço Ibero-americano;
- a mobilidade intraempresarial de diretores e trabalhadores;
- a mobilidade de profissionais graduados e pesquisadores;



Participantes do workshop “Fortalecendo a Integração da Perspectiva de Gênero nos PIPA”, realizado em Madri, Espanha, em abril de 2024.

- a mobilidade de investidores e empreendedores.

Para isso, prevê-se a adoção de acordos de aplicação para cada um dos grupos considerados, que complementarão e detalharão as disposições gerais estabelecidas pelo instrumento.

#### **EIXO ESTRATÉGICO 4: GÊNERO: IGUALDADE E EMPODERAMENTO DAS MULHERES**

O objetivo deste eixo estratégico é contribuir para melhorar as condições de vida das mulheres e a promover sua participação em igualdade de condições em todos os âmbitos da vida.

#### **FORTALECIMENTO DA INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO NO SISTEMA IBERO-AMERICANO**

Ao longo de 2024, a SEGIB continuou trabalhando para promover o diálogo político, a concretização de compromissos e o uso de uma linguagem inclusiva de gênero. Esse objetivo se materializou por meio do fornecimento de assessoria técnica específica a reuniões setoriais e ministeriais, oferecendo orientações e recomendações no processo de elaboração de documentos-chave, incluindo o próprio Programa de Ação da XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo do Equador.



*Construir ambientes de trabalho inclusivos e livres de vieses de gênero. Guia informativa sobre vieses de gênero e o uso de linguagem inclusiva, elaborada em 2024 pela Divisão de Gênero da SEGIB.*

*A SEGIB promove ações e iniciativas próprias que contribuem para fortalecer leis e políticas públicas, acelerando o avanço rumo à igualdade de gênero na região.*

Foi dado apoio ativo à incorporação da transversalização de gênero no XV Encontro Empresarial Ibero-americano e, especificamente, à organização do painel de gênero “Liderança Feminina e Valor Empresarial: Avanços e Oportunidades na Ibero-América”, mesa que aconteceu no âmbito desse encontro em 14 de novembro de 2024, em Cuenca.

#### FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DOS PIPA

Os PIPA contribuem para o avanço em direção a sociedades mais sustentáveis e democráticas, onde a igualdade de gênero leve ao pleno exercício dos direitos humanos de mulheres e homens. Para apoiar o processo de transversalização da perspectiva de gênero nos programas, a SEGIB oferece assistência técnica por meio de acompanhamento, capacitação e elaboração de ferramentas:

- Coorganização do workshop “Fortalecendo a Integração da Perspectiva de Gênero nos PIPA” (abril de 2024). Um espaço criado

com o objetivo de reforçar as capacidades dos programas para incorporar a perspectiva de gênero em seus planos de trabalho. Foram realizadas dinâmicas em grupo e exercícios práticos que permitiram a troca de experiências e a reflexão sobre exemplos concretos de como integrar a perspectiva de gênero.

- No contexto da realização do workshop, foi realizada uma consultoria com a participação de 23 dos 30 programas existentes, para coletar boas práticas em igualdade de gênero, cujo resultado foi o relatório [Impulsionando a igualdade de gênero na Ibero-América: Aprendizados e práticas dos programas, Iniciativas e Projetos Vinculados da Cooperação Ibero-Americana](#).
- Reunião Anual de Representantes dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana de Portugal (maio de 2024), com uma capacitação específica em transversalização de gênero.
- Palestra sobre “A importância de integrar a perspectiva de gênero nos projetos, programas e iniciativas da Cooperação Ibero-Americana”, no âmbito de uma atividade organizada pelo Iberarquivos (novembro de 2024).
- Participação na XXVIII Convenção Ibero-Americana de Excelência (dezembro de 2024) com a palestra intitulada “A perspectiva de gênero e os modelos de excelência da FUNDIBEQ: ferramentas para a igualdade de gênero a partir da Cooperação Ibero-Americana”.

## TRABALHO COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS EM MATÉRIA DE GÊNERO

Direcionadas a fortalecer a institucionalização das políticas de gênero no trabalho dos organismos ibero-americanos, destacam-se as seguintes atividades:

- Workshops e guia sobre vieses de gênero nas organizações. Foram organizados dois workshops sobre vieses de gênero nas organizações. O primeiro foi realizado presencialmente em 8 de março, no âmbito do Dia Internacional da Mulher, e o segundo em formato virtual. Como resultado desses encontros, foi elaborada a [Guia informativo sobre vieses de gênero e o uso de uma linguagem inclusiva](#).
- Workshops, política e protocolo para a prevenção do assédio sexual e por razão de sexo no âmbito laboral (dezembro de 2024). Foram organizados dois workshops sobre ferramentas para prevenir o assédio sexual e por razão de sexo no mundo do trabalho. Foi realizada uma sessão presencial dirigida ao pessoal da SEGIB e uma sessão virtual aberta à participação do pessoal dos organismos ibero-americanos, dos programas de cooperação e do público interessado.
- Como parte desse processo, a SEGIB elaborou o [Protocolo da regra de regime disciplinar: atuação em caso de assédio sexual e/ou por razão de sexo no ambiente de trabalho](#) e a [Política integral de prevenção do assédio sexual e/ou por razão de sexo da Secretaria-Geral Ibero-Americana](#); foi criada uma [infografia](#) e três vídeos explicativos: [Como prevenir o assédio sexual no trabalho e/ou por razão de gênero?](#), [Como reconhecer o assédio sexual no](#)

trabalho e/ou por razão de gênero? e Por que são essenciais os protocolos contra o assédio sexual no trabalho?, visando a sensibilização do pessoal dos organismos ibero-americanos e a população em geral.

## FORTALECIMENTO DAS LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM MATÉRIA DE IGUALDADE DE GÊNERO

Como objetivo de promover ações e iniciativas que contribuam para fortalecer leis e políticas públicas para acelerar os avanços rumo à igualdade de gênero, a SEGIB impulsiona iniciativas próprias e participa de ações estratégicas em parceria com outros atores-chave.

Nesse sentido, foi consolidada e divulgada a Plataforma virtual de legislação sobre autonomia e empoderamento econômico das mulheres na Ibero-América. Durante 2024, foram realizadas consultorias especializadas para análise da legislação vigente nos 22 países ibero-americanos em três novas áreas-chave: violência de gênero no ambiente de trabalho (em conexão com a Convenção 190 da OIT), tributação e inclusão financeira. Esse trabalho permitiu identificar avanços, lacunas normativas e oportunidades de melhoria na regulação.

## IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES PARA PREVENIR E ELIMINAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No âmbito da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Participação na elaboração e no lançamento de um relatório do seminário

sobre violência política por razão de gênero A Violência Política por Razão de Gênero: Avanços e desafios na Ibero-América (junho de 2024).

- Participação na elaboração e apresentação da sistematização de Boas Práticas Ibero-Americanas desenvolvidas nos Serviços Especializados no Atendimento, Proteção, Prevenção e Reparação Integral das Mulheres vítimas de violência e sobreviventes (junho de 2024).
- Participação no Diálogo regional: Construir Sociedades Democráticas fortes: contrariar retrocessos e avançar na igualdade de gênero na América Latina e no Caribe, moderando a mesa sobre violência política por razão de gênero e apoiando a intervenção da Espanha, Presidência da Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres, nesse mesmo painel (junho de 2024).
- Liderança na formação da Comissão Consultiva da IPEVCM, com o objetivo de fortalecer seu trabalho, melhorar os resultados de suas atividades e aumentar sua visibilidade. Nesse sentido, confirmaram sua participação a ONU Mulheres, o PNUD, o MESECVI-OEA e o UNFPA (de abril a outubro de 2024).
- Participação no workshop de apresentação e formação com os países da iniciativa, bem como na elaboração do documento Diretrizes orientadoras para a implementação de estratégias de prevenção em violência baseada em gênero no âmbito rural ibero-americano (outubro de 2024).
- Participação no “Workshop Virtual sobre Monitoramento de Redes Sociais e Violência Digital Contra as Mulheres na

Ibero-América” realizado com o PNUD e a IPEVCM, em intercâmbio com os países que fazem parte da Iniciativa (dezembro de 2024).

Com o compromisso de promover a prevenção da violência contra a mulher, foram realizadas as seguintes ações:

- Acordo de colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) da América Latina e do Caribe e a Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres, a fim de implementar o projeto “Prevenir a violência digital contra as mulheres no contexto ibero-americano”, que consiste em uma pesquisa sobre violência digital contra mulheres que participam da vida pública; o desenvolvimento e implementação de webinários com especialistas com base nos resultados da escuta ativa em meios digitais; e a elaboração de recomendações e diretrizes para todos os atores da Cooperação Ibero-Americana.
- No âmbito do referido projeto, foi realizado um ciclo de webinários (dezembro de 2024) que reuniu especialistas, ativistas e referências da região para refletir sobre os desafios e estratégias diante dessa problemática. Os encontros, que contaram com mais de 350 participantes, abordaram temas-chave como discursos de ódio, estratégias de proteção e reparação, e a preservação de evidências digitais, com ênfase na necessidade de respostas coordenadas e políticas integradas.
- Por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro), a SEGIB sediou um ato comemorativo organizado pela República Dominicana, no qual foi promovido o

diálogo sobre a prevenção da violência contra as mulheres e exibido o curta-metragem Um salto no vazio.

- Além disso, nesse dia, a SEGIB produziu e divulgou um [vídeo](#) para fortalecer o trabalho conjunto na promoção de políticas que garantam a segurança de mulheres e meninas e promovam uma sociedade livre de violência de gênero.

#### PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS PARA PROMOVER A AGENDA DA IGUALDADE DE GÊNERO NA IBERO-AMÉRICA EM PARCERIA COM OUTROS ATORES ESTRATÉGICOS

Durante 2024, continuou-se o apoio à Aliança Global pelos Cuidados e ao Comitê Diretor da estratégia “Igualdade perante a Lei para Mulheres e Meninas 2030”, liderada pela ONU Mulheres. Em outubro, a SEGIB passou a integrar o grupo de trabalho da Aliança Global pelos Cuidados para promover iniciativas que deem visibilidade à agenda dos cuidados e sensibilizem sobre a necessidade de políticas públicas nessa área. Além disso, colaborou na campanha de comunicação realizada em 29 de outubro, Dia Internacional dos Cuidados e do Apoio. No âmbito dessa campanha, foi produzido um vídeo e diversas publicações de sensibilização.

Foi dado apoio técnico e financeiro à Rede Ibero-Americana de Mulheres Mediadoras para a realização do Seminário-Workshop sobre Mediação e Construção da Paz (fevereiro de 2024). Durante o evento, avançou-se na consolidação da Rede, foram definidas as estratégias para sua institucionalização, a criação de uma secretaria, uma estratégia de comunicação e uma plataforma digital para a troca de conhecimentos.

A SEGIB também participou dos seguintes eventos e atividades:

- Encontro Internacional Vozes Diversas: Interseccionalidade, elemento essencial e articulador da política externa feminista, especificamente no painel sobre “Multilateralismo e alianças interseccionais” (abril de 2024).
- Reunião entre a SEGIB, ONU Mulheres e a União Ibero-Americana de Municipalistas (junho de 2024), para tratar da participação na Cúpula de Agendas Locais de Gênero e outras iniciativas conjuntas.
- Reunião ibero-americana de organizações de mulheres, feministas e indígenas da América Latina e do Caribe para a 16ª reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (agosto de 2024), no painel intitulado “O papel vital que as mulheres desempenham na conservação e no uso sustentável da diversidade biológica”.
- Reunião com ONU Mulheres Guatemala e algumas integrantes da Coletiva Jalok U’ Abuela Sepur (setembro de 2024), onde foram destacadas iniciativas para promover a participação de mulheres indígenas na formulação de políticas públicas e exploradas sinergias no âmbito da Agenda de Mulheres, Paz e Segurança.
- Participação na “Academia de Gênero e Inclusão: uma Agenda para a América Latina e o Caribe” (outubro de 2024) com uma apresentação na mesa “Agenda regional de desenvolvimento inclusivo para uma transição justa rumo à justiça social”. Na intervenção, foi apresentada a [Plataforma Virtual de Legislação sobre Autonomia e Empoderamento Econômico das](#)

### Mulheres na Ibero-América.

- Participação no encontro “Mulheres Líderes no Espaço Local Ibero-Americano”, organizado pela União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM) e ONU Mulheres (novembro de 2024), com a realização do workshop sobre instrumentos e ferramentas para a igualdade.

### EIXO ESTRATÉGICO 5: CULTURA E DIVERSIDADE CULTURAL

A cooperação cultural ibero-americana coloca em prática os mandatos definidos nas Cúpulas Ibero-Americanas, coordena os Programas e Iniciativas de Cooperação Cultural, organiza junto com o país-sede os Congressos Ibero-Americanos de Cultura e participa ativamente de outros mecanismos de integração regional. Promove, ainda, a dimensão cultural como vetor de desenvolvimento humano.

### FORTALECIMENTO DO ESPAÇO CULTURAL IBERO-AMERICANO

A SEGIB participou das seguintes reuniões e atividades:

- XVII Congresso Internacional da Língua Espanhola. De 11 a 14 de novembro em Quito, Equador. Durante o congresso, o diálogo girou em torno dos avanços em projetos e iniciativas como o enriquecimento do Dicionário da Língua Espanhola (que já conta com 23 edições); o Dicionário Histórico da Língua Espanhola, o Dicionário Pan-hispânico do Espanhol Jurídico, a Nova Gramática da Língua Espanhola e o Dicionário de Americanismos. Também foram abordados os avanços do Programa



Reunião da Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT) com o tema “Multilateralismo e cooperação: os desafios de uma diplomacia cultural eficaz”. Córdoba, Espanha, 28 e 29 de outubro de 2024.

LEIA, Língua Espanhola e Inteligência Artificial, que tem como objetivo a defesa, projeção e bom uso da língua espanhola no universo digital.

- Participação na edição do Mercado de Indústrias Culturais do Sul, MICSUR, realizado em 16 e 17 de abril em Santiago do Chile. O encontro foi centrado nas economias criativas do Mercosul e serviu de plataforma para instalar uma agenda colaborativa no desenvolvimento dos ecossistemas criativos da região a partir de uma perspectiva local e identitária. A organização se concentrou nos seguintes setores: audiovisual, arquitetura, animação, música, artesanato, jogos digitais, artes cênicas, livro

e leitura, artes visuais e design. Também houve participação na mesa-redonda sobre “Mercados regionais de fomento às Indústrias Culturais e Criativas, tendências e impactos”.

- Participação na 54ª Reunião de Ministros da Cultura do MERCOSUL, realizada nos dias 6 e 7 de junho em Ciudad del Este, Paraguai, e na mesa “Diálogo sobre a contribuição das indústrias culturais e criativas no Paraguai e na região do MERCOSUL”.
- Participação na reunião do Mecanismo de Vice-Ministros da Cultura do Espaço Cultural Ibero-Americano, realizada virtualmente em 7 de outubro. O mecanismo

foi criado para fortalecer o diálogo político entre os representantes dos Ministérios da Cultura, com o objetivo de contribuir para o acompanhamento pontual de iniciativas e projetos culturais desenvolvidos na região.

- Participação em diversos encontros preparatórios da Conferência MONDIACULT, que acontecerá em Barcelona, Espanha, em 2025. Destacam-se as contribuições substanciais feitas em duas consultas regionais convocadas pela UNESCO (Madri em novembro e Santiago do Chile em dezembro).
- Iniciativa Adelante de Cooperação Triangular UE-ALC “Estratégias culturais para a participação cidadã”. O projeto, cofinanciado no âmbito da Ventana Adelante, resultou na geração de ferramentas e estratégias que fortaleceram as políticas culturais das entidades participantes. A experiência de trabalho resultou, entre outros, na publicação do [Modelo de orientação para o desenho e implementação de políticas culturais participativas com enfoque em desenvolvimento sustentável e direitos humanos](#), disponível em espanhol e português.
- Encontros para a elaboração, planejamento e implementação do IX Congresso Ibero-Americano de Cultura “IA e a Cultura Ibero-Americana. Convergências e Desafios” de 2025.
- II Congresso Ibero-Americano de Direito da Cultura. Realizado de 14 a 16 de outubro, em Tlaxcala, México. O congresso, composto por 12 conferências, 17 mesas setoriais e uma mesa de encerramento, reuniu 100 especialistas e teve como objetivo principal afirmar a centralidade da cultura

no Estado democrático por meio de um sistema de garantias do Direito à Cultura, ajustado às necessidades da região.

- Reunião da Rede Ibero-Americana de Diplomacia Cultural (RIDCULT). A reunião da RIDCULT, sob o lema “Multilateralismo e cooperação: os desafios de uma diplomacia cultural eficaz”, foi realizada nos dias 28 e 29 de outubro em Córdoba, Espanha. Como resultado do diálogo e acordo entre todos os participantes, foram integrados dois Grupos de Trabalho (GT): o primeiro para desenvolver e propor linhas de ação sobre formação em Diplomacia Cultural; e o segundo, para a geração de instrumentos e circuitos culturais. Foi acordada a proposta de criação de uma Unidade Técnica para o acompanhamento de acordos e ações, sob responsabilidade da titular da Secretaria Sub-regional da SEGIB para os Países Andinos em Lima, Peru.

## IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA IBERO-AMERICANA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em cumprimento ao mandato de implementação da Estratégia Ibero-Americana de Cultura e Desenvolvimento Sustentável (EICDS), foi realizado um workshop em Assunção, Paraguai, em abril de 2024. O objetivo do workshop foi contribuir com subsídios para o futuro Plano Nacional de Cultura do país, conforme a agenda participativa definida para isso pela Secretaria Nacional de Cultura. Por sua vez, no final de 2024, foi iniciado o diálogo e os preparativos para outro workshop, em conjunto com o Ministério da Cultura do Panamá, para 2025.

## PROGRAMAS E INICIATIVA



Participantes do 11º Encontro Ibero-Americano de Museus, que, sob o tema “Aprendizagens, afetos e memórias”, foi realizado de 25 a 27 de novembro de 2024, em Lima, Peru.

## DE COOPERAÇÃO CULTURAL

Como principal instrumento da Cooperação Ibero-Americana, o sistema de programas de Cooperação Cultural contribui para o fortalecimento das políticas públicas culturais nas áreas de sua atuação.

Em 2024, foram realizados todos os conselhos intergovernamentais dos programas e iniciativas de cooperação cultural. Os países reafirmaram seus compromissos, garantindo assim um financiamento estável, e fortaleceram seus mecanismos de cooperação técnica, o que permitiu o cumprimento dos respectivos objetivos.

Os programas Ibermemoria Sonora e Audiovisual, Iberarquivos e a Rede Ibero-americana de Arquivos Diplomáticos, RAD1, organizaram o Primeiro Encontro Ibero-americano sobre arquivos e inteligência artificial. Cooperação para a preservação da memória na era digital. Este evento, realizado online nos dias 28 e 29 de outubro de 2024, contou com a participação de palestrantes especialistas e profissionais da área de arquivos e inteligência artificial (IA). A discussão centrou-se na interseção destas disciplinas, na preservação da memória histórica e cultural da região ibero-americana, e foram mostrados alguns exemplos de uso.

*A Carta Ambiental Ibero-Americana é o acordo político mais importante entre os países ibero-americanos para responder de forma conjunta à chamada “tripla crise planetária”: climática, perda de biodiversidade e poluição.*

Por outro lado, sob o lema “Aprendizados, afetos e memórias”, foi realizado o 11º Encontro Ibero-americano de Museus, de 25 a 27 de novembro, em Lima, Peru. O Encontro foi concluído com a adoção da Declaração de Lima, um documento estratégico que inclui 14 recomendações acordadas pelos 19 países participantes. Estas propostas consolidam o papel transformador dos museus como agentes de mudança, ação conjunta e aprendizagem na região ibero-americana.

Por último, cabe destacar a aprovação, durante a XXIX Cúpula Ibero-americana do Equador, da Iniciativa ibero-americana para o fomento e desenvolvimento dos jogos digitais, que contou com as cartas de adesão de Argentina, Chile e Espanha.

#### EIXO ESTRATÉGICO 6:

### **MEIO AMBIENTE: AÇÃO PELO CLIMA, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E USO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS**

O objetivo deste eixo é o de recuperar e reposicionar a temática ambiental na Cooperação Ibero-Americana para contribuir para gerar respostas e soluções aos desafios que se apresentam, reconhecendo, além disso, o papel crucial dos Governos e instituições regionais e locais nas respostas e gestão dos desafios ambientais e climáticos.

#### **GERAR RESPOSTAS E SOLUÇÕES AOS DESAFIOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA, DA POLUIÇÃO E DA PERDA DE BIODIVERSIDADE**

##### MEIO AMBIENTE

Em dezembro de 2023, na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 28), foi realizado o primeiro balanço mundial do Acordo de Paris. Embora suas conclusões não tenham sido positivas, a comunidade internacional enviou a mensagem de que ainda é possível alcançar o objetivo de limitar o aumento da temperatura mundial a 1,5°C, se conseguirmos reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% antes de 2030 e em 60% antes de 2035.

Neste contexto, durante 2024, a comunidade ibero-americana continuou seu compromisso com o cuidado do meio ambiente, reconhecendo a riqueza e o papel vital que nossos ecossistemas desempenham no bem-estar da humanidade e na saúde do planeta.

## CARTA AMBIENTAL IBERO-AMERICANA

Na XXVIII Cúpula Ibero-Americana, os Chefes de Estado e de Governo adotaram a Carta Ambiental Ibero-Americana, que é o mais importante acordo político dos países ibero-americanos para responder juntos à chamada “tripla crise planetária”: climática, perda de biodiversidade e de poluição.

O principal trabalho realizado durante 2024 nesta linha foi o de iniciar o processo de elaboração da Agenda Ambiental Ibero-Americana. Em coordenação com a Secretaria Pro Tempore do Equador, foi desenhada a metodologia e o roteiro para a formulação deste instrumento, para o qual foi contratada a consultoria que acompanhará o processo e foi dada visibilidade à Carta em diversos espaços internacionais com o objetivo de promover alianças para sua implementação.



O Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, durante a apresentação de *Oceanos na Ibero-América: conservar e recuperar para prosperar. IV Relatório do Observatório La Rábida sobre Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América*. Cuenca, Equador, 12 de novembro de 2024.

#### IV RELATÓRIO DO OBSERVATÓRIO LA RÁBIDA SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA IBERO-AMÉRICA

No âmbito da XXIX Cúpula Ibero-Americana, realizada em Cuenca, foi apresentado o IV Relatório do Observatório La Rábida de Mudança Climática e Desenvolvimento Sustentável na Ibero-América, que nesta ocasião se intitulou “Oceanos na Ibero-América: conservar e recuperar para prosperar”.

O relatório chama a atenção para os enormes problemas que afetam a Ibero-América relacionados aos oceanos, desde a elevação do nível do mar, passando pelo seu aquecimento, acidificação, perda de biodiversidade e poluição, tudo isso colocando em risco a capacidade dos oceanos de continuar contribuindo para estabilizar o sistema climático.

#### PADRÕES DE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL: TURISMO

- No que diz respeito ao turismo sustentável, desde janeiro de 2024 está em vigor o Memorando de Entendimento entre a ONU Turismo e a SEGIB. Com o objetivo de atualizar as Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América, em seus componentes ambientais e de sustentabilidade, foi realizado em 2024 o estudo [A integração da Agenda 2030 na política de turismo na Ibero-América. Os casos de Chile, Colômbia, México e República Dominicana.](#)

Na publicação são analisados os documentos que orientam a política de turismo desses quatro países e a forma como integram os ODS em três aspectos: os desafios identificados pela Agenda 2030 e sua expressão na política de turismo, os princípios e valores presentes na



Participantes da reunião de reativação da Rede Ibero-Americana de Diretores e Diretoras de Biodiversidade. Madri, Espanha, 28 de outubro de 2024.

Agenda 2030 e sua integração nessa política, e a forma como os objetivos, metas e indicadores são incorporados nas políticas que regem o turismo nos quatro países.

## REDES AMBIENTAIS IBERO-AMERICANAS

A SEGIB divulgou a Carta Ambiental Ibero-Americana e seu mecanismo de acompanhamento nas reuniões anuais das Redes Ibero-americanas Ambientais e formalizou seu compromisso e contribuição para o desenvolvimento da Agenda Ambiental Ibero-americana.

Durante 2024, foram realizadas seis reuniões de coordenação com as Redes Ibero-americanas Ambientais, já que seu trabalho constitui um espaço de troca de experiências e de fortalecimento das instituições nacionais.

Em junho de 2024, a SEGIB participou da Reunião da Rede de Comitês Nacionais MaB e Reservas da Biosfera da Ibero-América e do Caribe, IberoMaB, na qual foi aprovado por unanimidade o registro desta rede no Registro de Redes Ibero-americanas.

Em cumprimento ao mandato emanado da XII Conferência Ibero-Americana Ministerial de Meio Ambiente e Mudança Climática, no âmbito da COP-16 da Convenção sobre Diversidade Biológica, foi reativada a Rede Ibero-americana de Diretores e Diretoras de Biodiversidade. Este espaço tem como objetivo impulsionar, por meio da cooperação e da troca de experiências e informações, a ação conjunta para deter a perda de biodiversidade, um dos grandes desafios que o planeta enfrenta.

Além disso, a SEGIB participou da reunião conjunta da Conferência Ibero-Americana de Direções e Altas Autoridades de Água (CODIA) e da Conferência dos Serviços Hidrológicos e Meteorológicos (CIMHET), em novembro de 2024, onde foi divulgada a Carta Ambiental Ibero-Americana.

## PLATAFORMA IBERO-AMERICANA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 A PARTIR DAS CIDADES

Com relação ao mandato de impulsionar uma plataforma Ibero-Americana de implementação da Agenda 2030 a partir das cidades, a SEGIB promoveu um projeto que compara e incentiva a cocriação das principais diretrizes organizacionais dessa plataforma. Para isso, selecionou a Rede Espanhola para o Desenvolvimento Sustentável (REDS-SDSN Spain) para sua execução, contando com o apoio da União das Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI) como parceira estratégica.

Nesse sentido, toma-se como ponto de partida para reflexão a “Missão europeia de cidades inteligentes e climaticamente neutras”, que pretende fazer com que, em 2030, pelo menos 100 cidades reduzam a zero suas emissões diretas e indiretas e gerem cobenefícios econômicos e sociais. A apresentação dos resultados desta fase do projeto foi realizada em 8 de abril de 2024.

Por outro lado, a SEGIB colabora com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e a Comissão Europeia, no âmbito da iniciativa LAIF City Life, por meio da organização do Concurso Vida Urbana: Ideias para a Transformação Urbana Sustentável, que busca identificar propostas inovadoras

provenientes da sociedade civil e da academia que promovam transformações urbanas sustentáveis e que melhorem a qualidade de vida de toda a população. Entre junho e agosto de 2024 foi realizada a segunda edição, cujo tema central foi “Infraestrutura azul e verde”. As iniciativas vencedoras foram: Habitar a quebrada. Melhorias integrais na Comuna 20 – Cali, Colômbia; Água viva: sistemas hídricos de readaptação climática em Ixmiquilpan, México; e Ação Climática Participativa em bairros populares. Buenos Aires, Argentina.

No final de 2024, foi realizada a terceira edição, focada em mobilidade de baixo carbono, com o objetivo específico de identificar projetos que busquem melhorar a mobilidade urbana a partir de uma perspectiva de redução de emissões, desenvolvendo a infraestrutura necessária para que o transporte público seja o modo prioritário para a população.

#### IV FÓRUM IBERO-AMERICANO SOBRE MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O IV Fórum Ibero-americano sobre Migração e Desenvolvimento foi realizado nos dias 1 e 2 de agosto de 2024 em Quito, organizado como parte dos preparativos para a XXIX Cúpula Ibero-Americana, e sob o lema “Inovação e sustentabilidade para enfrentar os desafios e oportunidades da migração na Ibero-América”.

Durante o fórum, foi reafirmada a centralidade das pessoas migrantes e a proteção de seus direitos nas políticas e ações sobre migração na região. Destacou-se a importância de promover o desenvolvimento sustentável, abordando as causas estruturais da migração irregular e promovendo o impacto positivo da migração nas comunidades.

#### EIXO ESTRATÉGICO 7: JUSTIÇA, INOVAÇÃO PÚBLICA E CIDADANIA

O objetivo deste eixo é fortalecer a comunidade ibero-americana por meio da promoção dos direitos humanos, do acesso a esses direitos, do fortalecimento das instituições, da inovação cidadã e da adoção de uma abordagem multinível e multissetorial para o alcance da Agenda 2030.

#### JUSTIÇA

No âmbito do objetivo estratégico de geração de direitos e fortalecimento da cidadania ibero-americana, a SEGIB realizou ações para a implementação da Carta Ibero-americana de Princípios e Direitos nos Ambientes Digitais, adotada na XXVIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo (Santo Domingo, março de 2023).

Em relação ao apoio aos atores do setor de justiça, a SEGIB participou da XXIII Assembleia Plenária da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB), realizada nos dias 29 e 30 de junho de 2023 na cidade de Madri, onde foi apresentado e votado o Plano de Trabalho bienal 2024-2025.

A SEGIB formalizou sua adesão à Rede Panhispânica de Linguagem Clara, criada por iniciativa da Real Academia Espanhola (RAE) com o objetivo de fomentar a linguagem clara e acessível como fundamento dos valores democráticos e de cidadania, bem como promover o compromisso das autoridades para assegurá-la em todos os âmbitos da vida pública.



Apresentação do Guia Pan-Hispânico de Linguagem Clara e Acessível, em um evento no qual a SEGIB formalizou sua adesão à Rede Pan-Hispânica de Linguagem Clara, criada por iniciativa da Real Academia Espanhola (RAE)

Além disso, a SEGIB continuou apoiando e acompanhando o processo de aliança estratégica entre o Centro Ibero-americano de Arbitragem (CIAR) e o Centro Internacional de Arbitragem de Madri (CIAM).

*Entendemos a inovação cidadã como um processo coletivo, no qual as pessoas participam ativamente na identificação, elaboração e implementação de respostas criativas e colaborativas para os problemas que afetam suas comunidades.*

## PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS PARA O FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E DA CIDADANIA

### Inovação Cidadã

- Laboratórios de Inovação Cidadã

Como parte de sua estratégia de impulso à inovação cidadã na Ibero-América, foram organizados dois laboratórios de Inovação Cidadã. Um deles foi o Laboratório Local de Inovação Cidadã no Uruguai, em parceria

com o Centro Ceibal e com o apoio da AECID, na cidade de Montevidéu, Uruguai, entre 20 e 26 de julho de 2024. O eixo central foi a cocriação de soluções inovadoras orientadas a melhorar a sustentabilidade e a acessibilidade no âmbito educativo. Os protótipos resultantes, voltados para melhorar o acesso equitativo à educação, fomentar práticas sustentáveis em ambientes escolares e facilitar processos inclusivos mediante o uso de tecnologia, têm especial ênfase na atenção a pessoas com deficiência, comunidades rurais e coletivos historicamente marginalizados.

Por outro lado, entre os dias 13 e 20 de setembro de 2024, na cidade de A Coruña, foi realizado o [Laboratório de Inovação Cidadã na Espanha](#). Esse laboratório teve como foco a cocriação de soluções inovadoras voltadas

para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas idosas, abordando temas prioritários como envelhecimento ativo, autonomia pessoal, saúde emocional, acessibilidade digital e inclusão social desse grupo populacional.

As equipes foram formadas por pessoas idosas, profissionais das áreas social e de saúde, designers, tecnólogos, pesquisadores e ativistas, que trabalharam de forma colaborativa com uma metodologia de inovação aberta e centrada nas pessoas.

- [Mapa da Inovação Cidadã](#)

A plataforma [Civics.cc](#) é dedicada ao mapeamento colaborativo de iniciativas de inovação cidadã na Ibero-América. Em 2024, atingiu um marco significativo ao superar as 6.000



Laboratório Local de Inovação Cidadã no Uruguai, realizado em parceria com o Centro Ceibal e com o apoio da AECID, em Montevidéu, entre 20 e 26 de julho de 2024.

iniciativas registradas, consolidando-se como uma das principais ferramentas regionais para dar visibilidade às experiências impulsionadas pela cidadania. No total, são contabilizadas 6.150 iniciativas, distribuídas em 145 cidades.

Destaca-se a incorporação de 18 novas cidades mapeadas em 2024, o que marca um claro crescimento contínuo na cobertura territorial da plataforma.

- **Programa de cocriação de laboratórios**

Em março de 2024, a SEGIB lançou uma convocatória ibero-americana para a cocriação de laboratórios cidadãos, que ficou aberta por mais de um mês e permitiu o recebimento de 124 propostas provenientes de 16 países da Ibero-América. A partir desse processo, foi feita uma seleção final de cinco instituições, que participaram ativamente do programa: a Universidade de La Frontera, Campus Pucón, La Araucanía, Chile; a Universidade de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina; a Vice-reitoria de Extensão da Universidade de Antioquia, Antioquia, Colômbia; a Secretaria de Planejamento e Programação da Presidência da Guatemala, Guatemala; e a Corporação Ruta N, Medellín, Colômbia.

## Inovação Pública

- **Laboratório de Inovação Pública no Equador**

Entre os dias 5 e 7 de novembro de 2024, foi organizada na cidade de Quito, Equador, uma nova edição do [Laboratório Ibero-americano de Inovação Pública](#). Esse espaço reuniu servidores públicos do Equador com uma equipe internacional de especialistas em inovação pública provenientes de diversos países da Ibero-América, com o objetivo

de abordar desafios prioritários da administração pública equatoriana por meio de metodologias colaborativas e inovadoras.

O trabalho esteve focado na cocriação de soluções concretas a partir de dois desafios estratégicos identificados pelo Governo do Equador: reduzir o tempo do processo de concessão de bolsas para candidatos e agilizar o registro de diplomas universitários obtidos no exterior.

Como resultado do processo, foram elaboradas duas soluções viáveis, cuja implementação será realizada por meio de projetos-piloto em instituições públicas durante um período de seis meses. Esses testes permitirão validar e ajustar os protótipos desenvolvidos, gerando aprendizados institucionais e contribuindo para a melhoria efetiva dos serviços públicos oferecidos à população.

- **Criação de Espaços de Inovação Pública**

Durante 2024, foram elaboradas e implementadas duas unidades de inovação no setor público, selecionadas por meio de uma convocatória aberta em nível ibero-americano:

- JuV - Oficina de Direitos Humanos e Justiça do Poder Judiciário de Córdoba, Argentina.
- Diretoria de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público da Ouvidoria-Geral da União, Brasil.

Para acompanhar sua criação, foi desenvolvido um programa específico que combina instâncias virtuais de concepção e formação para as equipes institucionais, com atividades presenciais de capacitação e intercâmbio de experiências no âmbito da 3ª Semana Ibero-Americana de Inovação Pública.

Estas atividades presenciais permitiram que as equipes participassem diretamente em espaços de produção de soluções inovadoras aplicadas ao setor público.

## FORMAÇÃO EM HABILIDADES PARA A INOVAÇÃO PÚBLICA

Entre os dias 5 e 7 de novembro de 2024 foi realizado, na cidade de Quito, o programa presencial **“Formação em habilidades para a inovação pública”**, que foi estruturado em três módulos temáticos focados em áreas-chave para o fortalecimento de capacidades no setor público: colaboração interinstitucional, motivação de servidores públicos, abertura para mudanças, experimentação na gestão pública e inteligência artificial aplicada à tomada de decisões. A formação foi direcionada a funcionários de nível diretivo e de coordenação, com a participação de um total de 80 pessoas de diversas instituições do Estado equatoriano.

O programa combinou exposição conceitual com apresentação de casos práticos e o desenvolvimento de atividades dinâmicas voltadas para a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos em contextos institucionais reais.

- **Unidade de Inovação Ágil no Uruguai**

Em maio de 2024, foi implementada pela primeira vez uma Unidade de Inovação Ágil, que consiste em uma metodologia de design próprio orientada a apoiar os Governos ibero-americanos na incorporação de tecnologias avançadas para o fortalecimento de suas políticas públicas.

A experiência foi desenvolvida entre 9 e 15 de maio de 2024 e teve como objetivo melhorar

o funcionamento do *chatbot* integrado no Programa Integral de Atenção à Primeira Infância. Além disso, foi desenvolvida em duas fases complementares:

- Exploração com usuárias finais: mães em situação de vulnerabilidade, usuárias do *chatbot*, para identificar oportunidades de melhoria em termos de usabilidade, utilidade e personalidade da ferramenta tecnológica.
- Concepção institucional colaborativa que se concentrou no design de melhorias na interoperabilidade institucional e em uma estratégia de comunicação orientada a fazer com que a população conheça e utilize o *chatbot* e suas funcionalidades.

- **Semana Ibero-Americana da Inovação Pública**

A Semana Ibero-Americana da Inovação Pública 2024 foi realizada de 5 a 8 de novembro na cidade de Quito, Equador. Esta atividade esteve enquadrada na XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Com o lema “Inovação pública como motor de transformação na Ibero-América”, o evento reuniu mais de 200 participantes de 70 instituições públicas e organizações da região ibero-americana, vinculadas à inovação no setor público. As atividades se concentraram em workshops práticos, espaços de cocriação, dinâmicas colaborativas e cinco painéis temáticos sobre as principais tendências de inovação pública: participação cidadã; colaboração interinstitucional; transparência e acesso à informação; design centrado nas pessoas; e digitalização e automatização.

Também foram apresentadas as cinco iniciativas mais inovadoras da região, selecionadas por meio de convocatória aberta por seu impacto, escalabilidade e enfoque transformador:

- Obrasgov.br, Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Brasil. Boa prática ibero-americana em transparência da informação pública 2024.
- Dinamo, Governo de Canelones, Uruguai. Boa prática ibero-americana em participação cidadã 2024.
- Más Transformadoras, Secretaria de Governo Digital, Ministério da Fazenda, Chile. Boa prática ibero-americana em

desenvolvimento de habilidades no setor público 2024.

- Empleapy, Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridad Social, Paraguai. Boa prática ibero-americana em colaboração interinstitucional 2024.
- SADI, Ministério da Economia, El Salvador. Boa prática ibero-americana em digitalização e automação 2024.

## PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM 2024

### PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES MEMBROS NOS PIPA EM 2024

- 20 programas
- 6 Iniciativas
- 5 Projetos Adstritos



#### Incorporações de países aos PIPA em 2024

- Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Chile
- Programa Ibero-Americano de Segurança Viária: El Salvador e Honduras.
- Programa Ibero-Americano de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável: Equador.
- Iniciativa Ibero-Americana para o Fomento e Desenvolvimento de Jogos Digitais: Argentina, Chile e Espanha.

## Balanço dos gastos executados pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana em 2024

NOME DO PROGRAMA, INICIATIVA OU PROJETO ADSTRITO	GASTO 2024
1 PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE A SITUAÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS	76.153 €
2 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE ACESSO À JUSTIÇA (PIAJ)	109.294 €
3 PROGRAMA PLANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO AO LONGO DA VIDA (PIALV)	2.764.786 €
4 PROGRAMA IBERO-AMERICANO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	173.722 €
5 INICIATIVA IBERO-AMERICANA INSTITUTO DE LÍNGUAS INDÍGENAS	157.984 €
6 INICIATIVA IBERO-AMERICANA SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS CONGÊNITA	124.337 €
7 PROJETO ADSTRITO REDE DE BANCOS DE LEITE HUMANO	Não disponível
8 PROJETO ADSTRITO TETO	18.973.410 €
9 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CYTED)	2.000.000 €
10 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IBEPI)	24.908 €
11 PROJETO ADSTRITO IBERQUALITAS	252.139 €
12 PROGRAMA IBERARQUIVOS	400.382 €
13 PROGRAMA IBERARTESANATOS	265.189 €
14 PROGRAMA IBERBIBLIOTECAS	445.414 €
15 INICIATIVA IBERCOZINHAS	213.401 €
16 PROGRAMA IBERCULTURA VIVA	498.541 €
17 PROGRAMA IBERCENA	1.360.715 €
18 PROGRAMA IBERMÉDIA	5.921.049 €
19 PROGRAMA IBERMEMÓRIA SONORA E AUDIOVISUAL	88.913 €
20 PROGRAMA IBERMUSEUS	658.514 €
21 PROGRAMA IBERMÚSICAS	958.582 €
22 PROGRAMA IBERORQUESTRAS JUVENIS	628.225 €
23 PROGRAMA IBER-ROTAS	66.013€
24 PROGRAMA IBERO-AMERICANO REDE DE ARQUIVOS DIPLOMÁTICOS (RADI)	101.266 €
25 INICIATIVA IBERO-AMERICANA PARA O FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIGITAIS	NA
26 PROGRAMA IBERO-AMERICANO PARA O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL	675.750 €
26 PROGRAMA IBERO-AMERICANO DE SEGURANÇA VIÁRIA	112.108 €
27 INICIATIVA PARA PREVENIR E ELIMINAR A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES	143.721 €
28 INICIATIVA IBERO-AMERICANA DE CIDADANIA GLOBAL	166.656 €
29 PROJETO ADSTRITO CIDEU	134.943 €
30 PROJETO ADSTRITO UIM	579.089€
<b>TOTAL</b>	<b>38.075.204 €</b>

## PICSPAM: Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação das Pessoas Idosas



XXI Cúpula de Assunção, 2011	
Presidência:	Argentina
Unidade Técnica:	OISS, (Espanha)
Países participantes:	[8] · Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	76.153 €
Site:	<a href="https://iberoamericamayores.org/">https://iberoamericamayores.org/</a>

### Objetivos

O objetivo é contribuir para o pleno gozo e exercício dos direitos das pessoas idosas em condições de igualdade na Ibero-América.

- **OE1** Contribuir para que as políticas públicas sejam mais eficazes, inclusivas, igualitárias e não discriminatórias com as pessoas idosas.
- **OE2** Contribuir para uma melhor percepção social da velhice e do envelhecimento, combatendo todas as formas de etarismo.

No espaço ibero-americano, o processo de envelhecimento da população está acontecendo de forma muito desigual. As mudanças demográficas são agora muito intensas em vários países da América Latina e do Caribe, em contextos de maior desigualdade e com menor capacidade de resposta institucional em relação à proteção social e ao exercício dos direitos humanos. Nesse sentido, o envelhecimento está gerando desafios importantes no financiamento dos sistemas de previdência e na adequação da resposta dos sistemas de saúde e dos sistemas de cuidado dos estados.

Para enfrentar esses desafios, o PICSPAM concentra-se no fortalecimento das políticas públicas, promovendo o aprendizado entre profissionais de instituições dedicadas às pessoas idosas, incentivando a criação de normas para eliminar a discriminação

etária, desenvolvendo sistemas de cuidado de longo prazo com foco comunitário — para que as pessoas idosas possam dar continuidade aos seus projetos de vida — e produzindo conhecimento sobre situações que geram exclusão, vulnerabilidade e discriminação, de modo a subsidiar a tomada de decisões pelas autoridades responsáveis.

### Principais resultados em 2024

Em relação ao fortalecimento das políticas públicas voltadas para garantir os direitos das pessoas idosas, durante o ano de 2024 foram realizadas duas principais frentes de atuação: a produção de evidências e conhecimento sobre as necessidades desse grupo etário; e ações de formação e capacitação especializadas.

Na produção de evidências e conhecimento, o programa elaborou dois estudos essenciais pelo seu tema: o primeiro voltado para analisar em profundidade iniciativas sobre como promover a igualdade de gênero entre as pessoas idosas, e o segundo sobre como favorecer a autonomia pessoal e oferecer atenção às situações de dependência vividas por muitas pessoas idosas.

Na área de formação, em 2024 foram realizados cursos e oficinas voltados para quem planeja ou executa políticas públicas, com o objetivo de torná-las mais eficazes, inclusivas e não discriminatórias:

- Curso “Os desafios da política pública gerontológica com enfoque em direitos”, com o apoio do INSSJP-PAMI (Argentina).
- Curso “A solidão na terceira idade: avanços em pesquisa nacional e propostas de abordagem” e outro voltado para refletir sobre as inovações no cuidado de pessoas idosas, ambos em parceria com a Universidade SEK do Chile.
- Curso “Olhares atuais sobre a terceira idade”, com o Instituto Nacional de Pessoas Idosas (Inmayores) do Uruguai, que trouxe ferramentas teóricas para abordar o envelhecimento e a velhice a partir do paradigma de proteção dos direitos humanos, incluindo temas como saúde mental, sexualidade, cuidados de longo prazo, inclusão digital, tecnologias da informação e comunicação e gênero.
- Formação sobre “Boas práticas na promoção dos direitos das pessoas idosas na Ibero-América”, que permitiu conhecer e analisar os problemas e limitações enfrentados pelas pessoas idosas para exercer seus direitos, assim como a discriminação existente por idade em aspectos como cuidado, conscientização, saúde, previdência social, trabalho, discriminação e violência, entre outros. Foram compartilhadas boas práticas, desafios e medidas para que as pessoas idosas possam usufruir de seus direitos fundamentais.



Um dos objetivos estratégicos do programa é melhorar a percepção social sobre a velhice e o envelhecimento, combatendo todas as formas de etarismo.

## PIAJ: Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça



XX Cúpula de Mar del Plata, 2010	
<b>Presidência:</b>	Chile
<b>Unidade Técnica:</b>	COMJIB (Espanha)
<b>Países participantes:</b>	[7] · Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai, Peru e República Dominicana.
<b>Gasto 2024:</b>	109.294 €
<b>Site:</b>	<a href="http://www.programapiaj.org">www.programapiaj.org</a>

### Objetivos

Contribuir para garantir o direito universal de acesso à Justiça em condições de igualdade na Ibero-América e promover o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, em especial do Objetivo 16.

- **OE1** Reforçar as políticas públicas nacionais sobre acesso à justiça.
- **OE2** Contribuir para o acesso à justiça com enfoque integral de gênero.
- **OE3** Contribuir para garantir o direito à tutela judicial efetiva das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.
- **OE4** Impulsionar os métodos alternativos de resolução de conflitos (MARC's).

O programa busca ser um facilitador para os Ministérios da Justiça e autoridades equivalentes dos países membros, garantindo o acesso às ferramentas e à geração de ideias que assegurem a todas as pessoas o direito de acesso à justiça, com ações de cooperação mútua baseadas no princípio da solidariedade, especialmente para aquelas em situação de maior vulnerabilidade.

### Principais resultados em 2024

- Processo de construção do Convênio Ibero-americano de Acesso à Justiça (CIAJ):

Foi realizado o primeiro encontro presencial entre os países no contexto da elaboração do Convênio Ibero-americano de Acesso à Justiça (CIAJ), com o diferencial de contar com uma conversa prévia com a sociedade civil, que vem participando do processo de redação, na cidade de Santiago do Chile, nos dias 3, 4 e 5 de dezembro.

O evento promoveu debate público e técnico, reunindo atores-chave como ministérios da justiça, organizações da sociedade civil, organismos internacionais e acadêmicos para consolidar e revisar uma versão consensual do convênio.

Também foi criada uma comissão de redação formada pela unidade técnica do programa e pelos ministérios do Chile e do Brasil, com o compromisso de enviar uma nova versão sobre os pontos destacados no texto preliminar e um cronograma para continuar o diálogo com a sociedade civil, além de um novo encontro presencial em 2025.

- Enfoque integral de gênero. Foi realizada uma consultoria que elaborou uma proposta de texto específico para incorporar o enfoque de gênero no CIAJ. Além disso, foi elaborado um documento de debate sobre mecanismos colaborativos em casos de violência de gênero.
- Foi iniciado o processo de redesenho do site da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-americanos (COMJIB) e do próprio programa, com o objetivo de modernizar a imagem, otimizar a navegação e facilitar o acesso à informação. Essa iniciativa surgiu da necessidade de melhorar a divulgação do Convênio Ibero-americano de Acesso à Justiça (CIAJ) e de fortalecer a comunicação institucional.
- O programa também foi renovado por mais seis anos e foi fortalecido o trabalho conjunto com outros países que não fazem parte do programa, com a sociedade civil, com diversos organismos e redes internacionais e com o meio acadêmico.



O programa promove o acesso à justiça na Ibero-América, fortalecendo políticas públicas e incentivando reformas para garantir um serviço justo e equitativo para a população, com ênfase especial nas pessoas em situação de vulnerabilidade.

## PIALV: Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida



XXIV Cúpula de Veracruz, 2014	
<b>Presidência:</b>	Pendente de definição
<b>Unidade Técnica:</b>	OEI, (Espanha)
<b>Países participantes:</b>	[20] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.
<b>País convidado:</b>	Portugal
<b>Gasto 2024:</b>	2.764.786 €
<b>Site:</b>	<a href="https://oei.int/oficinas/secretaria-general/fomento-del-aprendizaje-a-lo-largo-de-la-vida/introduccion">https://oei.int/oficinas/secretaria-general/fomento-del-aprendizaje-a-lo-largo-de-la-vida/introduccion</a>

### Objetivos

O objetivo geral é contribuir para o fortalecimento das políticas públicas de alfabetização dos países ibero-americanos e para a difusão do conhecimento sobre educação e aprendizagem ao longo da vida, no contexto das competências educacionais para o século XXI e da Agenda 2030.

O Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida tem como antecedente imediato o Plano Ibero-americano de Alfabetização 2007-2015 (PIA), aprovado na XVI Cúpula de Montevidéu (2006), que contribuiu de forma eficaz para a redução dos índices de analfabetismo na região, passando de 9% no início do programa para 6,3% três anos depois. O desafio de erradicar o analfabetismo e de melhorar as oportunidades das pessoas afetadas continuava, por isso a iniciativa foi reformulada e transformada no Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida.

O programa se tornou uma referência regional em alfabetização e educação básica, conseguindo construir uma rede ativa de especialistas e gerar metodologias

inovadoras que permitem melhorar a qualidade e o acesso à educação. Trata-se de um espaço colaborativo voltado para a geração de conhecimento em alfabetização e aprendizagem ao longo da vida, com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade, como pessoas afrodescendentes, indígenas, idosos, migrantes, refugiados, pessoas com deficiência, privadas de liberdade ou em situação de pobreza, entre outros.

### Principais resultados em 2024

A projeção atual do programa está voltada para a convergência com a Agenda 2030 e para a construção de uma agenda intergovernamental de cooperação (2022-2030), o que exige um trabalho multilateral em “Alfabetização, educação e aprendizagem ao longo da vida”, envolvendo ministérios da educação, organismos internacionais, terceiro setor, universidades, agências de cooperação e parcerias público-privadas na sua estruturação.

Em 2024, vale destacar vários marcos do trabalho nacional e regional realizado, que evidenciam a consolidação de alianças em torno da educação de jovens, adultos e idosos na região:

- Assinatura de um acordo de colaboração com o Programa Ibero-americano de Deficiência, focado nos Sistemas Nacionais de Certificação de Competências Laborais (SNCC), beneficiando a população jovem e adulta. Em 2024, foi elaborado um relatório sobre as características e o funcionamento desses sistemas no Cone Sul, com atenção especial à participação das pessoas com deficiência nesses processos.
- É importante mencionar que, em 2024, houve um aumento moderado da cooperação em alfabetização de jovens e adultos. Apesar das dificuldades de investimento, o número de projetos subiu para 15, envolvendo países como Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua, República Dominicana e Portugal.
- Análise dos próximos passos na área de inclusão digital de pessoas idosas, tema em que se trabalha em conjunto com o Programa Ibero-americano de Pessoas Idosas há 2 anos. Como resultado desse trabalho, foi publicado um *Protocolo sobre o acesso das pessoas idosas à sociedade digital na Ibero-América*, com recomendações para a elaboração de políticas públicas nessa área, além do guia Passo a Passo, que orienta as pessoas idosas na realização de tarefas digitais pelo celular.
- Desenvolvimento, em parceria com o Programa de Deficiência, do curso online “DUA. Ao longo da vida”, para aprimorar o atendimento educacional às pessoas com deficiência (<https://oei.int/cursos/dua-propuesta-educativa-a-lo-largo-de-la-vida/>).



O programa é um espaço colaborativo voltado para a geração de conhecimento em alfabetização e aprendizagem ao longo da vida, com atenção especial a grupos em situação de vulnerabilidade.

## PID: Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência



XXVI Cúpula de La Antigua, 2018	
Presidência:	Chile
Unidade Técnica:	Espanha
Países membros:	[12] · Andorra, Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	173.722 €
Site:	<a href="http://www.programaiberoamericanodediscapacidad.org">www.programaiberoamericanodediscapacidad.org</a>

### Objetivos

Na Ibero-América vivem cerca de 90 milhões de pessoas com deficiência e, embora haja avanços em relação à legislação para esse público, a maior parte dessa população está excluída da vida política, econômica e social. Seus índices de alfabetização, escolarização, acesso ao mercado de trabalho e à saúde são significativamente inferiores aos das pessoas sem deficiência, e as barreiras de acessibilidade, assim como as barreiras atitudinais que enfrentam, são obstáculos que restringem sua participação efetiva na sociedade ibero-americana.

O objetivo é contribuir para a inclusão das pessoas com deficiência na vida política, econômica e social, por meio de políticas que garantam o pleno gozo e exercício de seus direitos, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e com a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- **OE1** Consolidar sistemas nacionais de coleta e gestão de dados.
- **OE2** Garantir o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei.
- **OE3** Contribuir para a implementação de sistemas de educação inclusivos.

- **OE4** Promover o exercício dos direitos trabalhistas e sindicais no setor público e privado.
- **OE5** Promover a participação das pessoas com deficiência.
- **OE6** Promover o acesso à saúde e o desenvolvimento de capacidades para autonomia e independência.

### Principais resultados em 2024

Ao longo de 2024, o programa continuou trabalhando para consolidar sistemas nacionais de coleta e gestão de dados com uma metodologia comum e com perspectiva de gênero, permitindo caracterizar esse grupo populacional em cada país e realizar análises comparativas a nível regional. Paralelamente, foi incentivada a criação ou o fortalecimento dos sistemas de avaliação para o reconhecimento da deficiência, com base nos princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Para promover o acesso à justiça e o reconhecimento igualitário perante a lei, foi elaborado um diagnóstico da legislação vigente nos países membros, com base nos instrumentos internacionais vinculantes sobre o tema, estabelecendo assim o ponto de partida para oferecer formação direcionada aos operadores e operadoras do sistema de justiça.

No objetivo de desenvolver sistemas de educação inclusivos, foi realizado um trabalho com diferentes entidades educacionais dos países membros para que a comunidade escolar tome consciência da realidade desse grupo e para que a perspectiva da deficiência seja incorporada na formação de professores.

No âmbito da promoção dos direitos trabalhistas e sindicais, foi aprofundada a troca de boas práticas relacionadas ao teletrabalho, novas tecnologias e formas de emprego, além de ações de conscientização tanto no setor público quanto no privado, para incentivar a adaptação e a permanência das pessoas com deficiência em seus postos de trabalho. Em 2024, foi realizado o X Fórum “Ibero-América Inlui”, que atende às demandas de acessibilidade para que as pessoas com deficiência possam participar do mundo

do trabalho e incentiva a prevenção e eliminação de qualquer forma de discriminação.

Por fim, foi promovido o diálogo entre o movimento associativo das pessoas com deficiência e outros atores regionais e internacionais. Isso levou o conselho intergovernamental do programa a aprovar a criação de uma comissão consultiva, da qual fazem parte organizações que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, como a Aliança Latino-Americana de Mulheres com Deficiência (ALAMUD), a Federação Ibero-americana de Síndrome de Down (FIADOWN), a Rede Interuniversitária e Deficiência, a Rede Latino-Americana de Vida Independente (RELAVIN) e a Rede Latino-Americana de Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência e suas Famílias (RIADIS).



Em 2024, durante a XXIX Cúpula Ibero-Americana no Equador, foi apresentado o projeto do Cartão Ibero-Americano de Deficiência, que futuramente facilitará o reconhecimento de direitos e o acesso a serviços para pessoas com deficiência nos países ibero-americanos.

## IIALI: Iniciativa Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas



XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
<b>Presidência:</b>	Colômbia
<b>Unidade Técnica:</b>	Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC).
<b>Países membros:</b>	[5] · Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia e México.
<b>Países convidados:</b>	Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Peru.
<b>Gasto 2024:</b>	157.984 €
<b>Web:</b>	<a href="https://www.ialli.org/">https://www.ialli.org/</a>

### Objetivos

O objetivo é promover o uso, a preservação e o desenvolvimento das línguas indígenas faladas na América Latina e no Caribe, além de apoiar as sociedades indígenas e os Estados no exercício dos direitos culturais e linguísticos.

- **OE1** Sensibilizar sobre a situação das línguas indígenas e os direitos culturais e linguísticos dos Povos Indígenas (comunicação social, publicação e divulgação de informações).
- **OE2** Promover a transmissão, o uso, o aprendizado e a revitalização das línguas indígenas (educação, igualdade, não discriminação).
- **OE3** Oferecer assistência técnica na formulação e implementação de políticas linguísticas e culturais para os povos indígenas (coesão social, cooperação Sul-Sul, proteção social).
- **OE4** Facilitar a tomada de decisões informadas sobre o uso e a vitalidade das línguas indígenas (bases de dados quantitativos e qualitativos).

Na América Latina e no Caribe existem mais de 500 línguas indígenas que estão em risco de desaparecer devido à interrupção da transmissão intergeracional e ao desuso, que se tornou frequente por pressões sociais e políticas, entre as quais se destaca o racismo. Embora seja necessário reconhecer que houve avanços legislativos em vários países que implementaram programas de educação intercultural bilíngue e reconhecem legalmente os direitos culturais e linguísticos dos Povos Indígenas (Bolívia, Colômbia, Guatemala, México, Paraguai, Peru e Venezuela), essas ações ainda são insuficientes.

É necessário prestar atenção aos deslocamentos das populações indígenas, dentro do próprio país ou entre países, o que faz com que quase 50% das pessoas indígenas vivam hoje em áreas urbanas. Essa situação torna insuficientes as políticas educacionais existentes, pois se concentram na área rural e não consideram o contexto urbano, onde essa população está se concentrando. Além disso, é necessário garantir os direitos dos Povos Indígenas quanto ao uso e ao desfrute de suas línguas em espaços públicos e privados e continuar trabalhando para dar visibilidade e facilitar o uso dessas línguas na administração pública.

## Principais resultados em 2024

Para sensibilizar sobre a situação das línguas indígenas e os direitos culturais e linguísticos dos Povos Indígenas, a Iniciativa participou em 2024 das reuniões globais do Task Force para a Década das Línguas Indígenas da UNESCO e elaborou uma proposta de inclusão curricular de conteúdos relacionados à diversidade linguística latino-americana no ensino médio.

No que diz respeito à promoção da transmissão, uso, aprendizado e revitalização das línguas indígenas, a Iniciativa esteve envolvida no programa Qhapaq Ñan, ou caminho inca, e em outros dois projetos que contam com o apoio do Pawanka Fund. Em 2024 foi concluída a execução do projeto Qhapaq Ñan, que contou com a participação de jovens da Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador e Colômbia, os seis países por onde passa a rede de caminhos pré-incas e incas. Por meio de um fundo de apoio competitivo, no qual participaram 390 coletivos juvenis, o IIALI selecionou as 12 melhores propostas para reposicionar as manifestações culturais tradicionais. Quanto à colaboração entre a Iniciativa Ibero-Americana de Línguas Indígenas e o Pawanka Fund, foram elaborados dois projetos para serem executados em 2025.

O primeiro será desenvolvido com o povo Kukama, que possui comunidades no Brasil, Colômbia e Peru, e será voltado para impulsionar ações de recuperação de sua língua. O segundo projeto, denominado Saq Be', será realizado com organizações e coletivos de mulheres indígenas da Mesoamérica e será um impulso fundamental para a recuperação e revitalização das línguas maias.

No que diz respeito à implementação de políticas linguísticas e culturais para e com os povos indígenas, foi elaborado um curso de especialização regional para servidores públicos e foram contratados cinco especialistas que produziram os materiais que serão utilizados na plataforma virtual. O curso será implementado em 2025.

Por fim, para facilitar a tomada de decisões informadas, foi realizada a coleta de dados para o Atlas Digital das Línguas Indígenas em Perigo na Amazônia Boliviana. O Atlas documenta a situação de entre 15 e 20 línguas em risco de desaparecimento, de um total de 23 faladas na região amazônica, e permite avaliar sua vitalidade e determinar o nível de ameaça, facilitando a identificação de ações de revitalização. O atlas está disponível no link <https://www.iiali.org/atlaspi/>.



A iniciativa trabalhou, em 2024, na elaboração de um novo Atlas Latino-Americano de Línguas Indígenas em Perigo de Extinção, um documento fundamental para compreender a situação das línguas originárias na região e garantir sua sobrevivência.

# Iniciativa Ibero-Americana sobre Doença de Chagas Congênita

*Nenhum bebê com Doença de Chagas: o caminho para novas gerações livres da Doença de Chagas*



XXVII Cimeira de Andorra, 2021	
Presidência:	Brasil
Unidade Técnica:	Fundação Mundo Sano, Argentina.
Países membros:	[8] · Brasil, Argentina, Colômbia, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras e Paraguai.
Gasto 2024:	124.337 €
Site:	<a href="https://www.iberochagas.org/">https://www.iberochagas.org/</a>

## Objetivos

O objetivo da Iniciativa é contribuir para a eliminação da transmissão materno-infantil da doença de Chagas a partir de uma abordagem multidimensional, levando em conta as estratégias de controle e prevenção de outras formas de transmissão da doença.

- **OE1** Fortalecer os sistemas e serviços de saúde em todos os níveis (nacional, subnacional) na prevenção, acesso ao diagnóstico oportuno, tratamento e acompanhamento de todas as pessoas expostas à doença de Chagas, com ênfase em mulheres em idade fértil, gestantes (diagnóstico e tratamento pós-parto) e recém-nascidos (RN).
- **OE2** Ampliar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento da doença de Chagas, considerando o binômio mãe-filho, assim como pessoas portadoras crônicas assintomáticas.
- **OE3** Reforçar os mecanismos de vigilância epidemiológica e entomológica para a prevenção da transmissão da doença de Chagas.

## Principais resultados em 2024

No âmbito do fortalecimento dos sistemas de saúde:

- Foram reforçadas as estratégias de capacitação, acesso a recursos técnicos e comunicação para aumentar a visibilidade e a capacidade de resposta dos sistemas de saúde. A implementação foi priorizada em territórios específicos para gerar maior impacto e evitar a duplicação de esforços com outras organizações.
- Principais conquistas nos territórios-alvo:
  - Brasil.** Implementação do programa no âmbito do “Brasil Saudável”. Identificação de três localidades para o início dos projetos e disponibilidade de unidades de saúde e maternidade. Capacitação de 30 profissionais no manejo clínico e acompanhamento de gestantes.
  - El Salvador.** Elaboração de um plano nacional para fortalecer sistemas e serviços de saúde na prevenção e no acesso ao diagnóstico e tratamento da Doença de Chagas. Apoio à vigilância epidemiológica, diagnóstico e tratamento em colaboração com a Colômbia. Formação de um Comitê de Doenças Tropicais para coordenar estratégias de atendimento. Inclusão da Doença de Chagas no sistema de alerta nacional e acompanhamento comunitário com mais de 3.000 agentes de saúde. Implementação da lei “Nascer com Carinho” para fortalecer o atendimento materno-infantil.

**Espanha.** Publicação de norma para o rastreamento pré-natal no Boletim Oficial do Estado, garantindo sua implementação em todas as comunidades autônomas. Desenvolvimento de um protocolo de consenso com o Centro Nacional de Microbiologia para padronizar os requisitos do rastreamento.

**Guatemala.** Descentralização de laboratórios em quatro regiões com alta incidência da Doença de Chagas (Jutiapa, Jalapa, Chiquimula e Quiché). Capacitação de profissionais de enfermagem em Jalapa e Chiquimula. Inclusão do rastreamento nas normas de atendimento e elaboração de um acordo ministerial para a abordagem integral do enfoque “homem/animal”. Avanço na descentralização de testes rápidos e melhoria na distribuição de medicamentos.

**Paraguai.** Atenção prioritária às populações indígenas, com ênfase em mulheres em idade fértil e seus filhos. Capacitação de profissionais, incluindo formadores. Desenvolvimento de materiais educativos em dialetos locais e instalação de um laboratório regional para diagnóstico oportuno.

Em relação à expansão do diagnóstico:

- Expansão das ações de triagem, diagnóstico e tratamento para novas jurisdições e grupos de risco, com melhor integração aos sistemas de saúde locais.
- Apresentação dos avanços na implementação de atividades específicas nos territórios-alvo, entre elas, tratamento e diagnóstico no Brasil, triagem em bancos de sangue e encaminhamento efetivo de casos em El Salvador e Espanha, descentralização do diagnóstico para laboratórios locais na Guatemala, triagens e digitalização de resultados no Paraguai.

Quanto ao reforço dos mecanismos de vigilância:

- Transferência de uma plataforma de vigilância e controle entomológico para Paraguai e El Salvador, com elaboração dos manuais de usuários.
- Desenvolvimento de uma capacitação virtual com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
- Principais avanços dos países membros:

**Brasil.** Criação de um grupo transversal de vigilância e regularização dos sistemas de informação.

**El Salvador.** Implementação de um sistema unificado de notificação de casos e desenvolvimento de um aplicativo móvel para o controle de vetores.

**Guatemala.** Utilização do sistema SIGSA para o registro de casos.

**Paraguai.** Implementação de vigilância ativa e integrada em áreas de fronteira e monitoramento de vetores de importância sanitária.

Adicionalmente, em 2024, foi lançado o site da iniciativa.



Um dos principais objetivos da iniciativa é fortalecer os sistemas e serviços de saúde em todos os níveis, com foco na prevenção, no acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento, além do acompanhamento de todas as pessoas expostas à doença de Chagas.

## Rede de Bancos de Leite Humano

(Projeto Adstrito)



### XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007

<b>Unidade Técnica:</b>	Brasil
<b>Países participantes:</b>	[11] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Também se beneficiam de suas atividades nove países ibero-americanos: Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Portugal e República Dominicana. Atua ainda na África Subsaariana, com intervenções em Angola, Cabo Verde e Moçambique.
<b>Gasto 2024:</b>	Dado não disponível
<b>Site:</b>	<a href="https://fiocruz.br/banco-de-leite-humano">https://fiocruz.br/banco-de-leite-humano</a>

### Objetivos

O objetivo geral é contribuir para a redução da mortalidade infantil ao atender diretamente milhares de mães e seus filhos que necessitam de cuidados neonatais intensivos e/ou semi-intensivos.

- **OE1** Consolidar e ampliar a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.
- **OE2** Apoiar a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com a perspectiva de trabalho em rede.
- **OE3** Capacitar profissionais para atuação em Bancos de Leite Humano em seus diferentes níveis de complexidade.
- **OE4** Integrar todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Os Bancos de Leite Humano são espaços para o intercâmbio de conhecimento e tecnologia no campo da amamentação. Além disso, são componentes estratégicos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente no que diz respeito à redução da mortalidade infantil.

### Principais resultados em 2024

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a Rede de Bancos de Leite Humano como a maior e mais complexa do mundo nesse campo e reconhece seu papel fundamental na promoção do aleitamento materno, na realização de atividades de coleta, processamento e controle de qualidade do leite produzido nos primeiros dias após o parto (colostro), do leite de transição e do leite humano maduro para posterior distribuição.

A Rede de Bancos de Leite coleta, a cada ano, milhares de litros de leite humano pasteurizado com qualidade certificada, que são distribuídos para mais de cem mil recém-nascidos internados em unidades

de terapia intensiva e semi-intensiva dos hospitais. Essa atividade envolve mães que, voluntariamente, doam leite. Todos os anos, gestantes e mães lactantes procuram os Bancos de Leite Humano em busca de apoio para amamentar diretamente seus filhos. A ação coordenada, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico são os principais pilares de apoio da Rede. Por meio desses três componentes, é possível compatibilizar a manutenção de um alto nível de rigor técnico com baixo custo operacional e, assim, responder adequadamente às diferentes demandas de mães e recém-nascidos.

Ao longo de 2024, o projeto adstrito continuou oferecendo assessoria técnica permanente aos Bancos de Leite Humano da rede e elaborando materiais técnicos com recomendações e boas práticas.

A Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano é reconhecida como uma estratégia muito eficaz para contribuir na redução da mortalidade infantil e para melhorar as condições de vida dos recém-nascidos, em especial daqueles que necessitam de cuidados especiais, como prematuros e bebês com baixo peso ao nascer.



A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a Rede de Bancos de Leite Humano como a maior e mais complexa do mundo nesse campo, reconhecendo seu papel fundamental na promoção do aleitamento materno.

# TETO: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza

(Projeto Adstrito)



XX Cúpula de Mar del Plata, 2010	
Unidade Técnica:	Chile, TECHO Internacional.
Países participantes:	[17] · Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Gasto 2024:	18.973.410 €
Site:	<a href="https://br.techo.org/">https://br.techo.org/</a>

## Objetivos

A partir da missão institucional de trabalhar com determinação nos assentamentos populares, a TETO realiza uma mobilização massiva de voluntários e voluntárias para cogestionar projetos com habitantes de assentamentos, ao mesmo tempo em que promove o aprendizado e o trabalho colaborativo para melhorar a qualidade de vida das comunidades.

- **OE1** Melhorar a situação de emergência habitacional em assentamentos por meio da construção e melhoria de moradias.
- **OE2** Melhorar o acesso a serviços básicos de água, energia elétrica e saneamento.
- **OE3** Melhorar a infraestrutura e os equipamentos comunitários.
- **OE4** Formar jovens por meio de experiências de convivência.

## Principais resultados em 2024

- As condições de habitabilidade foram melhoradas por meio da construção de 4.177 moradias de diferentes tipologias, alcançando mais de 15.000 pessoas na região.
- O acesso a serviços básicos de água e energia elétrica foi melhorado para 5.235 famílias, beneficiando mais de 25.000 pessoas. Assim, as pessoas que vivem no assentamento passaram a contar com acesso à água a menos de 1 km, saneamento que permite eliminar águas residuais e energia elétrica contínua e de qualidade, por meio da construção de soluções unifamiliares de água, energia elétrica e banheiros.
- As infraestruturas comunitárias foram melhoradas por meio de 379 projetos comunitários. Além disso, foram construídas 20 sedes comunitárias que contribuíram para a construção de um melhor ambiente dentro dos assentamentos da região e foram executados e entregues 434 projetos de água, saneamento e energia, beneficiando mais de 250.000 pessoas nas 450 comunidades em que a TETO mantém trabalho constante.
- Foram mobilizadas 84.854 pessoas voluntárias em 18 países. A TETO é uma organização impulsionada pelo voluntariado, convencida de que a juventude lidera a transformação que impulsiona o sonho de que ninguém viva em um chão de terra.

- A TETO mantém um compromisso com a igualdade de gênero, cujo objetivo é proporcionar uma visão clara dos compromissos globais da TETO para a promoção da igualdade e o repúdio a práticas de discriminação e violência por condição de sexo, orientação sexual, expressão e identidade de gênero. Por meio de sua Política de Gênero e Não Discriminação, busca garantir a transversalização da abordagem de gênero nas esferas e ações em que atua. Busca-se gerar uma transformação cultural que promova novos estilos de organização e liderança e formas de nos

relacionarmos, assim como facilitar a regulação e gestão dos compromissos assumidos em matéria de gênero e não discriminação tanto em nível local, nacional quanto regional.

- Além disso, em 2024, a TETO implementou uma ferramenta com o apoio da SEGIB que permitiu aumentar os indicadores sociais e de gestão da informação. Além do aumento desses indicadores, foi possível centralizar todas as informações e obter uma melhor visualização dos dados.



Em 2024, graças à TETO, as condições de moradia de mais de 15.000 pessoas foram melhoradas por meio da construção de 4.177 moradias de diferentes tipos.

## CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento



V Cúpula de Bariloche, 1995	
Presidência:	Portugal
Unidade Técnica:	Espanha
Países integrantes:	[22] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Gasto 2024:	2.000 000 €
Site:	<a href="http://cyted.org/">http://cyted.org/</a>

### Objetivos

O objetivo geral do CYTED é contribuir para o desenvolvimento harmônico da Ibero-América por meio do estabelecimento de mecanismos de cooperação científica e tecnológica entre grupos de pesquisa das universidades, centros de I&D e empresas inovadoras dos países membros. Tudo isso com o objetivo de alcançar resultados científicos e tecnológicos transferíveis aos sistemas produtivos e às políticas sociais.

- **OE1** Fomentar a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-americana por meio de uma agenda de prioridades compartilhadas.
- **OE2** Fortalecer a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da pesquisa científica conjunta, a transferência de conhecimentos e técnicas, e o intercâmbio de cientistas e técnicos entre grupos de I&D&I dos países membros.
- **OE3** Promover a participação dos setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em consonância com as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica

Ibero-americana.

- **OE4** Promover a participação dos pesquisadores da região em outros programas multilaterais de pesquisa por meio de acordos.
- **OE5** Atuar como ponte para a cooperação inter-regional em Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação.
- **OE6** Fomentar a cooperação no campo da pesquisa científica aplicada, do desenvolvimento tecnológico e da inovação para melhorar a qualidade de vida das sociedades ibero-americanas.

CYTED impulsiona o intercâmbio de conhecimento em Ciência, Tecnologia e Inovação na Ibero-América. Os principais mecanismos de atuação são Redes Temáticas, Fóruns Empresariais e Projetos Estratégicos.

### Principais resultados em 2024

Um dos marcos mais importantes em 2024 foi a comemoração do 40º aniversário de sua criação como Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento. Desde 1995, também faz parte dos programas de cooperação

das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo.

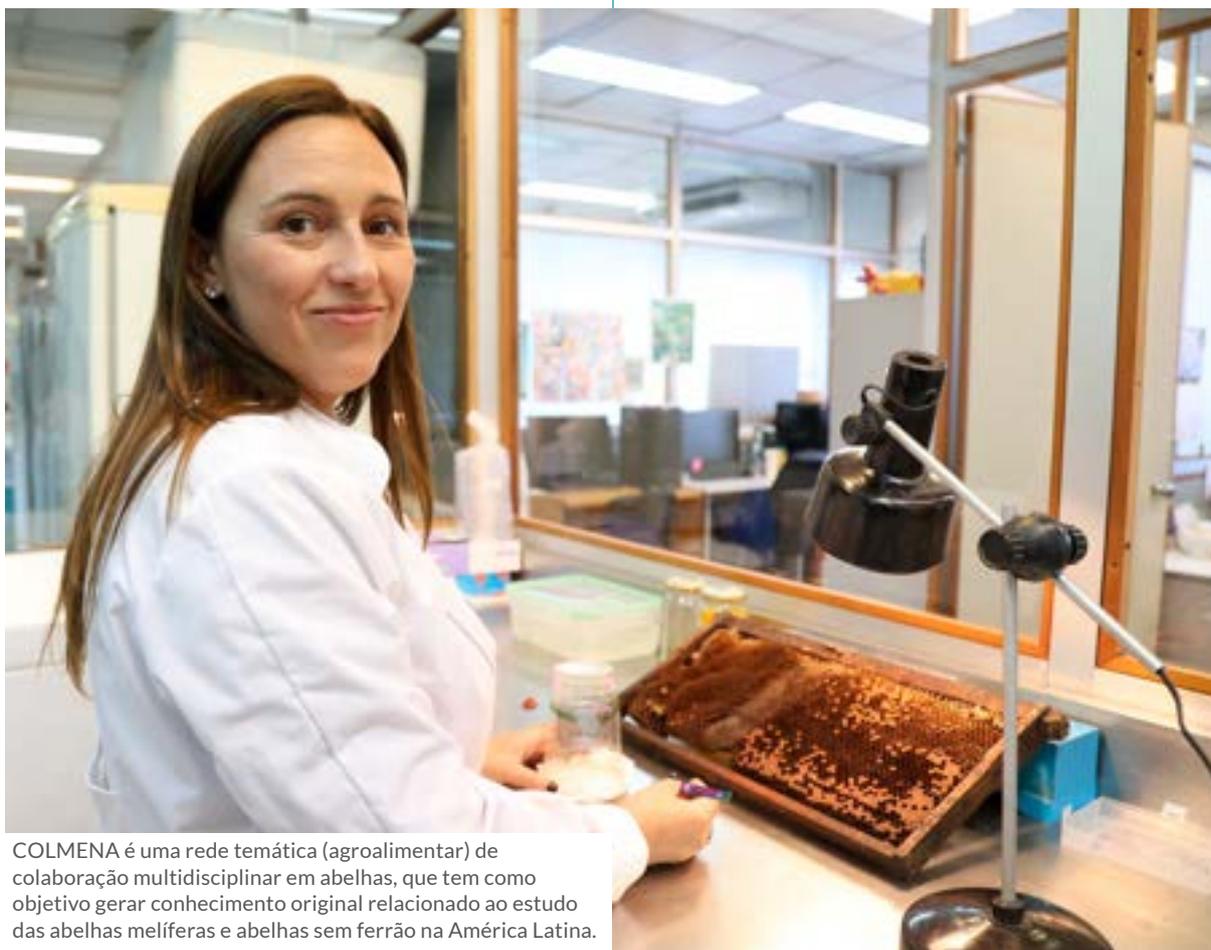
Ao longo desses 40 anos, o CYTED se consolidou como o espaço de encontro para articular a cooperação científica e técnica na região, apoiando mais de 55.000 pesquisadores de cerca de 5.000 instituições ibero-americanas por meio de aproximadamente 500 redes e projetos em diversas áreas de interesse público.

Além disso, em 2024 ocorreram as chamadas anuais para Redes Temáticas e Projetos Estratégicos, nas quais podem se inscrever consórcios de grupos de investigação e desenvolvimento (I&D) de entidades públicas ou privadas e empresas dos países membros do Programa CYTED, cujas atividades científicas ou tecnológicas estejam relacionadas dentro de um

âmbito comum de interesse e enquadradas em uma das áreas do programa: agroalimentação, saúde, desenvolvimento industrial, desenvolvimento sustentável, TIC, ciência e sociedade e energia.

Ao final da convocatória, foram selecionadas 15 novas redes temáticas com início de suas atividades previsto para 2025.

Por outro lado, nos dias 26 e 27 de novembro de 2024, foi realizada em Trinidad, Sancti Spíritus, Cuba, a Assembleia Geral do Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), onde também foi comemorado o 40º aniversário do Programa. Este evento representou uma oportunidade para revisar o impacto da organização e definir seu futuro no âmbito da cooperação científica e tecnológica na Ibero-América.



COLMENA é uma rede temática (agroalimentar) de colaboração multidisciplinar em abelhas, que tem como objetivo gerar conhecimento original relacionado ao estudo das abelhas melíferas e abelhas sem ferrão na América Latina.

## IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial



XXI Cúpula de Assunção, 2011	
Presidência	El Salvador
Unidade Técnica:	El Salvador
Países integrantes:	[15] · Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	24.908 €

### Objetivos

O objetivo principal é fortalecer os sistemas nacionais de propriedade industrial, bem como fomentar sua utilização estratégica como ferramenta para o desenvolvimento econômico, a competitividade e a inovação nos países ibero-americanos.

- **OE1** Contribuir para uma maior articulação entre os sistemas de propriedade industrial e as políticas públicas por meio da cooperação técnica, do intercâmbio de boas práticas e do desenvolvimento de capacidades.
- **OE2** Promover uma maior participação dos setores produtivos, acadêmicos e criativos no uso do sistema de propriedade industrial.

### Principais resultados em 2024

Durante o ano de 2024, foi priorizada a consolidação institucional do programa, o fortalecimento de capacidades técnicas em matéria de propriedade industrial e a execução de ações voltadas para a digitalização, a promoção dos direitos de propriedade industrial e o aproveitamento estratégico de ferramentas internacionais como as oferecidas pela Organização Mundial da Propriedade Industrial (OMPI).

Com o objetivo de impulsionar o conhecimento e fortalecer capacidades, foram realizados dois workshops regionais: um workshop regional virtual sobre boas práticas dos Centros de Apoio à Tecnologia e à Inovação (CATI) e um workshop sobre indicações geográficas e marcas coletivas.

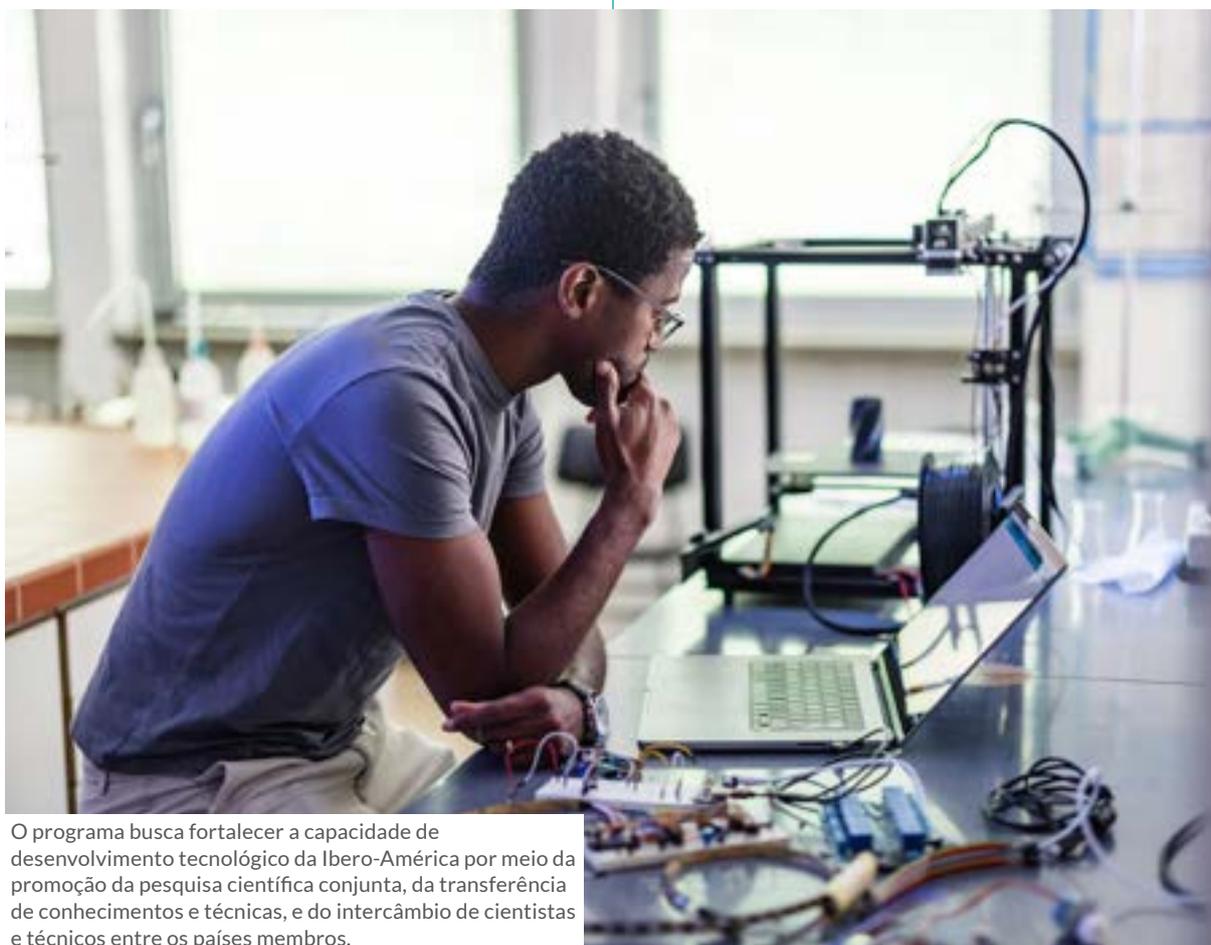
No que diz respeito à consolidação institucional do programa, foi organizado e realizado o conselho intergovernamental em San Salvador, em maio de 2024, com a participação dos 15 países membros. Nessa ocasião, foi aprovado por unanimidade o novo regulamento do programa, que fortalece a estrutura institucional e garante a continuidade das funções da secretaria técnica.

Por sua vez, El Salvador exerceu de forma ativa a secretaria técnica do programa, coordenando as atividades planejadas, mantendo a comunicação com os escritórios nacionais e articulando esforços com a SEGIB.

Além disso, foram elaborados materiais para fortalecer a imagem institucional e material gráfico no âmbito da estratégia de comunicação do programa.

Quanto à participação regional ativa, o programa esteve presente em diferentes espaços técnicos regionais, fortalecendo vínculos com Uruguai, Portugal, Brasil e Espanha. Também foram estabelecidos canais de cooperação para projetos como o PInfantil e formação técnica com foco em juventude e inclusão.

Por fim, para a promoção do uso estratégico da propriedade industrial, por meio da Escola de Propriedade Intelectual (EPI) e do CATI nacional, foram realizadas 24 atividades de formação externa com 1.714 pessoas capacitadas, 19 jornadas internas com 221 participantes e 7 assessorias territoriais diretas, beneficiando 290 pessoas adicionais.



O programa busca fortalecer a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América por meio da promoção da pesquisa científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos entre os países membros.

## Iberqualitas, Ibero-América Excelente

(Projeto Adstrito)



IX Cúpula de Havana, 1999	
Unidade Técnica:	FUNDIBEQ
Países integrantes:	[22] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
Gasto 2024:	252.139 € (Todos os recursos são autofinanciados com as contribuições dos membros e as atividades da Fundação).
Web:	<a href="https://www.fundibeq.org/">https://www.fundibeq.org/</a>

### Objetivos

Seu objetivo é melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da comunidade ibero-americana, por meio de sistemas de qualidade, excelência na gestão, inovação, apoio aos ODS, para que a Ibero-América seja percebida como um bom ambiente para viver e investir.

- **OE1** Promover o uso de ferramentas e informações atualizadas sobre qualidade, excelência na gestão, inovação, transformação das organizações e apoio à consecução dos ODS.
- **OE2** Desenvolver redes e sistemas de apoio que difundam as melhores práticas nas matérias citadas anteriormente e apoiar as iniciativas da SEGIB e dos demais programas.

O Prêmio Ibero-americano da Qualidade é concedido desde o ano 2000 no âmbito das atividades das Cúpulas Ibero-americanas. Desde 2005, passou a denominar-se IBERQUALITAS e é coordenado por esse organismo. Ao longo desses anos, foram premiadas 248 organizações de quatorze países nas vinte e cinco edições realizadas, das quais 58% foram empresas privadas e 42% organizações públicas.

### Principais resultados em 2024

Ao longo de 2024, as atividades foram realizadas de forma online e presencial, incluindo a reunião do Júri do Prêmio Ibero-americano da Qualidade, a Convenção Ibero-americana de Excelência e diferentes webinários com as partes interessadas. De forma habitual, é realizado o Painel Especial da FUNDIBEQ durante o Congresso do CLAD, com premiados públicos do prêmio. Também, de forma recorrente, a FUNDIBEQ participa na Semana da Qualidade da República Dominicana, organizada pelo Ministério da Administração Pública do país, na qual participa como palestrante e convida premiados públicos do prêmio, para destacar o impacto dos modelos na transformação dos serviços para a cidadania.

- Prêmio Ibero-americano da Qualidade. No mês de novembro de 2024, por ocasião dos eventos da XXIX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, foram entregues em Cuenca (Equador) os prêmios correspondentes à XXV edição do Prêmio Ibero-americano da Qualidade. Sete organizações, cinco privadas e duas públicas de seis países diferentes, foram as candidatas. A cerimônia de entrega dos prêmios ocorreu em 14 de novembro durante o encerramento do XV Encontro Empresarial Ibero-americano, em um ato que contou com a presença do Presidente do Equador como anfitrião, e com a participação de

SM o Rei da Espanha, Felipe VI; os Presidentes de Portugal e Andorra, assim como o Secretário-Geral Ibero-americano, com uma assistência de mais de 700 pessoas.

- Da mesma forma, no mesmo evento foi realizada a entrega da V edição dos Reconhecimentos à Melhor Prática em matéria de ODS, de acordo com as bases e o modelo criados pela AENOR e FUNDIBEQ em 2020. O Júri desse prêmio é composto por quatro membros: dois da FUNDIBEQ, um da SEGIB e um do CEIB, sendo cinco as organizações reconhecidas.

- No ano de 2007, juntamente com a SEGIB, a FUNDIBEQ desenhou a Carta Ibero-americana pela Sustentabilidade, cujo objetivo era e é conscientizar as empresas e organismos públicos sobre a importância de se envolverem em tudo o que se refere à busca desse equilíbrio interno e externo, entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais que os cercam. Em 2024, essa carta foi atualizada, reforçando todos os aspectos ligados à política de perspectiva de gênero e igualdade.



Premiados da XXV edição do Prêmio Ibero-Americano da Qualidade, no contexto da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Cuenca, Equador, em 14 de novembro de 2024.

## Iberarquivos: Programa para o fomento do acesso, organização, descrição, conservação e difusão do patrimônio documental



**IBERARCHIVOS**  
**IBERARQUIVOS**

VIII Cimeira do Porto, 1998	
Presidência	Portugal
Unidade Técnica:	Espanha
Países integrantes:	[15] · Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Peru, Portugal e Uruguai.
Gasto 2024:	400.382 €
Site:	<a href="http://www.iberarchivos.org">http://www.iberarchivos.org</a>

### Objetivos

O programa busca influenciar as políticas públicas arquivísticas e conscientizar a sociedade sobre a importância dos arquivos, principalmente por meio da convocatória anual de apoio que implementa para apoiar as instituições arquivísticas dos países membros. Além disso, incentiva laços de solidariedade e fortalece as capacidades dos profissionais e a promoção dos arquivos ibero-americanos de qualquer tipologia, desde os arquivos gerais da Nação até os arquivos municipais, passando por arquivos de instituições de direitos humanos ou de povos indígenas, entre outros.

- **OE1** Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas arquivísticas desde a gênese documental para garantir o exercício de direitos e o desenvolvimento sustentável.
- **OE2** Posicionar os arquivos a serviço da cidadania para o bom governo, resguardo da memória coletiva e construção de identidades.
- **OE3** Garantir a sustentabilidade e o impacto do Programa a partir da integração dos critérios de qualidade da Cooperação Ibero-americana.

### Principais resultados em 2024

Fortalecimento de políticas públicas. O conhecimento sobre a situação das políticas arquivísticas foi aprimorado graças à elaboração de um diagnóstico exaustivo sobre políticas públicas, com enfoque de gênero. Esse tipo de análise permite identificar lacunas, desigualdades e áreas de melhoria no âmbito arquivístico.

Além disso, foi realizado um workshop em Santiago do Chile, de 24 a 27 de julho, focado na elaboração de candidaturas conjuntas ao Programa Memória do Mundo da UNESCO, onde foram apresentados e divulgados os resultados do diagnóstico.

Foi realizado um trabalho para a implementação do Observatório Ibero-Americano de Políticas Públicas Arquivísticas, cujo lançamento está previsto para maio de 2025. Trata-se de um avanço significativo na consolidação de um marco institucional para a análise e promoção das políticas arquivísticas na Ibero-América.

Fortalecimento dos arquivos como ferramentas essenciais para a boa governança, preservação da memória coletiva e construção de identidades na Ibero-América. Os avanços foram altamente positivos, com a maioria dos resultados previstos sendo alcançada:

- Estabelecimento de um novo procedimento e de um critério comum para a avaliação, seleção e aprovação dos projetos do Iberarquivos, integrando critérios fundamentais como a transversalidade de gênero, a multiculturalidade e a não discriminação, o que fortalece o caráter inclusivo e equitativo das iniciativas.
- Lançamento de uma chamada supranacional que amplia o alcance do programa e favorece a cooperação regional.
- XXVI Chamada de apoio com alto nível de participação: 116 projetos inscritos, dos quais 36 foram aprovados.
- Capacitações técnicas focadas na explicação do novo critério de avaliação e dos projetos supranacionais
- Formação aberta ao público sobre o procedimento para solicitar apoio nas chamadas.
- No campo da formação técnica e da disseminação do conhecimento, foi elaborada um guia técnico para a conservação de arquivos em climas tropicais e com poucos recursos. Além disso, foi concluído um curso virtual em espanhol e português sobre gestão e preservação de documentos eletrônicos, voltado para a comunidade ibero-americana.

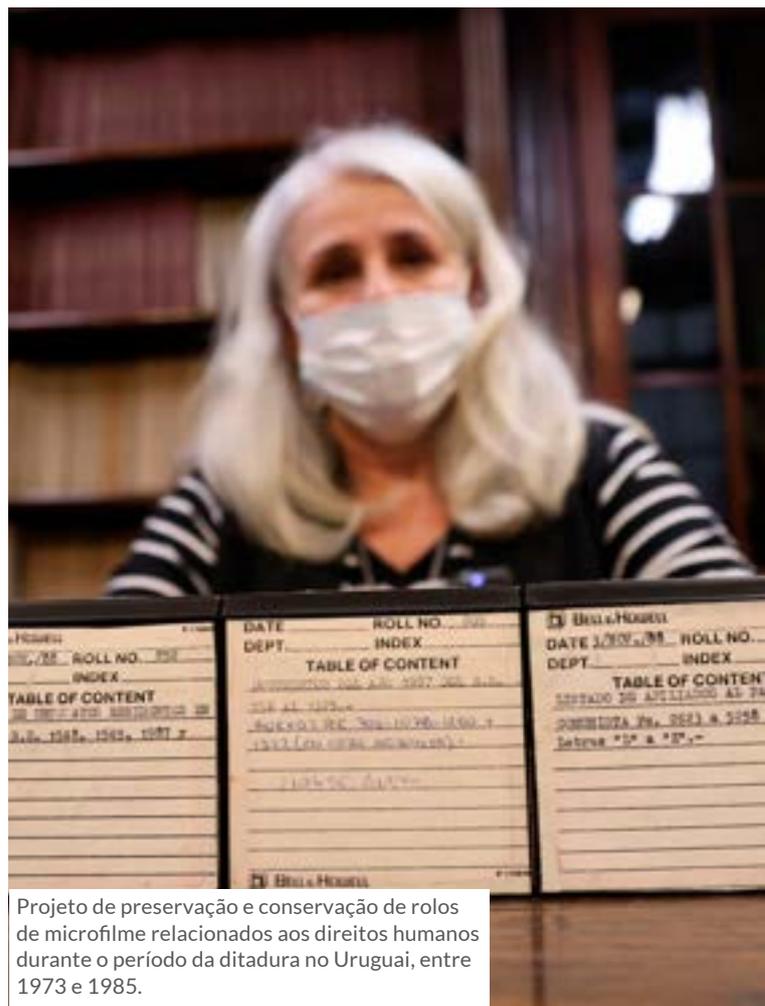
I Edição do Programa de Intercâmbio Profissional, na qual um profissional do México foi selecionado entre 19 candidatos. A estadia foi realizada com sucesso no Arquivo Geral da Costa Rica, entre 1º de outubro e 31 de novembro de 2024, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas arquivísticas.

Sustentabilidade e impacto do programa com a geração de novas fontes de financiamento por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas:

- Assinatura da Declaração de Intenções entre o Iberarquivos e o Banco de Desenvolvimento da América Latina.

- Aprovação e apresentação de um projeto à UNESCO, dentro da Memory of the World Initiative to Safeguard Documentary Heritage at Risk, destinado a financiar um workshop em 2025 voltado para especialistas em conservação dos arquivos nacionais.
- Estabelecimento da contribuição voluntária do ICDH UNESCO da Coreia para financiar um workshop em julho de 2024, em Santiago do Chile, focado na elaboração de candidaturas conjuntas ao Programa Memória do Mundo da UNESCO, fortalecendo a colaboração internacional e o posicionamento do programa.

Transversalização da perspectiva de gênero. Aprovação e divulgação do diagnóstico sobre políticas de gênero mencionado no primeiro ponto dos resultados.



Projeto de preservação e conservação de rolos de microfilme relacionados aos direitos humanos durante o período da ditadura no Uruguai, entre 1973 e 1985.

## Iberartesanatos: Programa Ibero-Americano para a Promoção do Artesanato



### XXII Cimeira de Cádiz, 2012

Presidência	México
Unidade Técnica:	México
Países membros:	[8] · Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai e Peru.
Gasto 2024:	265.189 €
Site:	<a href="https://iberartesanias.org/">https://iberartesanias.org/</a>

### Objetivos

Iberartesanatos é uma instância de cooperação técnica e financeira multilateral de apoio à elaboração de políticas públicas por meio de atividades de intercâmbio e aprendizado, que favoreçam o desenvolvimento e a competitividade do setor artesanal e o bem-estar das pessoas dedicadas ao artesanato. Busca contribuir na formulação, divulgação e apoio para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à promoção, comercialização, consolidação e proteção do artesanato, a fim de fortalecer o setor artesanal nos países ibero-americanos.

- **OE1** Promover o reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético do artesanato ibero-americano e de seus criadores e criadoras.
- **OE2** Potencializar o desenvolvimento e a construção das capacidades comerciais, produtivas e criativas dos artesãos e artesãs da Ibero-América.

### Principais resultados em 2024

No contexto da promoção do reconhecimento do valor cultural, antropológico e estético do artesanato ibero-americano, foi lançada a primeira edição do Prêmio Ibero-Americano de Têxteis e Cestaria 2024, com a participação de Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Guatemala, México, Paraguai e Peru. Nesta edição, foram realizadas diversas atividades organizadas em diferentes etapas do processo:

- Exposição e publicações: inauguração da exposição temporária “Prêmio Ibero-Americano de Têxteis e Cestaria” no museu do CIDAP e lançamento do livro do prêmio, com fotografias, resenhas e contexto das obras e dos vencedores.
- Mesas de diálogo: espaços de conversa sobre técnicas, desafios e oportunidades do setor artesanal.
- Apresentação de técnicas: demonstrações práticas dos processos artesanais.
- Oficinas colaborativas: troca de saberes e boas práticas entre artesãos e artesãs.
- Venda das peças dos vencedores durante o Festival de Artesanato das Américas.

Além disso, foi incentivada a participação e a mobilidade direta dos artesãos para o fortalecimento de suas capacidades, incluindo habilidades empresariais e a valorização das diferenças culturais, enriquecendo assim seus designs; o estabelecimento de redes de contato com outros atores do setor em todo o mundo e o fortalecimento da visibilidade e do posicionamento do artesanato e do programa.

Também foi realizado o acompanhamento de projetos de mobilização artesanal com participação em eventos internacionais:

- FAAM Cuenca, Equador: 19 vencedores do prêmio comercializaram seus artesanatos.

- Original México: com a presença de mestras artesãs do Chile.
- Coverings Atlanta (EUA): participação da Associação Pro-Artesãos com Deficiência do Peru.
- Paris: Exposição-venda “Têxteis Mexicanos” pelos 50 anos do Fonart.
- Pequim: participação do Equador na Bienal Révelations.

Além disso, foram realizados projetos estratégicos de apoio a comunidades artesanais em situação de vulnerabilidade:

- Projeto em Papantla, Veracruz (Casa de las Pinturas): bolsas, materiais e capacitação. México (março).
- Financiamento parcial do Centro Cultural México-Cuba “Benny Moré”. Cuba (agosto).
- Capacitações em cerâmica e têxteis com mestres artesãos mexicanos. México-Honduras (agosto).

- Projeto de fornos refratários sem chumbo em Tlaxcala. México (setembro).
- Projeto “Colorindo o Cobre”. México-Chile (setembro).

No que diz respeito ao desenvolvimento e à construção de capacidades comerciais, produtivas e criativas, foi realizado o acompanhamento e a manutenção de duas plataformas de venda virtual criadas pelo programa com o objetivo de aumentar as vendas. Atualmente, existem duas plataformas no Peru e no México que incentivam a comercialização digital e apoiam o setor artesanal por meio da compra e venda direta.

Em setembro de 2024, também foi realizado na Colômbia o curso de extensão “#ArtesãoDigital, curso de Marketing Digital”, que possibilitou a capacitação e certificação de 60 artesãos, desenvolvendo competências digitais e de vendas online.



Em 2024, foi lançada a primeira edição do Prêmio Ibero-Americano de Têxteis e Cestaria, com o objetivo de promover e divulgar as obras tradicionais das disciplinas participantes como parte das artes populares e do patrimônio cultural material e imaterial das comunidades, povos e nações que compõem a região ibero-americana.

## Iberbibliotecas: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas



X Cúpula do Panamá, 2000 Reformulado na XXI Cúpula de Assunção, 2011.	
Presidência	Peru
Unidade Técnica:	CERLALC (Colômbia)
Países membros:	[11] · Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, México, Panamá, Paraguai e Peru.
Cidades membro:	[2] · Medellín (Colômbia) e Quito (Equador).
Gasto 2024:	445.414 €
Site:	<a href="http://www.iberbibliotecas.org/">http://www.iberbibliotecas.org/</a>

### Objetivos

Promover o acesso livre e gratuito à leitura e à informação para todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação, contribuindo assim para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano e para reafirmar a função social das bibliotecas.

- **OE1** Fortalecer a elaboração e a implementação de políticas públicas para bibliotecas nos países e cidades membros.
- **OE2** Fortalecer o trabalho das bibliotecas junto às comunidades para o cumprimento da Agenda 2030.

A cooperação horizontal do Iberbibliotecas se baseia no intercâmbio de conhecimentos entre os responsáveis pelas redes e sistemas de bibliotecas públicas da região, bem como do pessoal bibliotecário da Ibero-América; na formação das pessoas que atuam em bibliotecas públicas e comunitárias; e na pesquisa de temas de interesse para as bibliotecas.

### Principais resultados em 2024

- Projetos especiais, parcerias e consultorias especializadas. Esse mecanismo permite que os membros do Conselho solicitem apoio de cooperação técnica e financeira específica para atender necessidades de planejamento, avaliação, elaboração e formação de seus sistemas bibliotecários nacionais ou municipais. Foi realizado um projeto do Brasil intitulado “Fórum Nacional de Bibliotecas Públicas do Brasil”, que consistiu no pagamento de honorários para 18 conferencistas desse fórum, realizado como evento paralelo ao 30º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em Recife, Brasil. Além disso, foram concluídas duas assistências técnicas aprovadas em 2022, no Chile e em Quito.
- Publicações. *Guia prático de atendimento a populações migrantes em bibliotecas*. Esse guia, apresentado em outubro de 2024 e elaborado em parceria com o programa Iber-Rotas, foi desenvolvido por uma especialista colombiana em migração e contou com o apoio e a consultoria de uma bibliotecária do Peru. Como parte do lançamento, foi realizado um workshop de apropriação com a autora.

*Guia de prevenção e atendimento ao assédio sexual em bibliotecas.* Como parte das atividades, a autora e a Unidade Técnica organizaram três mesas de trabalho com experiências relevantes sobre o tema em diferentes bibliotecas públicas e comunitárias.

*Guia para a criação de estratégias de gestão para o desenvolvimento de parcerias em bibliotecas públicas e comunitárias.* Foram iniciados os trabalhos de um novo guia, que tem como objetivo oferecer ferramentas às equipes de bibliotecas públicas e comunitárias em temas de planejamento estratégico para a realização de parcerias com instituições ou entidades públicas ou privadas, visando o desenvolvimento e o fortalecimento dos serviços bibliotecários.

- Capacitação. Foram fortalecidas as capacidades de 299 bibliotecários e bibliotecárias dos países e cidades membros, graças à participação e certificação em alguns dos sete cursos virtuais bilíngues oferecidos: (1) Bibliotecas para a mudança: o papel dos ODS nos serviços bibliotecários; (2) Bibliotecas inclusivas: serviços bibliotecários para populações em situação de vulnerabilidade; (3) Elaboração de soluções criativas: bibliotecas que lideram a mudança; (4) Metodologia para a

estrutura e gestão de projetos bibliotecários; (5) Elaboração de serviços e atendimento a pessoas com deficiência nas bibliotecas; (6) Construindo pontes: advocacy para conectar bibliotecas e comunidades; (7) Desafios e oportunidades da Inteligência Artificial (IA) para bibliotecas.

- Atividades de mobilidade. O programa concedeu a 4ª Bolsa de assistência a eventos internacionais, que possibilitou a bibliotecários e bibliotecárias participarem de eventos de interesse na região. Também foi realizada a 6ª Imersão Internacional 2024 “Desenhando o futuro das bibliotecas públicas: o pessoal bibliotecário como eixo fundamental do amanhã das bibliotecas”, que aconteceu em Purchena, Espanha.
- Em relação à chamada de apoio, em 2024 foi realizada a décima segunda edição. Houve um espaço de orientação para a apresentação de projetos, composto por duas especialistas — uma hispanofalante e outra lusófona —, com o objetivo de oferecer ferramentas para o desenvolvimento e a apresentação de projetos às entidades interessadas em participar da chamada. Na terceira etapa de avaliação, conduzida por uma equipe de especialistas, foram selecionados 21 projetos de todos os países e cidades que integram o programa.



O programa trabalha para promover o acesso livre e gratuito à leitura e à informação para todas as pessoas, por meio de uma rede ibero-americana de cooperação entre bibliotecas públicas.

## Ibercozinhas, tradição e inovação

(Iniciativa)



XXIV Cúpula de Veracruz, 2014	
Presidência	Colômbia
Unidade Técnica:	México
Países membros:	[5] · Argentina, Colômbia, Equador, México e Peru.
Gasto 2024:	213.401 €
Site:	<a href="http://ibercozinhas.org/">http://ibercozinhas.org/</a>

### Objetivos

O objetivo principal é impulsionar o desenvolvimento e a aplicação de políticas, programas, estratégias e iniciativas voltadas para a salvaguarda, proteção e promoção das cozinhas ibero-americanas como ferramentas de desenvolvimento sustentável.

- **OE1** Promover a gestão do conhecimento sobre as cozinhas ibero-americanas.
- **OE2** Impulsionar políticas e ações de cooperação integradas à cadeia de valor agroalimentar, promovendo a economia criativa, a cultura gastronômica, a segurança e a soberania alimentar.
- **OE3** Internacionalizar a gastronomia ibero-americana a partir de uma perspectiva de diversidade cultural.
- **OE4** Fortalecer as comunidades interculturais por meio das cozinhas ibero-americanas.

A iniciativa reúne saberes culinários, modos de vida, técnicas de produção e hábitos de cuidado das múltiplas identidades ibero-americanas. Busca, por meio da inovação, projetar os conhecimentos tradicionais diante dos desafios atuais, contribuindo para um território mais sustentável e resiliente. Considera a cozinha como uma ferramenta de poder, um ato de reivindicação territorial e de empoderamento, especialmente para as mulheres, que são as principais

guardiãs e recriadoras dessa memória. Promove a colaboração horizontal, acreditando que o compartilhamento de experiências entre diferentes pessoas, países, etnias e gerações contribui para o surgimento de novas políticas e estratégias de desenvolvimento.

### Principais resultados em 2024

No campo da promoção do conhecimento, o Ibercozinhas atua na conceituação, elaboração de metodologias e criação de espaços de intercâmbio sobre as cozinhas da região, voltados para produtores, cozinheiros, especialistas e gestores públicos. Em 2024, o Ibercozinhas trabalhou em parceria com o Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da América Latina (CRESPIAL) no desenvolvimento de um curso virtual com o objetivo de fortalecer as capacidades em torno do papel das cozinhas como patrimônio imaterial e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. O curso, composto por cinco módulos, pode ser realizado no ritmo de cada participante.

No que diz respeito ao impulso de políticas e ações de cooperação integradas da cadeia de valor agroalimentar, a iniciativa realizou a quarta edição do Fundo Ibero-Americano de Cozinhas para o Desenvolvimento Sustentável, que recebeu 200 propostas. Foram selecionadas 20 iniciativas comunitárias para desenvolver projetos sobre cozinhas e painéis comunitários de cultivo, divulgação, produção e venda, todas contribuindo para o fortalecimento das cadeias de valor agroalimentares.

Os projetos selecionados foram:

- Las abuelitas dicen (As vovós dizem): os jovens contando e cozinhando junto com as sábias;
- El Nopal, cozinha contra a gentrificação;
- La cocina del mar sostenible (A cozinha do mar sustentável);
- Cocina Tradicional para salvaguardar la biodiversidad y la memoria del territorio (Cozinha tradicional para salvaguardar a biodiversidade e a memória do território);
- Balay Miski Mikuchka (cesto de alimentos deliciosos): segurança e soberania alimentar para resistir e existir;
- Custodias de la memoria: transmisión de saberes para la salvaguardia de las cocinas tradicionales de Yaracuy (Guardiões da memória: transmissão de saberes para a salvaguarda das cozinhas tradicionais de Yaracuy).

Os projetos receberam US\$ 3.500, além de assessoria técnica e mentorias do grupo “Mulheres pela Ibero-América”, que acompanharam de forma contínua e personalizada para garantir a boa execução dos projetos, com base em módulos transversais de

liderança comunitária e inclusão social, cadeias de valor, estratégias de economia solidária, segurança e soberania alimentar e transmissão de saberes.

No que diz respeito ao objetivo de internacionalizar a gastronomia ibero-americana a partir de uma perspectiva de diversidade cultural, a iniciativa promove estratégias de comunicação específicas. Em 2024, o Ibercozinhas destinou recursos para o desenvolvimento de conteúdos nas redes sociais e produziu materiais de divulgação no contexto do II Encontro de Cozinhas Ibero-Americanas, além de criar um podcast.

Por fim, com o objetivo de fortalecer as comunidades interculturais por meio das cozinhas ibero-americanas, foi realizado o “Concurso Sabores Migrantes Comunitários” em parceria com os programas de cooperação Ibercultura Viva e Iber-Rotas. O objetivo é promover a reflexão sobre a importância das diferentes migrações e sua relação com os alimentos locais, a cozinha tradicional e criativa, assim como o sentido de comunidade e diálogo que surge ao cozinhar e compartilhar alimentos.

Além disso, o Ibercozinhas participou das atividades do VII Congresso Ibero-Americano de Cultura, em um debate sobre a importância das cozinhas tradicionais, apresentando pratos preparados por cozinheiras da região.



Abigail Mendoza Ruiz, guardiã da culinária tradicional do México, durante sua participação no II Encontro de Cozinhas Ibero-Americanas, realizado de 18 a 20 de setembro em Pasto, Nariño, Colômbia.

## Ibercultura Viva e Comunitária: Programa de Fomento à Política Cultural de Base Comunitária



XXIII Cúpula do Panamá, 2013	
Presidência:	Brasil
Unidade Técnica:	Argentina
Países integrantes:	[13] · Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	498.541 €
Site:	<a href="http://iberculturaviva.org">http://iberculturaviva.org</a>

### Objetivos

IberCultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira voltado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária dos países ibero-americanos. Busca contribuir para o desenvolvimento de experiências e processos culturais de base comunitária e de povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersetorial, promovendo assim o pleno exercício dos direitos culturais e o respeito e incentivo à diversidade cultural dos nossos povos.

- **OE1** Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países da região.
- **OE2** Fortalecer as capacidades de gestão e incentivar a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária, dos povos originários, indígenas e afrodescendentes, para aprimorar o desenvolvimento de suas iniciativas e sua participação nos modelos de gestão de políticas culturais.
- **OE3** Promover o diálogo intercultural e a conscientização sobre a importância da salvaguarda e promoção do patrimônio cultural imaterial e das experiências culturais de base comunitária.

### Principais resultados em 2024

Fortalecimento das políticas culturais de base comunitária:

- Apoio à troca técnica solicitada pela Costa Rica no “Processo de capacitação em gestão de projetos socioculturais comunitários. Parte teórica”, além da participação do programa, por meio de seus representantes, no “Encontro Cultura Viva 20 anos” realizado no Brasil. Por fim, a representante técnica do Brasil participou do Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura.
- Foram aprovados quatro projetos da Rede IberCultura Viva de Cidades e Governos Locais: Quilmes (Argentina), Bogotá (Colômbia), Alajuelita (Costa Rica) e Guadalajara (México), com foco no intercâmbio de agentes especializados, na realização de encontros de organizações de cultura comunitária e da sociedade civil, e na elaboração de ferramentas centrais para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária, como uma carta de direitos culturais e um manual de boas práticas.
- Foi acordado o reconhecimento de portadores e de experiências comunitárias de gestão do patrimônio cultural imaterial:

1. **México.** Resgate da dança Dy Sakui em Tototepec, Guerrero.
2. **Espanha.** Fortalecimento da Harinera ZGZ, espaço cultural cogestionado em Zaragoza.
3. **Brasil.** Participação de duas representantes no 16º Encontro de Portadores de Cultura Popular do Mundo.

- Em 2024, o Grupo de Trabalho de Sistematização participou do Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, realizado entre 19 e 24 de agosto na Universidade Federal da Bahia (Brasil), além de ter integrado o Seminário “10 anos de IberCultura Viva: memória e desafios para o futuro”. O Mapa IberCultura Viva também foi renovado, trazendo novas opções de acessibilidade e ferramentas para sistematização e organização das informações. Houve ainda melhorias no site, com a inclusão da Biblioteca e da Linha do Tempo.
- Foi encomendada uma pesquisa sobre o Curso de Pós-Graduação Internacional em Políticas Culturais de Base Comunitária, realizado desde

2018 em parceria entre o IberCultura Viva e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Argentina). No último ano, foi registrado um recorde de 625 inscrições e 104 pessoas de 13 países receberam bolsa para a realização do curso de pós-graduação.

Fortalecimento das organizações culturais de base comunitária:

- Foi realizada a Convocatória de Apoio a Redes 2024, que registrou um recorde de inscrições, chegando a 256, das quais 37 projetos de 13 países foram selecionados.
- Além disso, foram apoiadas ações formativas propostas por Chile, Costa Rica, Brasil e Colômbia.
- No âmbito do Concurso Sabores Migrantes Comunitários – Sexta Edição, realizado em parceria com Ibercozinhas e Iber-Rotas, foram selecionadas 13 propostas, que receberam o reconhecimento como ‘Boa prática de cozinha migrante comunitária ibero-americana’ e um apoio de 600 dólares cada uma.



O programa busca o desenvolvimento de experiências e processos culturais de base comunitária e de povos originários de forma participativa e colaborativa, contribuindo assim para o pleno exercício dos direitos culturais e para o respeito e promoção da diversidade cultural dos nossos povos.

## Ibercena: Fundo de Apoio às Artes Cênicas Ibero-Americanas



XVI Cúpula de Montevideú, 2006	
Presidência	Panamá
Unidade Técnica:	Espanha
Países integrantes:	[18] · Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai.
Gasto 2024:	1.360.715 €
Site:	<a href="http://www.iberescena.org/">http://www.iberescena.org/</a>

### Objetivos

O objetivo é promover o intercâmbio, a criação e a profissionalização das artes cênicas ibero-americanas; estimular sua circulação, coprodução, pesquisa e difusão; reconhecer a diversidade cultural dos países da região e alinhar suas ações à Agenda 2030.

- **OE1** Fortalecer as Artes Cênicas Ibero-Americanas, promovendo sua sustentabilidade e impulsionando seu papel como meio de desenvolvimento econômico e social.
- **OE2** Consolidar a igualdade de gênero efetiva no âmbito das Artes Cênicas Ibero-Americanas.
- **OE3** Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de Artes Cênicas no Espaço Cultural Ibero-Americano.

### Principais resultados em 2024

As chamadas públicas são o principal instrumento do programa para o fortalecimento das artes cênicas. Em 2024, foi lançada a convocatória 2024-2025, que se concentrou em três linhas de apoio:

- Apoio à criação em residência.
- Apoio à coprodução de espetáculos de artes cênicas.
- Apoio à programação de festivais e espaços cênicos.

Neste período, foram gerenciados os projetos beneficiados pelas convocatórias anteriores de 2023-2024, totalizando €990.569. Esses apoios foram distribuídos em 29 auxílios para espaços de criação em residência, 42 para programação e 53 para coprodução.

Também foi desenvolvido um projeto especial chamado "Tecnologias do espetáculo nas Artes Cênicas Ibero-Americanas", que possibilitou a realização de capacitação na escola oficina "La Sabana", em Bogotá, Colômbia, para pessoas em situação de vulnerabilidade e profissionais do setor nas áreas de *rigging* e cenografia.

No que diz respeito à consolidação da igualdade de gênero nas artes cênicas, foi realizado um trabalho de incorporação da perspectiva de gênero no novo planejamento estratégico e implementadas as seguintes medidas:

- Inserção de critérios que favorecem positivamente projetos com temática de gênero.
- Ampliação dos tipos de despesas autorizadas para serem custeadas, dentro dos projetos beneficiados pelo Ibercena, incluindo gastos com cuidado de crianças, para apoiar a integração e a conciliação das pessoas beneficiárias nos projetos em que atuam. Atualmente, as mulheres ainda são as principais responsáveis pelo cuidado das crianças, embora o benefício esteja disponível para qualquer artista com filhos.
- Assinatura de um protocolo de prevenção, detecção e atendimento à discriminação e violência baseada em gênero para os projetos que se inscrevem para receber apoio do programa.

No que se refere aos processos de promoção e formulação de políticas públicas para as artes cênicas no âmbito ibero-americano, ao longo de 2024 foram realizadas reuniões periódicas voltadas à elaboração de recomendações e à tentativa de harmonização de níveis básicos das diferentes políticas públicas aplicadas nos países membros do programa.

Para melhorar a visibilidade das atividades e a comunicação entre todos os participantes do setor cênico, foram realizadas ações para ampliar a presença do Ibercena em toda a Ibero-América, possibilitando a participação de pessoas que ainda não conheciam o programa. Entre essas ações:

- Melhorias no site do Ibercena (ampliação das funcionalidades do aplicativo de registro A ESCENA).
- Intensificação da comunicação com usuários e representantes de cada país.
- Realização de oficinas e sessões formativas para divulgar o programa e orientar as pessoas que se candidatam aos apoios.
- Aumento no número de conversas e palestras abertas ao público em geral.
- Comemoração de datas importantes relacionadas às artes cênicas.

Por fim, foi realizado um trabalho voltado para o uso da plataforma de gestão de projetos online, que abrange todas as fases do ciclo de vida dos apoios do Ibercena — desde a formulação, inscrição, análise, avaliação e seleção — de forma eficiente do ponto de vista ambiental e eficaz na realização de seus objetivos.



Os artistas Micaela e Matías, da Argentina e do Chile respectivamente, participaram da edição de 2024 do Festival Ibero-Americano de Circo (FIRCO), evento de referência para a comunidade circense da região, que recebe apoio à programação por meio do Ibercena. Imagem: Gaby Merz.

## Ibermídia: Programa de Desenvolvimento em Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano



V Cúpula de Bariloche, 1995	
Presidência	Costa Rica
Unidade Técnica:	Espanha
Países integrantes:	[21] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Também fazem parte do programa Itália e Porto Rico.
Gasto 2024:	5.921.049 €
Site:	<a href="https://www.programalbermedia.com/">https://www.programalbermedia.com/</a>

### Objetivos

O principal objetivo é impulsionar o fortalecimento do espaço audiovisual ibero-americano por meio de chamadas públicas de apoio financeiro, abertas a produtores independentes de cinema dos países membros.

- **OE1** Promover o desenvolvimento de projetos e produções voltados para o mercado, especialmente o ibero-americano.
- **OE2** Ampliar a distribuição de filmes ibero-americanos.
- **OE3** Impulsionar a presença dos filmes ibero-americanos no ambiente digital na América Latina.

O Ibermídia promove a excelência do cinema, contribui para a realização de projetos audiovisuais voltados para o mercado, incentiva a integração em redes de empresas produtoras facilitando coproduções e apoia a formação contínua de profissionais da produção e gestão empresarial audiovisual por meio de oficinas, bolsas ou seminários, estimulando também a colaboração solidária e o uso de novas tecnologias.

### Principais resultados em 2024

O programa já conta com um quarto de século de existência, período em que contribuiu de forma decisiva para fomentar a coprodução cinematográfica ibero-Americana, além de favorecer a transferência de tecnologia e conhecimento para os países com cinematografias emergentes.

Alguns números comprovam a importância do trabalho realizado desde 1995 e o grande impacto alcançado pelo Ibermídia no setor audiovisual, onde já foram investidos mais de 134 milhões de dólares. Esses recursos possibilitaram a realização de 33 chamadas públicas, nas quais foram concedidos diversos apoios:

- 1.209 projetos de coprodução ibero-americana.
- 1.187 projetos audiovisuais em desenvolvimento.
- 61 projetos audiovisuais em desenvolvimento de séries.
- Promoção e distribuição de 298 filmes.
- Exibição de 298 filmes.

O programa também concedeu mais de 3.100 bolsas de formação nos 22 países da Ibero-América, contribuiu para o trabalho de 3.330 empresas e beneficiou mais de 11.000 profissionais do setor.

Ao longo dessas três décadas, o Ibermídia se consolidou como referência no setor audiovisual na região ibero-americana, com mais de 1.000 filmes lançados com seu apoio e presença nos principais festivais internacionais: Berlim, Roterdã, Cannes, Havana, Los Angeles, Mar del Plata, Huelva, Sundance, Toronto, San Sebastián, Tóquio, Veneza, Nova York, Valladolid, Busan, Calcutá, entre outros. Diversos filmes

apoiados pelo Ibermídia receberam indicações e prêmios nesses festivais, incluindo até um Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

O Ibermídia também atua há anos no universo da televisão, onde impulsionou mais de 3.100 projetos. Nesse contexto, o Ibermídia TV conseguiu desenvolver uma rede de difusão composta por 19 canais públicos nacionais, concedeu mais de 400 apoios e exibiu 416 filmes realizados com o apoio do programa nos canais das televisões públicas dos países membros, promovendo assim a difusão da arte e da cultura audiovisual.



O filme *Nunkui*, estreia da cineasta equatoriana Verenice Benítez, é uma coprodução entre Equador e Chile contemplada com recursos do programa Ibermídia nessa modalidade.

## Ibermemória Sonora e Audiovisual



XXIV Cúpula de Veracruz, 2014	
Presidência	México
Unidade Técnica:	México
Países integrantes:	[8] · Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana.
Gasto 2024:	88.913 €
Site:	<a href="http://www.ibermemoria.org">www.ibermemoria.org</a>

### Objetivos

O objetivo do programa é implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros e audiovisuais e garantir o acesso a esse patrimônio intangível dos países ibero-americanos, além de promover a educação voltada para o conhecimento de estratégias, táticas e técnicas de preservação do patrimônio sonoro e audiovisual em benefício de toda a região, considerando sua diversidade, particularidades, necessidades e demandas.

- **OE1** Fomentar a preservação dos documentos sonoros e audiovisuais.
- **OE2** Promover a divulgação e o acesso ao patrimônio sonoro e audiovisual.

Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza do patrimônio ibero-americano e muitos deles correm o risco de desaparecer. Na verdade, centenas de milhares de horas de gravações se perdem diariamente por falta de recursos, desinteresse, desconhecimento do valor desses documentos e, até mesmo, pela obsolescência tecnológica; por isso, este programa é tão relevante e necessário.

Diante desse cenário, o programa promove a identificação, conservação, digitalização e catalogação de documentos sonoros e audiovisuais, garantindo assim sua preservação e o acesso da sociedade a esse acervo.

### Principais resultados em 2024

O programa se organiza em torno de duas ferramentas principais: os editais de projetos e a formação especializada.

Os editais oferecem apoio financeiro a instituições públicas, privadas e mistas dos países membros para viabilizar o resgate, a preservação e o acesso ao patrimônio sonoro, fotográfico e audiovisual da Ibero-América. Em 2024, esses editais possibilitaram o apoio a uma dezena de projetos e, entre outros resultados, permitiram a elaboração de planos de atendimento para arquivos com altos níveis de risco; o desenvolvimento de mecanismos de preservação e acesso a documentos sonoros; e o incentivo à cultura da escuta, à arte sonora, à valorização da imagem fotográfica, ao cinema, à televisão, à videoarte e à cultura cinematográfica.

Além disso, esses editais dão atenção especial a projetos que consideram a perspectiva de gênero, a multiculturalidade e o enfoque na não discriminação.

Na área de formação, em 2024 foi realizada a terceira edição do Diploma em Preservação do Patrimônio de Arquivos Sonoros e Audiovisuais, que oferece competências e habilidades profissionais para salvaguardar, conservar, restaurar, armazenar, documentar, valorizar e reutilizar conteúdos sonoros, visuais e audiovisuais. As práticas profissionais fazem parte da formação acadêmica oferecida, permitindo

consolidar os conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades técnicas. O curso se tornou uma referência no setor, o que explica o recebimento anual de mais de 250 inscrições de profissionais e estudantes interessados.

Diante do reconhecimento conquistado como referência em capacitação na área de arquivos sonoros e audiovisuais, a oferta de cursos foi ampliada. Em 2024, foram ministrados cursos sobre temas técnicos, como a preservação de vídeo magnético, e promovido o primeiro Encontro Ibero-americano sobre Arquivos e Inteligência Artificial. Esse fórum permitiu identificar elementos cruciais do apoio da IA para a preservação da memória patrimonial na era digital, além de soluções inovadoras que otimizam, por exemplo, a organização, catalogação e restauração de documentos.



Visita do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, à Fonoteca Nacional do México, onde foi recebido pelo diretor e presidente do programa Ibero-memória Sonora e Audiovisual, Francisco Rivas.

## Ibermuseus: Programa de Cooperação para os Museus da Ibero-América



XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
Presidência	Chile
Unidade Técnica:	Museus e Monumentos de Portugal E.P.E (Portugal).
Países integrantes:	[14] · Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	658.514 €
Site:	<a href="http://www.ibermuseos.org/">http://www.ibermuseos.org/</a>

### Objetivos

O programa busca contribuir para a articulação e o fortalecimento das políticas públicas museológicas na Ibero-América, promovendo o desenvolvimento sustentável e a integração regional dos museus.

- **OE1** Contribuir para a proteção e apropriação social do patrimônio museológico da Ibero-América.
- **OE2** Fortalecer a função social dos museus a partir de uma perspectiva de gênero e interseccionalidade.
- **OE3** Aperfeiçoar a gestão das instituições museológicas da região.

### Principais resultados em 2024

O ano de 2024 marcou uma etapa fundamental com a entrada em vigor do seu Plano Estratégico 2024–2029, um instrumento coletivo que orienta as principais ações e objetivos do programa. Neste primeiro ano de implementação, foi possível avançar em ações concretas e de grande impacto, além de identificar áreas estratégicas para reforçar e consolidar a cooperação regional no campo dos museus.

Fortalecimento de políticas públicas por meio de projetos-chave. Foram realizadas as seguintes ações:

- 11º Encontro Ibero-americano de Museus (Lima, Peru), com a participação de 19 países e mais de 2.500 participantes virtuais, resultando na Declaração de Lima, que apresenta 14 recomendações essenciais para a cooperação museal regional.
- Diálogos Ibermuseus (República Dominicana). Modelo piloto de assistência técnica. Participaram 65 instituições e 209 profissionais. Foram capacitados membros da equipe da Direção Geral de Museus e de museus de gestão direta em planejamento estratégico, e o trabalho colaborativo permitiu construir os primeiros insumos e recomendações voltados a apoiar o país no fortalecimento de sua institucionalidade museológica.
- Panorama dos Museus na Ibero-América. Foram atualizadas informações sobre os países e incluídas seções sobre gênero, cultura e marcos normativos.
- Registro de Museus Ibero-americanos (RMI). 60 novos museus registrados. 1.226 atualizações realizadas. A incorporação do Registro Nacional de Museus da República Dominicana foi um resultado direto dessa colaboração.

Proteção e apropriação social do patrimônio por meio de diferentes iniciativas:

- 6ª edição do Fundo IberoMuseus para o Patrimônio Museológico. Foram apoiados 5 projetos em 4 países, beneficiando mais de 650 mil bens culturais. O foco esteve na gestão de riscos, conservação preventiva e inclusão comunitária.
- Repositório de projetos do fundo: 23 projetos disponíveis online, promovendo a circulação de boas práticas.
- Desenvolvimento de uma ferramenta digital de autodiagnóstico de riscos para que os museus possam avaliar sua vulnerabilidade e adotar estratégias de resiliência.

Fortalecimento da função social dos museus a partir de uma perspectiva de gênero e interseccionalidade:

- Prêmio IberoMuseus de Educação, com enfoque inovador e premiação de €50.000. Incentivou práticas inclusivas, sustentáveis e comunitárias em 17 países.
- Memória interativa *“A imaginação compartilhada”*, que documenta 15 anos do prêmio, com 284 projetos e 214 instituições reconhecidas.
- Sistema de autoavaliação de acessibilidade: 80 novos diagnósticos realizados por museus em 2024 (totalizando 1.228). Foram adicionadas 4 novas

boas práticas para aprimorar a acessibilidade nos museus.

- Repositório de recursos sobre acessibilidade: inclui glossário, pictogramas acessíveis, cursos, guias e boas práticas de 8 países.

Impulso de ferramentas para o aperfeiçoamento da gestão das instituições museológicas:

- Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade: 104 diagnósticos realizados em 12 países, com média de 66,39% de cumprimento das boas práticas. Foram integrados indicadores sociais, econômicos e ambientais.
- 5ª edição das Bolsas IberoMuseus de Capacitação, com 20 profissionais contemplados de 7 países. Foram realizadas 18 estágios bem-sucedidos, que beneficiaram indiretamente mais de 150 pessoas em suas comunidades museológicas.
- Curso IberoMuseus de Capacitação *“Museologias para a Paz”*. Realizado de forma virtual e presencial, contou com a participação de mais de 200 pessoas de 21 países. Foram abordados temas relacionados a museologias para a paz, reparação e cuidado coletivo.
- Guia *“Criar e avaliar conteúdos virtuais em museus”*: publicação técnica voltada para aprimorar a acessibilidade e a sustentabilidade digital dos museus.



Oficina sobre digitalização de exemplares botânicos no Museu Nacional de História Natural de Montevideú, Uruguai, no âmbito do programa IberoMuseus.

## Ibermúsicas: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas



### XXI Cúpula de Assunção, 2011

Presidência	Brasil
Unidad Técnica:	Argentina
Países integrantes:	[15] · Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.
Gasto 2024:	958.582 €
Site:	<a href="http://www.ibermusicas.org">www.ibermusicas.org</a>

### Objetivos

O objetivo geral é promover a presença e o reconhecimento da diversidade cultural ibero-americana no campo das artes musicais, estimular a formação de novos públicos na região e ampliar o mercado de trabalho para profissionais da música. Tudo isso com base na integração do espaço musical, respeito à diversidade cultural, proteção do patrimônio musical, respeito aos direitos humanos e acesso à cultura.

- **OE1** Impulsionar e fortalecer políticas para a integração do espaço musical ibero-americano.
- **OE2** Promover políticas de democratização do acesso à cultura e de profissionalização do setor musical na Ibero-América.
- **OE3** Potencializar alianças institucionais para a consolidação do sistema musical da região ibero-americana.

### Principais resultados em 2024

O Ibermúsicas tem como principal ferramenta um programa de editais de grande sucesso, que em 2024 recebeu mais de 1.600 inscrições. Graças a isso, foi possível viabilizar o desenvolvimento de mais de 250 projetos, permitindo que artistas musicais fossem contemplados com bolsas para criação de novas obras e repertórios, apoios para a preservação de músicas tradicionais e do patrimônio imaterial, incentivos para circulação e internacionalização de espetáculos musicais, além de residências artísticas com total liberdade criativa.

O programa também se destaca como uma plataforma fundamental para a projeção da música ibero-americana a nível global. Além de impactar os países membros, em 2024 seu alcance foi ampliado para países como Alemanha, Canadá, Cabo Verde, China, Coreia do Sul, Dinamarca, Estados Unidos, Estônia, Grécia, França, Itália, Noruega, Países Baixos, Reino Unido, República Democrática do Congo, Suécia e Suíça, entre outros. Os 250 projetos musicais beneficiaram diretamente mais de 1.500 pessoas, que realizaram shows, ministraram masterclasses, criaram novas obras, desenvolveram pesquisas, participaram de processos formativos e de especialização, e compartilharam a riqueza das nossas músicas, fortalecendo os valores da cooperação e do intercâmbio cultural entre as nações.

Neste período, foi firmado um acordo entre o Ibermúsicas e a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com o objetivo de criar pontes de cooperação cultural entre Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e a Ibero-América.

Além disso, o programa participou, pela primeira vez, de um mercado internacional de grande relevância: o WOMEX, um dos encontros musicais mais internacionais e culturalmente diversos do mundo. Esse convite representou uma oportunidade estratégica para fortalecer o posicionamento do Ibermúsicas no circuito global e promover o modelo de cooperação multilateral que caracteriza o programa.

O Ibermúsicas também lançou o Catálogo Ibero-Americano de Partituras, um recurso online único voltado para divulgar a riqueza da música escrita ibero-americana. O catálogo tem como missão promover as obras de compositoras e compositores da região, desde os primeiros registros até as criações mais recentes, valorizando o patrimônio musical da Ibero-América e democratizando o acesso a esse acervo. Criadoras e criadores podem cadastrar suas obras de forma simples e gratuita.

Por fim, em 2024, o programa disponibilizou para a comunidade um vasto acervo audiovisual, incluindo videoclipes, shows ao vivo, documentários, concertos em estúdio, oficinas, masterclasses, conferências, palestras e debates. Esse conteúdo, acessível pelo site e pelo canal do YouTube, permite que pessoas do mundo todo explorem a riqueza cultural e musical da região sob diferentes perspectivas.



La Tererema, grupo musical da Costa Rica que mistura a riqueza da música latina com os vibrantes ritmos africanos, foi contemplado em 2024 pelo Ibermúsicas com o apoio à circulação de profissionais da música.

## Iberorquestras Juvenis: Programa de incentivo à prática musical na infância, adolescência e juventude



XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
Presidência	Uruguai
Unidade Técnica:	Fundação de Orquestras Infantis e Juvenis do SODRE (Uruguai)
Países integrantes:	[15] · Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Portugal e Uruguai
Gasto 2024:	628.225 €
Site:	<a href="http://www.iberorquestasjuveniles.org/">http://www.iberorquestasjuveniles.org/</a>

### Objetivos

Promover a educação musical inclusiva, a prática orquestral e a diversidade cultural ibero-americana entre crianças, adolescentes e jovens.

- **OE1** Incentivar a criação e o fortalecimento de sistemas de grupos musicais em diferentes níveis (nacional, regional, local).
- **OE2** Fortalecer o papel do Iberorquestras Juvenis como agente de transformação e inclusão social.
- **OE3** Fortalecer institucionalmente o programa Iberorquestras Juvenis.

### Principais resultados em 2024

O ano de 2024 marcou um momento histórico para o programa com a criação da Orquestra Juvenil Ibero-Americana (OJI). Esse projeto, que teve uma primeira experiência em 2019 no México, precisou ser interrompido devido à pandemia de COVID-19, mas finalmente se concretizou em Montevideú, Uruguai, com uma série de atividades associadas, oficinas específicas e um fórum juvenil.

A Orquestra Juvenil Ibero-Americana representa para o programa a prova de sua capacidade de realizar grandes iniciativas. O concerto foi um destaque na temporada musical uruguaia e teve excelente público na principal sala do país. Além disso, a orquestra simboliza a materialização de anos de projetos de mobilidade e intercâmbio, reunindo uma dezena de professoras e professores de alto nível para formar cerca de cem jovens músicos, que participaram de diversas masterclasses com colegas de outros países, trocando conhecimentos e experiências.

Por outro lado, houve a consolidação de outro projeto do Iberorquestras Juvenis: o Ateliê Multinacional de Luteria, que conseguiu reunir os avanços de doze anos de atividade com o lançamento do I Concurso Ibero-Americano de Luteria. Nesse concurso, os participantes da oficina apresentaram violinos construídos com recursos próprios, instrumentos totalmente funcionais e de alta qualidade. Mais importante ainda, o Ateliê Multinacional de Luteria manteve um de seus segmentos mais relevantes, as réplicas nacionais, em que alunas e alunos compartilharam em seus países de origem os conhecimentos adquiridos, ampliando o impacto e multiplicando o número de pessoas capazes de realizar pequenos reparos em dezenas de grupos musicais da região.

No que diz respeito ao objetivo de incentivar a criação e o fortalecimento dos sistemas de agrupamentos musicais em diferentes níveis, vale destacar a implementação de projetos bi e multinacionais, que nesta edição de 2024 contaram com formatos específicos e de alto nível sobre o tema. Em especial, merecem destaque as iniciativas do Equador, com um mapeamento nacional de orquestras e bandas e um encontro nacional de boas práticas, que contou com a presença de especialistas de outros países. Portugal, que estreou este ano após sua recente adesão, propôs um formato com diagnóstico de contexto e mapeamento de projetos no país, inspirado na experiência do Equador.

O programa complementa suas ações com um projeto comum de formação, que oferece aos países a possibilidade de receber seminários, cursos ou masterclasses sobre conhecimentos de difícil acesso em seus contextos de origem, atendendo a demandas técnicas ligadas à prática musical.

Em 2024, houve um recorde de projetos liderados por países, totalizando 16 iniciativas com um orçamento de 375 mil euros, o maior valor da história recente do programa.

No que diz respeito ao objetivo de fortalecer o papel do Iberorquestras Juvenis como agente de transformação e inclusão social, as atividades realizadas buscam, em última instância, melhorar as oportunidades e condições de crianças e adolescentes por meio da prática musical. Vale destacar, porém, o esforço dedicado a um campo muito específico: a igualdade de gênero. Além da consultoria de gênero contratada pelo programa há três anos, que vem realizando um diagnóstico contínuo sobre o tema, também foram realizados projetos apresentados por países como o Panamá, que consolidou o formato “Disonâncias: mulheres e música na Ibero-América”, promovendo intercâmbio e reflexão e chegando ao seu segundo ano de realização, uma novidade no contexto centro-americano.



O Iberorquestras lança uma convocatória anual para realizar o Workshop Multinacional de Luteria, que reúne jovens integrantes dos sistemas orquestrais dos países membros para que possam continuar sua formação em reparo de instrumentos de corda.

## Iber-Rotas: Fortalecimento de Rotas de Direitos e Interculturalidade na Migração Ibero-Americana



XX Cúpula de Mar de Plata, 2010	
Presidência	Costa Rica
Unidade Técnica:	Argentina
Países integrantes:	[5] - Argentina, Costa Rica, Chile, México e Uruguai.
Gasto 2024:	66.013 €
Site:	<a href="https://www.iberrutas.org/">https://www.iberrutas.org/</a>

### Objetivos

O objetivo geral do Iber-Rotas é contribuir para a promoção dos direitos humanos das pessoas migrantes a partir de uma perspectiva intercultural, por meio de pesquisa, formação e divulgação sobre os processos migratórios. O programa promove a diversidade cultural na Ibero-América e favorece a construção de um espaço verdadeiramente intercultural.

- **OE1** Contribuir para a inclusão social de pessoas migrantes nas comunidades de acolhimento.
- **OE2** Fortalecer o compromisso da sociedade civil com a temática migratória.

O programa é pioneiro no reconhecimento da relação entre cultura e migração, organizando todos os anos diferentes editais voltados para promover o respeito aos direitos fundamentais das populações migrantes ibero-americanas. Além disso, realiza atividades de formação e sensibilização, sempre incorporando a perspectiva multicultural em suas ações.

### Principais resultados em 2024

Foi divulgado o guia “Orientação e atendimento de populações migrantes em bibliotecas públicas e comunitárias da Ibero-América”, elaborado em parceria com o programa Iberbibliotecas. O documento oferece às equipes das bibliotecas públicas, comunitárias e populares ferramentas e recursos necessários para um atendimento adequado às populações migrantes, reconhecendo seus direitos, necessidades e contribuições para a comunidade.

Fundo de Ajuda Maleta Aberta. O objetivo desse edital é incentivar o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam comunidades migrantes e promovam o fortalecimento e o respeito à diversidade das expressões culturais. Em 2024, foram recebidas 353 propostas, das quais 8 projetos foram selecionados: Argentina (3), Chile (2), México (2) e Uruguai (1).

VI Chamada Sabores Migrantes Comunitários. Realizada em parceria com os programas Ibercultura Viva e Ibercozinhas, tem como objetivo divulgar práticas de inclusão de grupos migrantes baseadas no diálogo intercultural. Nesta sexta edição, participaram 23 projetos, dos quais 13 foram premiados.

A proposta é que as práticas selecionadas sejam desenvolvidas em espaços de convivência de bairro ou em organizações culturais comunitárias, reconhecendo que a criatividade e a resiliência da culinária migrante se manifestam na substituição de ingredientes originais que não estão disponíveis.

Divulgação das ilustrações do concurso internacional “Desenhando Contos Migrantes para a Infância”. O Ministério da Cultura, das Artes e do Patrimônio do Chile publicou os desenhos vencedores da primeira edição, com o objetivo de promover, por meio do desenho, a relação dos migrantes com os países de acolhimento e o respeito aos direitos culturais. O concurso incentiva a aproximação

de crianças e instituições de ensino às expressões artísticas e criativas das pessoas migrantes, promovendo a reflexão e a inclusão dessa realidade em suas atividades.

Com o compromisso de seguir atuando na temática migratória e diante das múltiplas dificuldades enfrentadas pelos migrantes, o Iber-Rotas continuou em 2024 promovendo espaços de diálogo com diferentes atores e iniciativas de divulgação que contribuam para a ampliação dos direitos das pessoas migrantes nos países de acolhimento, buscando também fortalecer seu empoderamento social e econômico.

El Programa **IBER-RUTAS** y **SEGIB** invitan a participar del **FONDO DE AYUDA**

# MALETA ABIERTA

Del 08 de abril de 2024  
al 01 de julio de 2024

## PROYECTOS CULTURALES SOBRE LAS COMUNIDADES MIGRANTES EN IBEROAMÉRICA

A convocatória Fundo de Ajuda Maleta Aberta de 2024, organizada pelo Iber-Rotas, tem como objetivo promover o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam comunidades migrantes e incentivem o respeito à diversidade das expressões culturais.

## RADI: Programa Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos



VII Cúpula de Isla Margarita, 1997	
Presidência	Espanha
Unidade Técnica:	Peru
Países integrantes:	[15] · Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	101.266 €
Site:	<a href="https://archivosiberoamericanos.org/">https://archivosiberoamericanos.org/</a>

### Objetivos

Favorecer o acesso à informação e a proteção das liberdades fundamentais por meio da preservação e conservação do patrimônio documental ibero-americano, contribuindo para uma política pública transparente, em sintonia com o ODS 16 da Agenda 2030.

- **OE1** Melhorar a gestão e a organização dos arquivos diplomáticos.
- **OE2** Promover o conhecimento e o valor dos arquivos.

Tradicionalmente, os arquivos diplomáticos são os repositórios dos documentos que registram a conquista das independências e os processos posteriores de criação dos Estados nacionais latino-americanos. Ao longo do tempo, esses arquivos sofreram abandono ou foram ignorados, apesar de neles existirem subsídios importantes para a tomada de decisões governamentais, além de servirem para o estabelecimento de vínculos políticos e culturais que permitem pensar a Ibero-América como um espaço identitário com um passado compartilhado.

### Principais resultados em 2024

- Apoiou-se projetos de cooperação que contribuíram para o fortalecimento das capacidades institucionais dos arquivos integrantes do programa e para a melhoria dos acervos documentais das chancelarias ibero-americanas. Esses recursos, em 2024, foram utilizados para garantir acesso aberto ao arquivo fotográfico da chancelaria do Chile; para ampliar conhecimentos e aprimorar habilidades na gestão de especialistas e equipes técnicas de Cuba; e para aumentar o número de pessoas e pesquisadores interessados na história dos processos migratórios do Equador. Também foram apoiados projetos de preservação, conservação e/ou restauração de coleções no Equador, Peru, México e Portugal.

Além disso, para fortalecer esse objetivo de aprimoramento da gestão, foi realizado um curso sobre Governança de Dados, com participação de representantes da Argentina, Chile, Equador, México, Panamá, Peru e Paraguai.

Vale destacar que existe um fundo de emergência para dar continuidade à linha de gestão de risco em arquivos, com um aumento de aproximadamente 10% ao ano em relação ao valor do ano anterior. Por fim, continuaram sendo realizados eventos virtuais em parceria com os arquivos da rede.

- No que diz respeito à valorização e à promoção do conhecimento sobre os arquivos, foram realizadas diversas ações que fortaleceram esse objetivo:

Foi lançada uma nova edição do Prêmio RADl de Pesquisa, que apoia investigações em arquivos diplomáticos. A vencedora em 2024 foi Cecilia Guadalupe Neubauer, da Argentina, com o trabalho “Transnações intelectuais: experiências e representações da arte e das letras do México no Rio da Prata (1924-1949)”. Também receberam menções honrosas María José Henríquez Uzal e Beatriz Figallo Lascano, do Chile e da Argentina, com a pesquisa “Entre o limite e a fronteira. Chile, Argentina e as contradições da Guerra Fria Sul-Americana, 1963-1973”; e Mariano Ignacio Kloster, da Argentina, com “Construtores da soberania. Diplomacia e relações exteriores das Províncias Argentinas (1824-1853)”.

Colaboração para a realização do Primeiro Encontro Ibero-Americano sobre Arquivos e Inteligência Artificial: Cooperação para a Preservação da Memória na Era Digital, que contou também com a participação dos programas Ibermemória, Iberarquivos e da SEGIB, nos dias 28 e 29 de outubro de 2024. Esse evento foi um ponto de encontro entre instituições e especialistas em tecnologia, possibilitando o

desenvolvimento de plataformas e a criação de redes colaborativas para fortalecer a preservação do patrimônio documental. Durante o fórum virtual, foi reconhecido que a Inteligência Artificial (IA) se apresenta como uma ferramenta fundamental para a preservação do patrimônio documental, sonoro, fotográfico e audiovisual, graças à sua capacidade de analisar e processar grandes volumes de dados de forma eficiente.

Foi também promovida a Rede de Pesquisadores em Relações Internacionais na Ibero-América, por meio de um evento realizado de forma presencial e online em 26 de agosto.

Entre as atividades conjuntas de divulgação, destacam-se a elaboração do *Boletim Informativo Anual*, que reúne as ações desenvolvidas pela RADl ao longo do ano, assim como as iniciativas e projetos realizados pelos diferentes arquivos que integram a rede. Além disso, em comemoração aos 25 anos do programa, foi publicado o livro “*Memória: 25 anos da RADl*”.

No que diz respeito à valorização do papel da mulher na gestão de arquivos, foi preparado um resumo informativo sobre a participação de mulheres pesquisadoras nos arquivos diplomáticos.



Em 2024, a RADl continuou seu trabalho fundamental de apoio a projetos de cooperação que buscam otimizar as capacidades institucionais dos arquivos ibero-americanos e aprimorar os acervos documentais mantidos pelos arquivos das chancelarias.

## Iniciativa Ibero-Americana para o Fomento e Desenvolvimento de Jogos Digitais

XXIX Cúpula do Equador, 2024	
Presidência	a definir.
Unidade Técnica:	por definir.
Países integrantes:	[4] · Argentina, Chile, Costa Rica e Espanha
Gasto 2024:	A iniciativa começará suas atividades em 2025.
Site:	em construção

### Objetivos

O objetivo é contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento da indústria de jogos digitais na região ibero-americana.

- **OE1** Fortalecer as políticas públicas de promoção e regulação do setor.
- **OE2** Contribuir para a melhoria da competitividade do setor e seu posicionamento internacional.
- **OE3** Promover o reconhecimento dos jogos digitais como ferramenta educativa, cultural e de inclusão social.

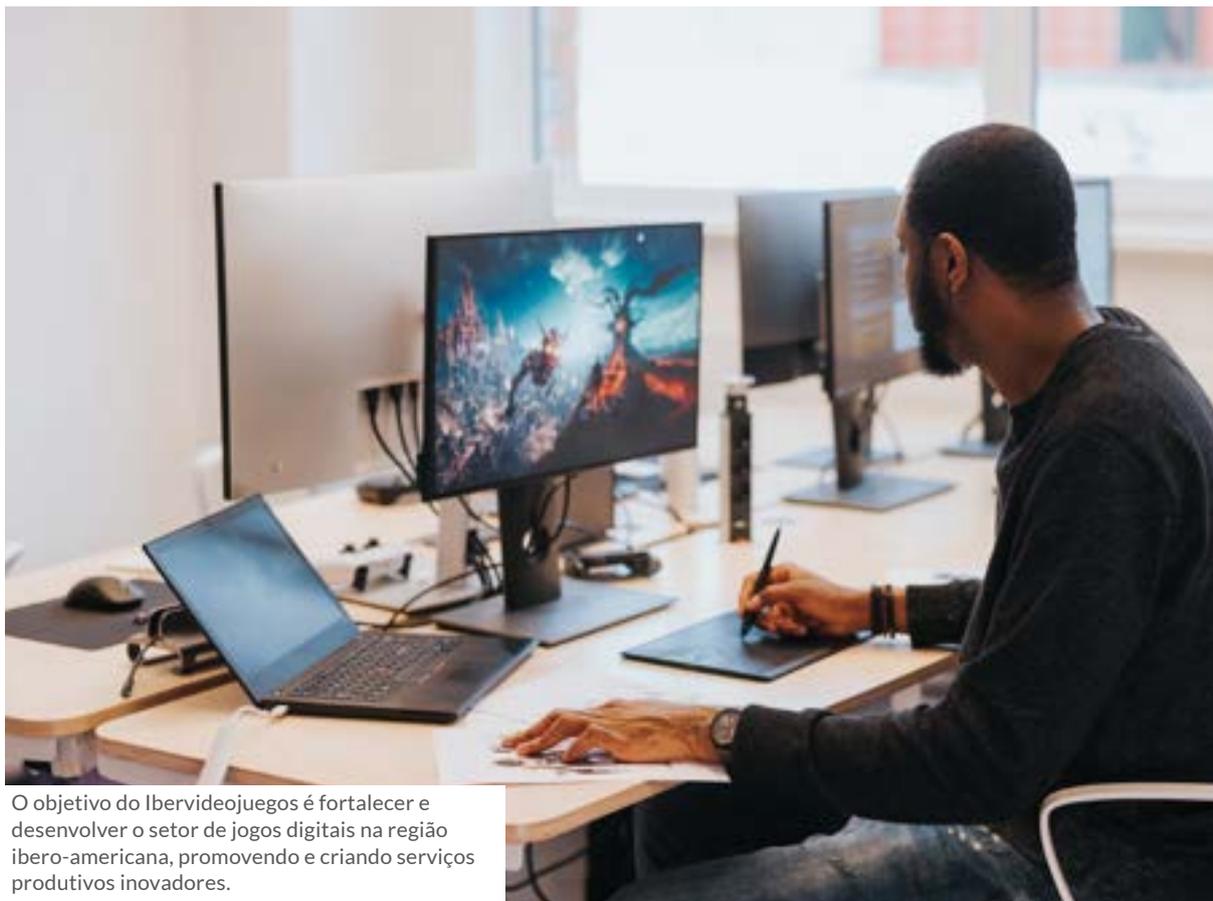
O propósito é criar políticas públicas que fortaleçam o desenvolvimento da indústria de jogos digitais como um setor econômico estratégico. A iniciativa busca apoiar os países no aprimoramento dos marcos regulatórios e atender às demandas dos profissionais do setor, além de diversificar as narrativas e agregar valor cultural, incorporando a identidade própria dos países ibero-americanos.

Trata-se de um setor em plena expansão que contribui não apenas na dimensão econômica, atraindo investimentos e gerando empregos com alto valor agregado, mas também impulsiona a inovação, o desenvolvimento e a exportação de serviços criativos, sendo uma das indústrias culturais e criativas que encontra na Ibero-América um espaço propício para o desenvolvimento de uma oferta de jogos digitais em seus aspectos criativo, de propriedade intelectual e de qualidade técnica no âmbito dos serviços.

Na Ibero-América, existem diversos desafios, e a iniciativa se propõe como um espaço onde as instituições públicas responsáveis por impulsionar o setor possam, de forma coordenada, unir esforços por meio da cooperação ibero-americana para reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável do setor.

O processo de formulação da iniciativa contou com a realização de um seminário que ajudou a definir os objetivos estratégicos aprovados e permitiu identificar possíveis linhas de trabalho prioritárias.

A iniciativa realizará sua primeira reunião do Conselho Intergovernamental em 2025, quando será aprovada sua estrutura e seu primeiro plano operacional.



O objetivo do Ibervideojuegos é fortalecer e desenvolver o setor de jogos digitais na região ibero-americana, promovendo e criando serviços produtivos inovadores.

## PIFCSS: Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul

	XVIII Cúpula de San Salvador, 2008	
	Presidência	Chile
	Unidade Técnica:	Chile
	Países participantes:	[21] · Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai
	Gasto 2024:	675.750 €
	Site:	<a href="https://cooperacionsursur.org/">https://cooperacionsursur.org/</a>

### Objetivos

O objetivo geral do programa é fortalecer a Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América e promover seus valores e princípios a partir de uma perspectiva multiator, multinível e multissetorial. Também busca fortalecer os sistemas nacionais de Cooperação Sul-Sul e Triangular.

- **OE1** Fortalecer os sistemas nacionais de Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- **OE2** Potencializar a Cooperação Triangular dos países ibero-americanos.
- **OE3** Fortalecer os esquemas de Cooperação Descentralizada Sul-Sul e Triangular.
- **OE4** Contribuir para o posicionamento da Cooperação Ibero-Americana Sul-Sul e Triangular no sistema internacional.

### Principais resultados em 2024

Em 2024, o PIFCSS iniciou um novo Plano Estratégico (2024-2030), fundamentado em princípios, perspectivas inovadoras e desafios compartilhados, resultado do debate entre os órgãos nacionais de cooperação dos países que integram o programa.

No que diz respeito ao fortalecimento dos sistemas nacionais de Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países membros, foram realizadas diversas ações formativas ao longo de 2024. Entre elas, destaca-se a nova edição do Diploma em Cooperação Sul-Sul e Triangular (organizado pelas Universidades de Córdoba e Concepción, Mercocidades, PHARE e CIGLO), que possibilitou a 129 profissionais dessas áreas receberem uma formação especializada para aprimorar seu desempenho e os resultados do seu trabalho.

Ao mesmo tempo, foram realizadas novas ações dentro do Mecanismo Estruturado de Troca de Experiências em Cooperação Sul-Sul e Triangular (MECSS), que possibilitou o desenvolvimento de oito assistências técnicas entre países nas áreas de governança, sistemas de informação, avaliação, mensuração e abordagens transversais.

No que diz respeito à Cooperação Triangular, para aprimorar sua qualidade e consolidar sua institucionalidade, o programa criou o “Mais que 3”, um espaço pensado para profissionais da Cooperação Triangular que reúne diferentes perspectivas e incentiva a troca de experiências para construir novos conhecimentos, fortalecer a gestão de projetos e criar conexões entre atores-chave. O espaço contou com o apoio contínuo de uma especialista, que desenvolveu um marco metodológico e programático para otimizar o uso desse ambiente e dinamizou oficinas de intercâmbio de experiências entre países. Além disso, o programa também promoveu parcerias de colaboração técnica com atores relevantes em Cooperação Triangular, entre os quais se destacam a OCDE e o Japão.

No que diz respeito à Cooperação Descentralizada, a Estratégia aprovada para o período de 2024 a 2030 dedica atenção especial a esse tema. Em 2024, foi realizado o estudo “*Diagnóstico, desafios e recomendações sobre a Cooperação Descentralizada Sul-Sul e Triangular na Região Ibero-Americana*”,

disponível em espanhol e português. Também foi organizado um workshop com a participação de representantes dos órgãos responsáveis pela cooperação de governos nacionais e subnacionais, consórcios de municípios, ONGs e outros atores, que demonstraram o dinamismo e o interesse por essa modalidade, mas também os desafios e necessidades de capacitação.

Foi realizada ainda uma avaliação publicada sob o título “*Avaliação externa do Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular (2010-2024)*”. O documento destaca pontos positivos, como o modelo de funcionamento e os bons resultados alcançados no fortalecimento institucional. Também traz recomendações de aprimoramento, por exemplo, relacionadas à eficiência do Programa.

A trajetória do PIFCSS é marcada pela criação e consolidação de uma comunidade em que coexistem países com diferentes trajetórias e perspectivas, mas onde cada participante encontra uma forma de se articular.



Projeto de Cooperação Sul-Sul Bilateral “Recuperação de serviços ecossistêmicos em pastagens”, para fortalecer o intercâmbio de experiências entre Peru (INAIGEM) e Equador (FONAG) em relação às estratégias para a conservação e recuperação dos serviços hídricos de ecossistemas de montanha. © SEGIB/PIFCSS (2023). Banco de imagens da CSS e Triangular da Ibero-América.

## OISEVI: Programa Ibero-Americano de Segurança Viária



### XXVI Cúpula de La Antigua, 2018

<b>Presidência</b>	Costa Rica
<b>Unidade Técnica:</b>	Espanha
<b>Países membros:</b>	[13] · Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Uruguai
<b>Gasto 2024:</b>	112.108 €
<b>Site:</b>	<a href="https://www.oisevi.org/pt-br">https://www.oisevi.org/pt-br</a>

### Objetivos

O objetivo do programa é atender à necessidade de um enfoque integrado nas políticas públicas de mobilidade e segurança viária na região, promovendo o deslocamento seguro dos usuários no sistema viário e reduzindo lesões, incapacidades e mortes causadas por acidentes de trânsito. O programa também incentiva o intercâmbio de conhecimento, boas práticas e experiências, além de atuar na harmonização de dados e normas básicas.

- **OE1** Gerar e gerir conhecimento padronizado que favoreça a tomada de decisões, fortalecendo o Observatório Ibero-Americano de Segurança Viária (OISEVI).
- **OE2** Apoiar o desenho e a implementação de políticas integradas e inclusivas de mobilidade e segurança viária, bem como a criação ou consolidação de agências nacionais.
- **OE3** Envolver grupos da sociedade civil atuantes em segurança viária na definição, implementação e avaliação de uma política pública integral e inclusiva.

Um dos elementos centrais é o Observatório Ibero-Americano de Segurança Viária (OISEVI), uma plataforma que reúne dados padronizados e comparáveis dos países ibero-americanos, atendendo às necessidades de operadores e gestores públicos na

área de segurança viária. Trata-se de uma ferramenta essencial para a aplicação de políticas integradas e inclusivas de mobilidade e segurança viária, além de apoiar a criação ou consolidação, conforme o caso, de Agências Nacionais de Trânsito em todos os países membros.

Além disso, o programa incentiva a criação de um espaço permanente de diálogo regional sobre a governança da segurança viária e a identificação de boas práticas para avançar no desenvolvimento de políticas e normas em temas relevantes, como o controle de velocidade e a proteção de usuários vulneráveis, como motociclistas.

### Principais resultados em 2024

Foram realizadas diversas atividades, com destaque para as assistências técnicas aos países na coleta, gestão e análise de dados de segurança viária, seguindo padrões internacionais; o monitoramento do progresso dos países a partir de uma perspectiva crítica; o estímulo à aprovação de políticas nacionais e regionais de segurança viária voltadas para a proteção da vida; a criação de espaços de diálogo e discussão para o fortalecimento de capacidades técnicas em segurança viária e para a implementação de políticas públicas nessa área; além da produção de publicações e informações com indicadores de avanço em segurança viária na região ibero-americana.

Em 2024, continuou-se o fortalecimento do Observatório Ibero-Americano de Segurança Viária, reunindo estatísticas detalhadas que permitem medir os avanços da segurança viária na região e o nível de cumprimento dos indicadores e objetivos da Década de Ação pela Segurança Viária estabelecida pelas Nações Unidas.

Neste ano, foi dada atenção especial ao grupo de usuários de motocicletas, devido ao aumento dos índices de sinistros envolvendo esse público. Até agora, o planejamento urbano esteve voltado principalmente para a mobilidade dos automóveis, o que não condiz com as atuais taxas de motorização da região, que cresceram 62% na última década. Atualmente, motociclistas representam 27% das vítimas fatais em acidentes de trânsito, o que reforça o interesse do programa em aprimorar a formação desses condutores, garantir o cumprimento das normas, melhorar as características técnicas das motocicletas, reformar a circulação urbana e a regulamentação do trabalho em moto, além de investir em melhores infraestruturas para o uso dos motociclistas.

Por outro lado, foram fortalecidas as parcerias com entidades internacionais de destaque no setor, como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Banco Mundial, a Federação Internacional do Automóvel e sua Fundação (FIA, Fundação FIA), a Fundação MAPFRE, o Fórum Internacional de Transporte (ITF) e a Federação Ibero-Americana de Associações de Vítimas contra a Violência no Trânsito (FICVI).

Por fim, o programa participou da I Conferência Internacional de Segurança Viária de Motociclistas (20 e 21 de março, Zaragoza, Espanha) e do III Diálogo de Alto Nível da CELAC (2 e 3 de abril, Santiago do Chile), eventos nos quais pôde se apresentar a um público de especialistas internacionais e a grupos de interesse mais amplos, vindos tanto do setor público quanto do setor privado e da sociedade civil.



Em 2024, o programa deu atenção especial ao grupo de usuários de motocicletas devido ao aumento dos índices de acidentes, focando na melhoria da formação dos motociclistas, no cumprimento das normas, na reforma da circulação urbana e das infraestruturas, assim como na regulação do trabalho em moto.

## Iniciativa Ibero-Americana para Prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres



Iniciativa Ibero-americana para  
**PREVENIR y ELIMINAR**  
la Violencia contra las Mujeres

Iniciativa Ibero-americana para  
**PREVENIR e ELIMINAR**  
a Violência contra as Mulheres

### XXVII Cimeira de Andorra, 2021

Presidência	Espanha
Unidade Técnica:	Uruguai (secretaria técnica contratada de forma independente).
Países membros:	[9] · Andorra, Bolívia, Colômbia, Espanha, México, Panamá, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	143.721 €
Site:	<a href="http://www.mujereslibresdeviolenciaeniberoamerica.org/">www.mujereslibresdeviolenciaeniberoamerica.org/</a>

### Objetivos

O objetivo é contribuir para a eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres na Ibero-América, a partir da construção e consolidação de um marco comum de referência.

- **OE1** Impulsionar o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas e leis integradas para a erradicação da violência contra as mulheres na comunidade ibero-americana.
- **OE2** Melhorar o atendimento, a proteção e a reparação integral das mulheres ibero-americanas vítimas/sobreviventes de qualquer forma de violência.
- **OE3** Ampliar o alcance dos programas ou planos de prevenção da violência contra as mulheres que promovam a transformação cultural da sociedade ibero-americana.

A iniciativa tem como finalidade cumprir os compromissos assumidos em nível internacional e regional pelos Estados para garantir o direito de todas as mulheres da região a uma vida livre de violência, contribuindo também para fortalecer a identidade ibero-americana nesse campo e para aumentar a solidariedade entre os países em relação à igualdade de gênero, considerada uma condição indispensável para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

### Principais resultados em 2024

No contexto do desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas e leis integradas para a erradicação da violência contra as mulheres na comunidade ibero-americana, foram elaborados guias, diretrizes e relatórios que geraram conhecimento sobre o tema e contribuem para o fortalecimento das políticas públicas na região:

- Realização de três oficinas no âmbito do Guia para a implementação da Recomendação número 4 do Mecanismo de Acompanhamento da Convenção de Belém do Pará (MESECVI), desenvolvida em conjunto com o Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- Capacitação sobre "Orientações e estratégias para a prevenção da violência contra as mulheres sob a perspectiva de gênero no meio rural ibero-americano", realizada no Uruguai.
- Elaboração das seguintes publicações: *Diretrizes para promover a criação de espaços públicos seguros para todas as mulheres*, em Portugal; o relatório *Sistematização de Boas Práticas Ibero-Americanas desenvolvidas nos Serviços Especializados de Atendimento, Proteção, Prevenção e Reparação Integral das mulheres vítimas de violência e sobreviventes*, na Bolívia, além dos materiais de divulgação (cards para redes sociais) relacionados a esse trabalho; e o Relatório de *Sistematização do Seminário sobre Violência Política por Razão de Gênero*, na Espanha.

- Também foi desenvolvido o Projeto “Prevenir a violência digital contra as mulheres na Ibero-América”, em parceria com organizações estratégicas como a SEGIB e o PNUD, envolvendo oito países da iniciativa nas atividades previstas. Nesse contexto, foi realizado um ciclo de oficinas temáticas sobre violência digital contra as mulheres.

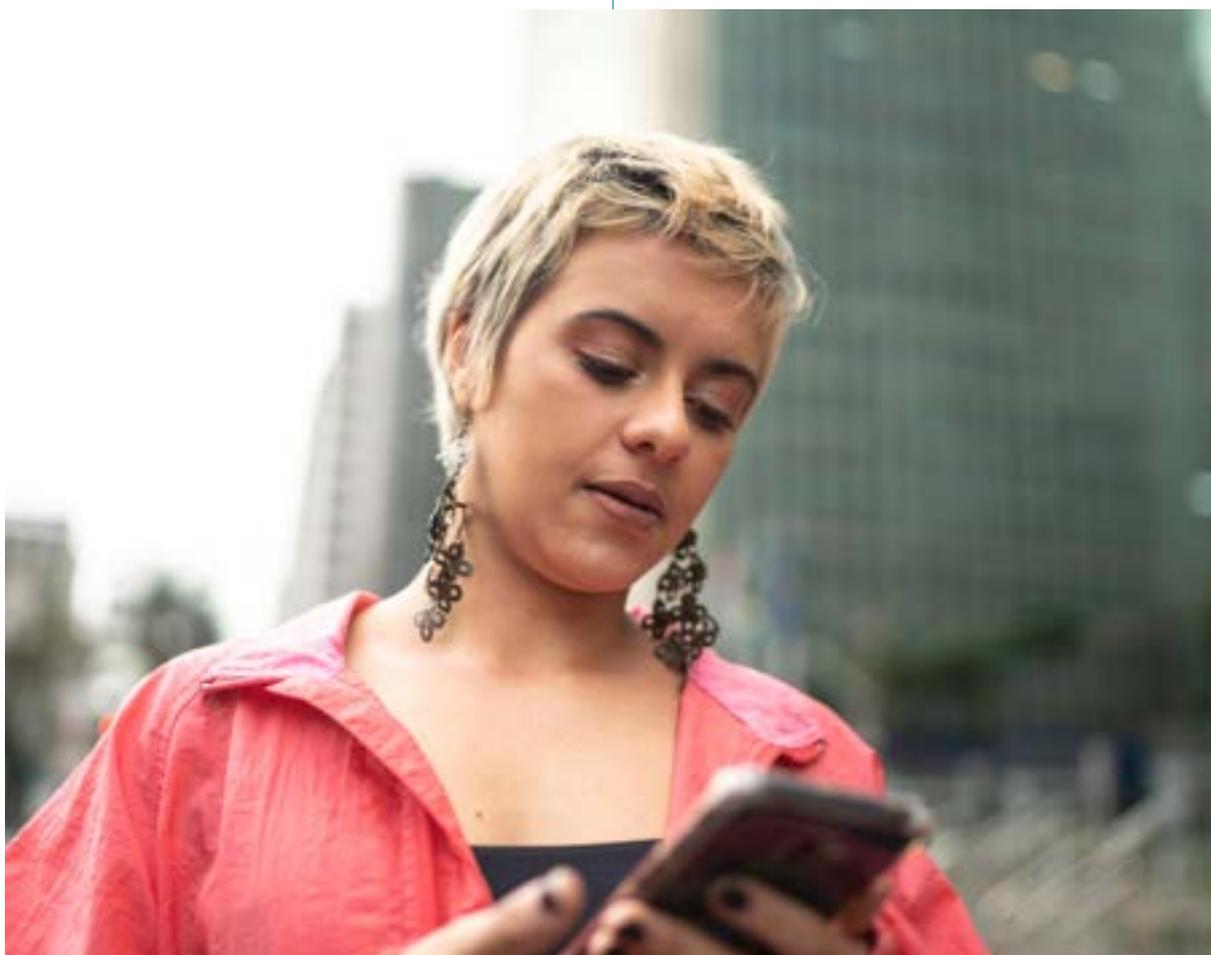
Foram disponibilizadas ferramentas e conhecimentos para o atendimento, proteção e reparação integral das mulheres ibero-americanas vítimas/sobreviventes de qualquer forma de violência.

- Foi realizada a sistematização das boas práticas identificadas durante o Workshop de boas práticas desenvolvidas nos serviços especializados de atendimento, proteção e reparação integral das mulheres vítimas, realizado em 2023. Essa sistematização tem como objetivo promover estratégias inovadoras nessa área e possibilitar a replicação entre os países.

Com o objetivo de impulsionar a mudança cultural e sua mensuração em contextos específicos:

- Formação e capacitação para a prevenção da violência contra as mulheres no meio rural, considerando a diversidade territorial e as especificidades de cada país. Essa atividade central fez parte de uma das seis áreas temáticas propostas pelos países.

O projeto “Prevenir a violência digital contra as mulheres na Ibero-América” é uma iniciativa que evidencia a violência digital sofrida por mulheres na região e oferece recomendações para preveni-la e fortalecer a presença das mulheres na esfera pública.



## Programa Ibero-Americano de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável



### XXVII Cimeira de Andorra, 2021

Presidência	Portugal
Unidade Técnica:	Portugal
Países membros:	[8] · Andorra, Chile, Equador, Espanha, Paraguai, Portugal, República Dominicana e Uruguai.
Gasto 2024:	166.656 €
Site:	<a href="https://ibercidadaniaglobal.org/pt/home-pt/">https://ibercidadaniaglobal.org/pt/home-pt/</a>

### Objetivos

O objetivo principal é contribuir para a conscientização da população ibero-americana sobre seu papel no desenvolvimento sustentável e sobre a importância da cooperação internacional para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em escala global.

- **OE1** Criar e/ou fortalecer agendas de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável nas entidades responsáveis pela cooperação dos países membros.
- **OE2** Envolver atores públicos e da sociedade civil nas agendas de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável.
- **OE3** Articular a iniciativa do programa com organizações regionais e internacionais especializadas nessa área, como a UNESCO, o Conselho de Educação Popular da América Latina e Caribe e a Global Education Network Europe.

Os países membros da Conferência Ibero-Americana assinaram, em 2015, a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, o que reforça a importância de contar com uma iniciativa que ofereça ferramentas para facilitar seu cumprimento. Em 2024, a iniciativa passou a ser um programa ao atingir os requisitos de número de países participantes (pelo menos 7) e de orçamento, conforme estabelecido no Manual Operacional.

O programa adota um modelo de gestão baseado em liderança compartilhada, horizontal e positiva, promovendo o envolvimento de diversos atores (governos nacionais, regionais e locais, organizações da sociedade civil, academia, entre outros) no cumprimento da Agenda 2030.

### Principais resultados em 2024

Foram elaborados diagnósticos sobre a situação dos países integrantes do programa, permitindo identificar as instituições públicas e privadas ativas na área de educação para o desenvolvimento. Com esse mapeamento inicial, os países definiram uma série de roteiros para envolver todos esses atores na construção de uma agenda nacional de Cidadania Global.

Foi criada uma mesa de trabalho no Chile com o objetivo de desenhar uma agenda de cidadania global para o desenvolvimento sustentável e garantir a coordenação interministerial e com os atores da sociedade. Participaram da mesa representantes dos ministérios das Relações Exteriores, Educação, Meio Ambiente, Mulher e Equidade de Gênero, Desenvolvimento Social e Família, além do Instituto Nacional da Juventude, organizações da sociedade civil e universidades. Ao longo de 2025, essa experiência será apoiada nos demais países membros do programa, para que todos possam constituir suas próprias mesas de trabalho.

Foram realizadas jornadas de formação e/ou divulgação com participação expressiva de público e

alcance internacional. Além dos países membros e de outros países ibero-americanos, participaram dessas atividades pessoas de Angola, Cabo Verde, Estados Unidos, Guiné-Bissau, Itália, Moçambique, Reino Unido e Uganda.

O programa também promoveu a aproximação com organizações regionais e internacionais especializadas, avançando na articulação de parcerias que evitem a duplicação de esforços e ampliem o impacto das ações de cidadania global.



O programa busca envolver atores públicos e da sociedade civil nas agendas de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de impulsionar uma mudança social positiva.

## CIDEU: Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (Projeto Adstrito)



### V Cúpula de Bariloche, 1995

<b>Unidade Técnica:</b>	Espanha
<b>Países membros:</b>	[16] · Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai. Porto Rico também participa como país convidado.
<b>Gasto 2024:</b>	134.942 €
<b>Site:</b>	<a href="https://www.cideu.org/">https://www.cideu.org/</a>

### Objetivos

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano é a rede ibero-americana de governos locais, entidades e estrategistas que promovem a transformação das cidades por meio do planejamento estratégico urbano. Conta com mais de 150 associados, que compartilham experiências e incentivam a cultura do pensamento estratégico urbano.

O objetivo é oferecer aos gestores das cidades ferramentas que permitam definir uma visão de longo prazo e promover as mudanças necessárias para avançar em direção a um modelo de cidade que contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

- **OE1** Espaços de encontro e troca de experiências, como o congresso anual do CIDEU, reuniões das redes territoriais e o ciclo de seminários online.
- **OE2** Espaços de cooperação técnica entre cidades, como as Microrredes de Estratégias Urbanas e o Programa de Mentoria entre Cidades.
- **OE3** Espaços de desenvolvimento de capacidades, como o programa de Pensamento Estratégico Urbano, cursos de especialização e módulos formativos.

As cidades que fazem parte da rede contam com três instrumentos importantes para o seu dia a dia: 1) conhecimento, por meio do intercâmbio de competências técnicas para resolver desafios cotidianos e estratégicos; 2) conexão entre cidades, complementares e com interesses em comum, para acelerar transformações com apoio técnico e sistêmico no planejamento urbano; e 3) visibilidade, funcionando como uma plataforma onde as cidades compartilham suas experiências e influenciam a transformação de outras cidades.

### Principais resultados em 2024

Em 2024, o CIDEU realizou a 5ª edição das Microrredes de Estratégias Urbanas, espaços de trabalho conjunto entre cidades que têm como objetivo oferecer respostas inovadoras aos desafios urbanos por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre pares. Foram implementadas seis microrredes: Planejamento Estratégico Urbano, Mobilidade Urbana Sustentável, Sistemas de Cuidado, Ação Frente às Mudanças Climáticas, Cidade Inteligente e Transição Digital, e Planejamento Estratégico Supramunicipal. Participaram 120 gestores e técnicos de 42 cidades e entidades de 14 países ibero-americanos. Também foi realizado um encontro presencial da microrrede de Cidade Inteligente e Transição Digital, que aconteceu em Barcelona. Por fim, como resultado da Microrrede de Sistemas de Cuidado, foi publicada a obra “*Sistemas Locais de*

*Cuidado: Práticas e reflexões para garantir o direito ao cuidado a partir do planejamento estratégico e do desenho urbano”.*

O programa de Mentoria entre Cidades também foi mantido, com o objetivo de fortalecer os processos de planejamento estratégico urbano e apoiar a implementação de projetos estratégicos nas cidades da rede. Nesse programa, uma cidade com experiência em determinada área assume o papel de mentora e orienta outra cidade que busca se desenvolver nesse tema. Em 2024, foram realizadas seis mentorias: São Paulo foi mentora de Lima em ocupação e operações urbanas; San Sebastián orientou Cuenca na gestão de riscos de inundações; Barcelona apoiou Bogotá no reuso e reabilitação de moradias para aluguel público; e Medellín foi mentora de Riobamba em planejamento de mobilidade sustentável. Além disso, começaram as mentorias de Zaragoza para Cañada de Gómez e de San Sebastián para San Martín, ambas em planejamento estratégico urbano.

Na área de formação, foram realizados nove seminários online dentro do Ciclo de Encontros Ibero-americanos, um espaço aberto ao público que tem o duplo papel de sensibilizar sobre temas relevantes de estratégia urbana e, ao mesmo tempo, divulgar as boas práticas das cidades da rede. Nesses webinários, foram compartilhadas iniciativas sobre eletromobilidade, sistemas locais de cuidado, seca, governança metropolitana, assentamentos informais e transição digital, entre outros temas.

No âmbito do Campus de Estratégias Urbanas do CIDEU, que já formou mais de 600 pessoas de administrações locais, foi concluída a 19ª edição do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, com a participação de 38 pessoas de 31 cidades e 12 países ibero-americanos. Também foram realizados três cursos de especialização: A perspectiva de gênero e cuidados no planejamento estratégico urbano; Cidades hexagonais: como transformar sua cidade em um ecossistema de inovação pública e urbana; e Mobilidade Urbana Sustentável (2ª edição).

Em 2024, o CIDEU realizou a 5ª edição das Microrredes de Estratégias Urbanas, espaços de trabalho conjunto entre cidades que têm como objetivo oferecer respostas inovadoras aos desafios urbanos por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências entre pares.



# UIM: Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-americanos em Governo e Gestão Local da União Ibero-americana de Municipalistas

(Projeto Adstrito)



XIII Cúpula de Santa Cruz de la Sierra, 2003

Unidade Técnica:	Espanha
Países integrantes:	[21] · Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.
Gasto 2024:	579.089 €
Site:	<a href="https://www.uimunicipalistas.org/">https://www.uimunicipalistas.org/</a>

## Objetivos

A União Ibero-americana de Municipalistas é uma organização com mais de 30 anos de experiência dedicada a gerar e gerir conhecimentos, competências, capacidades técnicas e habilidades que promovam o fortalecimento institucional e um desenvolvimento territorial inclusivo e sustentável nos municípios da Ibero-América.

O objetivo principal é promover a atualização e a mudança da cultura administrativa nos governos locais da Ibero-América por meio de programas de formação, ações de cooperação horizontal, intercâmbio de experiências e assistência técnica especializada.

- **OE1** Promover o bom governo e a qualidade democrática nos municípios ibero-americanos.
- **OE2** Fortalecer as capacidades de gestão, administração e liderança do pessoal responsável pelos municípios da Ibero-América.
- **OE3** Promover a democracia paritária e as boas práticas para incentivar a igualdade e a paz nos municípios ibero-americanos.

- **OE4** Promover o fortalecimento de capacidades para a formulação e gestão de políticas e planos de desenvolvimento econômico territorial, de forma inclusiva e sustentável.
- **OE5** Fortalecer as capacidades institucionais para mitigação e adaptação às mudanças climáticas e para a resiliência nos territórios locais.

## Principais resultados em 2024

A Escola Aberta de Governo Local da UIM oferece anualmente um programa completo de formação gratuita, flexível e dinâmica, voltado para autoridades, gestores e equipes técnicas dos municípios da Ibero-América. Em 2024, foram realizados diversos cursos de mestrado e especialização para aprimorar as competências e qualificações de profissionais em temas essenciais para o desenvolvimento local, como gestão pública, urbanismo e gestão da cidade, elaboração de planos municipais para a infância, função pública e direitos humanos, entre outros. Ao longo de mais de trinta anos de atuação, a escola já beneficiou mais de 50 mil autoridades locais de 20 mil municípios ibero-americanos.

Além disso, a União Ibero-americana de Municipalistas promoveu em 2024 ações de grande relevância prática para os municípios, como um workshop sobre o funcionamento e os mecanismos de acesso a fundos de cooperação da União Europeia e da USAID, além de um encontro com agências nacionais de desenvolvimento, que incentivou o aprendizado compartilhado e fortaleceu a colaboração entre instituições.

Em relação às assistências técnicas oferecidas aos governos locais, em 2024 sete países membros receberam esse apoio, com o objetivo de fornecer ferramentas para analisar o contexto, desenhar modelos de prestação de serviços públicos mais eficientes e implementar estratégias de desenvolvimento econômico local.

Além disso, o Projeto Adstrito UIM trabalhou em 2024 com organismos internacionais como a União Europeia na execução de projetos de grande porte.

Entre eles, destaca-se o Juventude Zapoteca em Ação, que busca promover o exercício da cidadania e a participação socioeconômica de jovens para reduzir desigualdades e pobreza em 10 municípios de Veracruz e Oaxaca (México); e o projeto Transição Energética Justa e Inclusiva da Agricultura Familiar em Chubut (Argentina), voltado para melhorar as práticas produtivas e comerciais das unidades de agricultura familiar por meio da adoção de tecnologias renováveis e para incentivar a criação de uma rede de apoio baseada em capacitação e aprimoramento da governança.

Todas as ações realizadas pela UIM têm compromisso com a igualdade de oportunidades e buscam garantir a inclusão da igualdade de gênero na agenda dos governos locais ibero-americanos, promovendo o fortalecimento das capacidades internas nesse tema por meio de ações de formação e assistência técnica.



A União Ibero-americana de Municipalistas conta com a Escola Aberta de Governo Local, que oferece anualmente um programa completo de formação gratuita, flexível e dinâmica, voltado para autoridades, gestores e equipes técnicas dos municípios da Ibero-América.

## REGISTRO DE REDES IBERO-AMERICANAS

O Registro de Redes Ibero-Americanas se consolida como um instrumento chave para o intercâmbio, a cooperação e a ação conjunta na região. Através deste espaço, promove-se uma visão compartilhada baseada no multilateralismo, na solidariedade e no desenvolvimento sustentável, integrando os diversos atores sociais que formam o tecido ibero-americano.

Este mecanismo busca canalizar os valores e princípios comuns que nos unem como comunidade, facilitando uma conexão mais eficaz entre as redes que trabalham pelo bem-estar coletivo. Assim, constrói-se uma estrutura colaborativa que é, ao mesmo tempo, útil, eficiente e solidária, a serviço de uma Ibero-América mais coesa e participativa.

Ao final de 2024, contava-se com 28 redes inscritas no registro, já que neste período somou-se a Rede Ibero-Americana de Fomento à Economia Social e Solidária (RIFESS).

Além disso, foi lançado o II Edital de Projetos “Trabalhar em Rede é Consolidar a Ibero-América”, realizado em julho de 2024. Nele, quatro redes ibero-americanas foram beneficiadas para desenvolver seus projetos por um montante total de 50 mil euros, divididos em quatro apoios de 12.400 €:

- Aliança Ibero-Americana de Doenças Raras (ALIBER) com o projeto de Análise do Movimento Associativo das Doenças Raras na Ibero-América 2024.
- Rede Ibero-Americana de Escolas e Técnicos em Saúde (RIETS) com o I Congresso Ibero-Americano de Educação Baseada em Simulação para a formação de Técnicos em Saúde.
- Rede Registral Ibero-Americana (IberoReg) com a Academia IberoReg de formação registral continuada.
- Rede Ibero-Americana de Organizações Não Governamentais em Drogas e Adições (RIOD) com o projeto “Recomendações para as políticas, programas e intervenções em matéria de drogas e adições na Ibero-América”.



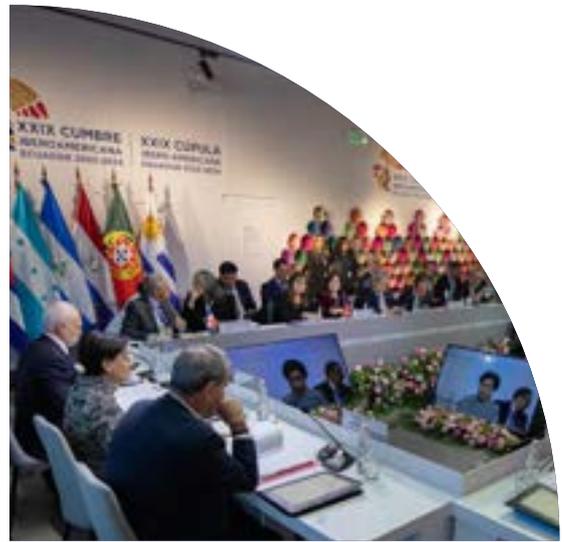
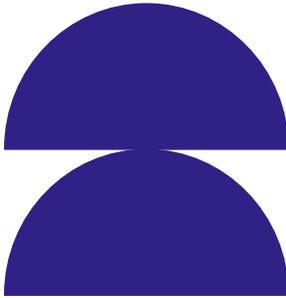
## RESULTADOS

Como resultado dos apoios concedidos às redes ibero-americanas inscritas no registro, foram gerados uma série de recursos informativos, como o relatório elaborado pela Rede Ibero-Americana de ONGs que trabalha com Drogas e Adições (RIOD), Recomendações para as políticas, programas e intervenções em matéria de drogas e adições; uma plataforma de ensino (Campus Virtual), criada pela Rede

Registral Ibero-Americana (IberoReg); um acervo de leis, decretos, diretrizes e/ou guias de 12 países da região, compilado pela Rede Ibero-Americana de Escolas e Técnicos em Saúde (RIETS) fruto da realização do I Encontro Ibero-Americano de Educação Baseada em Simulação; e uma Análise de Situação do Movimento Associativo das Doenças Raras na Ibero-América realizada pela ALIBER.

[Conheça todas as Redes Ibero-Americanas aqui.](#)





# Comunicação: XXIX Cúpula Ibero-Americana e Programas de Cooperação

# 4

A SEGIB centra sua estratégia de comunicação no princípio de fortalecer a Comunidade Ibero-Americana através da divulgação do trabalho da instituição aos meios de comunicação, *think tanks*, academia e público geral. Também busca fortalecer a comunicação com Governos, chancelarias e agências de cooperação, chaves em seu trabalho diário. O objetivo é, portanto, alcançar essa difusão e visibilidade da Ibero-América e do trabalho dos 22 países, além de que cada país conte com a última informação do acontecer institucional da comunidade ibero-americana.

## PROJEÇÃO DA XXIX CÚPULA IBERO-AMERICANA DO EQUADOR E DA SEGIB

Uma das principais ações estratégicas de comunicação durante todo o 2024, foi a de projetar ao exterior o conjunto de reuniões, fóruns e encontros que se deram com motivo da celebração da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que culminaria com o evento de alto nível celebrado em Cuenca, Equador, nos dias 14 e 15 de novembro de 2024, sob o lema “Inovação, inclusão e sustentabilidade”.

Desta maneira, foram realizados o lançamento de notas de imprensa, a elaboração de material gráfico, audiovisual e publicações, assim como a implementação de campanhas digitais para redes sociais e web. Tudo isso através das plataformas de comunicação da instituição.

## XXIX Cúpula Ibero-Americana em números\*



\* De 4 a 19 de novembro de 2024

## VISIBILIDADE DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

O Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana em 2024 foi direcionado a mostrar os resultados daqueles mecanismos que desempenham um papel chave nesse modelo de cooperação que ocorre na região, e que se articula por meio do III Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI). Nesse sentido, foi realizado um trabalho especial com os Programas, Iniciativas e Projetos Vinculados (PIPA), as redes ibero-americanas e seus beneficiários.

Essas foram as iniciativas, atividades e projetos implementados pela SEGIB que, ao longo

de 2024, se concentraram em destacar os valores e vantagens da Cooperação Ibero-Americana, por meio de uma narrativa que dá protagonismo às pessoas e suas histórias. Essas ações buscam fortalecer a comunidade ibero-americana, mostrando como a cooperação pode gerar oportunidades e melhorar vidas através de exemplos concretos e humanos.

## IX REUNIÃO DOS PONTOS FOCAIS DE COMUNICAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2024

Em 2017, a SEGIB impulsionou a criação de uma rede de pontos focais de comunicação



Participantes da IX Reunião dos Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-americana. Lima, Peru, 10 e 11 de junho de 2024.

para a Cooperação Ibero-Americana com o objetivo de compartilhar boas práticas em comunicação que deem visibilidade a esse modelo único de cooperação entre os países da região. Desde então, e com pelo menos uma periodicidade anual, essa rede se reúne para refletir sobre os desafios e oportunidades de comunicar esse trabalho conjunto.

Em 2024, nos dias 10 e 11 de junho, em Lima, Peru, essa reunião organizada pela SEGIB com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), contou com a participação dos pontos focais de comunicação de 19 dos 22 países membros (Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Uruguai), além dos representantes das Secretariass sub-regionais da SEGIB e da Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI).

O encontro teve como objetivos preparar a campanha de visibilidade da VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana, prevista para 28 de outubro a 3 de novembro; apresentar as ações planejadas para a celebração do Dia da Ibero-América (19 de julho); reforçar a rede de pontos focais e compartilhar o Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana 2023-2024, que busca gerar visibilidade para cada um dos eixos estratégicos que compõem o Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI).

## DIA DA IBERO-AMÉRICA (19 DE JULHO)

Em novembro de 2019, as Ministras e Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores aprovaram a comemoração do Dia da Ibero-América todo 19 de julho, data em que foi assinada a primeira declaração de Chefes de Estado da região em Guadalajara (México), no ano de 1991.

Em 2024, o Dia da Ibero-América foi celebrado na Casa de América com um evento sobre a riqueza e diversidade da comunidade ibero-americana. O evento, intitulado “Ibero-América Dialoga”, teve Carlinhos Brown, Embaixador Ibero-Americano da Cultura,

### Dia da Ibero-América em números\*



\*De 10 a 23 de julho de 2024



Em comemoração ao Dia da Ibero-América, Rafael Yuste, neurobiologista espanhol e pioneiro na área dos neurodireitos; Guido Girardi, ex-senador da República do Chile; e Carmen Torrijos (Espanha), linguista computacional, conversaram no evento “Ibero-América Futuro” sobre neurociência, direitos e inteligência artificial. Madri, Espanha, 18 de julho de 2024.

como figura principal e contou com a participação da cantora Marina Valdés, bisneta de Bebo Valdés. A jornada comemorou os 20 anos do premiado documentário O Milagre de Candeal, de Fernando Trueba, que retrata a iniciativa de Brown de transformar a comunidade de Candeal através da música. Trueba, que participou de forma remota, relembrou essa colaboração. O evento incluiu apresentações musicais que fundiram ritmos de raiz ibero-americana, fruto da conexão entre Cuba, Espanha e Brasil.

Um dia antes, aconteceu a segunda edição do “Ibero-América Futuro”, um espaço de reflexão sobre temas de vanguarda em ciência e tecnologia. Neste ano, a jornada foi centrada em “Neurociência, direitos e inteligência artificial” e contou com a participação do neurologista espanhol Rafael Yuste, pioneiro em neurodireitos; Guido Girardi, ex-senador

chileno, e Carmen Torrijos, linguista computacional. O enfoque multidisciplinar deste evento destacou a importância de abordar o desenvolvimento científico a partir de perspectivas éticas, jurídicas e sociais.

### **VIII SEMANA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA 2024**

Por ocasião da VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana, celebrada de 28 de outubro a 3 de novembro de 2024, foi lançada a campanha digital “Cooperação, a força que impulsiona a Ibero-América”, cujo objetivo foi dar visibilidade ao trabalho realizado pelos 30 Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos surgidos das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, sob uma perspectiva inovadora, solidária e sustentável.



Imagem da campanha digital “Cooperação, a força que impulsiona a Ibero-América”, realizada durante a VIII Semana da Cooperação Ibero-americana, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos à Cooperação originados nas Cúpulas Ibero-americanas.

A campanha colocou a cooperação como a força que transforma a região e que nasce da soma das singularidades dos 22 países que a compõem e de seus valores comuns, para contribuir de forma valiosa para o cumprimento dos ODS e da Agenda 2030.

Para esta edição, os esforços se concentraram em valorizar o trabalho da cooperação no âmbito da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Cuenca, sob o lema principal “Cooperação: a força que impulsiona a Ibero-América”.

Os conteúdos publicados apresentaram os trabalhos que se realizam neste âmbito, agrupados em cinco áreas temáticas: cultura, gênero, conhecimento e inovação, desenvolvimento sustentável e inclusão.

Além da campanha digital, consolidou-se uma agenda com o conjunto de atividades relacionadas com a cooperação que foram realizadas pelos países da região: encontros, conferências, concertos, festivais, oficinas e convocações abertas a todo o público.

## VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana em números\*

Impressões  
**486.000**

**175**  
post  
divulgados

**5276**  
interações

Taxa de interações  
**1,08 %**

Durante este  
período, cada post  
recebeu em média

**30**  
interações

\*De 21 de outubro a 3 de novembro de 2024

## EMBAIXADORES IBERO-AMERICANOS DA CULTURA

Os Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura são pessoas de reconhecida trajetória que se envolvem para divulgar e promover o trabalho da SEGIB e os valores que a comunidade ibero-americana representa. Com a nomeação, nos últimos anos, de personalidades como Jorge Drexler, Carlinhos Brown e María Marte, a SEGIB lidera esta iniciativa para criar relações estratégicas e contínuas com personagens públicos conhecidos como referências culturais, assim como por seu compromisso com o projeto ibero-americano nos âmbitos da cooperação, cultura, educação e coesão social.

Em 2024, Carlinhos Brown, Embaixador Ibero-Americano da Cultura, visitou a Espanha por ocasião da celebração do Dia



da Ibero-América (19 de julho), jornada na qual se valoriza a riqueza, diversidade e afinidades históricas e culturais dos 22 países da comunidade. Em um ato realizado na Casa de América, no qual compartilhou o palco com a cantora Marina Valdés, bisneta do pianista Bebo Valdés e neta de Chucho Valdés, ambos reiteraram a importância da cultura, da música e da arte como bens necessários e que transcendem fronteiras.

O evento foi inaugurado pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, e pelo Diretor da Casa de América, León de la Torre.

Além disso, Carlinhos Brown foi entrevistado em Madri em seu papel de Embaixador Ibero-Americano da Cultura para o programa Aprendemos Juntos, do BBVA e do jornal espanhol *El País*.

O Embaixador Ibero-americano da Cultura e artista brasileiro, Carlinhos Brown, ao lado da cantora Marina Valdés, durante a celebração do Dia da Ibero-América na Casa de América. Madri, Espanha, 19 de julho de 2024.

## COMUNICAÇÃO DIGITAL

### SITES

O site [segib.org](http://segib.org) continua sendo uma das principais plataformas digitais onde os usuários podem encontrar conteúdos relacionados às Cúpulas e à Cooperação Ibero-Americana, assim como conhecer as atividades desenvolvidas pela instituição e pelos países da região.

Além desse site, a SEGIB conta com o [somosiberoamerica.org](http://somosiberoamerica.org), uma plataforma especializada em conteúdos sobre a Cooperação



Usuários únicos  
**289.478**

Visitas totais  
**468.555**

Páginas vistas  
**561.020**

**somosiberoamerica.org\***



Usuários únicos  
**112.144**

Visitas totais  
**137.528**

Páginas vistas  
**161.818**

\*1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Ibero-Americana. Por meio de especiais temáticos e com grande variedade de formatos informativos (análises, colunas, pesquisas, artigos de opinião, material gráfico e audiovisual), dá-se visibilidade e divulgação ao conhecimento desse modelo de cooperação.

Como novidade, no final de 2024, a SEGIB iniciou a digitalização da revista [Pensamento Ibero-Americano](#), editada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana desde 2016, e que serve como plataforma de divulgação para as ideias e debates que surgem na Ibero-América e que impactam tanto as políticas públicas quanto as transformações que ocorrem na sociedade.

## REDES SOCIAIS

O principal objetivo da presença da SEGIB nas redes sociais é mostrar, por meio de suas informações, o trabalho e o esforço diário para melhorar a vida das pessoas. Nesse sentido, as publicações se concentram na comunicação de resultados, na divulgação e no impulso do trabalho dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) e na divulgação do papel crucial da cooperação entre os países membros e das cúpulas ibero-americanas. Para alcançar



esses objetivos, a SEGIB estabelece estratégias específicas para cada rede social em que está presente.

Vale destacar que a comunidade do Instagram cresceu 48%, enquanto a do LinkedIn aumentou 34%, consolidando-se como os dois canais de comunicação da SEGIB com maior crescimento e interação.

Por outro lado, a rede X representa 36,1% do capital social digital da SEGIB, enquanto o Facebook alcança 30,1%. Um em cada cinco seguidores nas redes sociais da SEGIB vem do LinkedIn (21,4%), enquanto o Instagram contribui com 1 em cada 10 (9,4%). No caso do YouTube, representa 3%.

## BOLETINS INFORMATIVOS E NOTAS DE IMPRENSA

Ao longo de todo o ano de 2024, a atividade informativa da SEGIB em torno de temas de interesse como as Cúpulas Ibero-Americanas e a Cooperação foi enriquecida com o envio de boletins digitais e notas de imprensa. Em relação às notas de imprensa, a SEGIB elaborou e divulgou um total de 41 notas (em espanhol, e o mesmo número em português) para um grupo de mais de 1900 jornalistas.

Quanto aos boletins informativos elaborados sobre os conteúdos do portal Somos Iberoamérica, em 2024 foram enviados 5 especiais temáticos para um grupo de mais de 2700 pessoas inscritas.



A SEGIB aposta na produção de conteúdo audiovisual próprio e de qualidade, com o objetivo de dar visibilidade aos rostos e histórias que protagonizam a comunidade ibero-americana, reafirmando o compromisso com a promoção de uma identidade compartilhada, diversa e inclusiva.

## CONTEÚDO AUDIOVISUAL

Ao longo de 2024, foi incentivada a criação de conteúdo multimídia com a publicação em diversas plataformas de cerca de uma centena de peças que se adequam às novas linguagens audiovisuais para promover as atividades da SEGIB e aproximá-la de novos públicos.

Nesse sentido, destacou-se o lançamento da iniciativa “Rostos da Cooperação”, uma série de vídeos com beneficiários diretos dos Programas Ibermúsicas, Ibercenas, Iberartesanatos, Ibermuseus e Iberorquestras Juvenis, que refletem os resultados concretos da Cooperação Ibero-Americana.

Na rede social [YouTube](#), os vídeos registraram 150.000 visualizações, enquanto no Instagram, a principal rede social focada em vídeos, chegaram a 240.000 visualizações e um total de 21.000 interações, destacando principalmente o resumo de fim de ano da SEGIB, os vídeos da VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana e a participação de Carlinhos Brown, Embaixador Ibero-Americano da Cultura, no Dia da Ibero-América (19 de julho). Essas métricas proporcionam uma taxa de interação de 9,44%, o que indica uma relação sólida de fidelidade com nossa comunidade digital nessa rede social.

## EVENTOS

Além dos já detalhados em capítulos anteriores, a seguir, são descritos alguns dos eventos organizados pela SEGIB em sua sede durante 2024:

- VII Fórum Trilateral Europa – América Latina – América do Norte. Realizado em 22 de fevereiro de 2024 com o título “Desafios e oportunidades de uma relação transatlântica triangular. Há espaço para aprofundar as relações triangulares EUA-Europa-América Latina?”. O encontro teve como foco principal analisar o estado atual das relações birregionais e o potencial da colaboração triangular, além de aprofundar alguns de seus aspectos – governança, desinformação e segurança – que representam desafios comuns, mas com características específicas em cada região.
- Oficinas SEGIB-BID sobre Segurança Cidadã na América Latina. Para avançar em como abordar as causas que originam o crime organizado e a violência na América Latina, a SEGIB e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) organizaram duas oficinas (realizadas em 9 de maio e 4 de julho, respectivamente), com a participação de especialistas da região vindos de



VII Fórum Trilateral Europa–América Latina–América do Norte, com o tema “Desafios e oportunidades de uma relação transatlântica triangular. Existe espaço para aprofundar as relações triangulares EUA-Europa-América Latina?” Madri, Espanha, 22 de fevereiro de 2024.

instituições políticas, organismos internacionais, *think tanks*, academia e bancos de desenvolvimento regionais. O primeiro debate teve como ponto de partida o relatório do *BID CONFIANÇA. A chave para a coesão social e o crescimento na América Latina e no Caribe*, um documento que aborda os desafios enfrentados pela América Latina devido à falta de confiança nas instituições e nos próprios cidadãos. A segunda oficina se concentrou no impacto do crime organizado como expressão de violência e como isso permeia a vida das pessoas e o funcionamento das instituições, revelando um cenário de preocupação e desconfiança cada vez maior na região.

- Ibero-América FUTURA. Série de diálogos sobre sustentabilidade. A primeira mesa de diálogo começou em 14 de maio de 2024 com o título «Desplastificação: Diálogos sobre os desafios de produção, uso e consumo». O tema da mesa se concentrou no grande desafio que representa para a região o combate à poluição causada pelos plásticos.
- XIV Encontro de Economistas CAF-SEGIB. No âmbito do XIV Encontro de Economistas CAF-SEGIB, em 13 de setembro de 2024 foi realizada uma palestra sobre novas perspectivas para uma arquitetura

financeira internacional renovada que alcance as metas estabelecidas pela Agenda 2030 e enfrente os desafios das mudanças climáticas e da transição digital.

- 2º Ciclo de diálogo: Horizonte Ibero-América Digital. O evento, realizado em 30 de outubro de 2024, serviu para apresentar os avanços no trabalho de implementação da Carta Ibero-Americana de Princípios e Direitos nos Ambientes Digitais, aprovada na Cúpula Ibero-Americana de Santo Domingo em 2023.

## PUBLICAÇÕES

A SEGIB busca promover um caráter digital e multiplataforma para as publicações elaboradas na instituição, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 no que diz respeito à produção sustentável e ao consumo responsável.

A temática das publicações abrange desde memórias e relatórios técnicos até resumos executivos, análises e pesquisas, entre outros. Com elas, busca-se refletir a diversidade social e cultural da Ibero-América, assim como as atividades realizadas pela SEGIB e pelos demais organismos que compõem o Sistema Ibero-Americano.

[Consulte as publicações da SEGIB aqui.](#)





# Relações institucionais e parceiros da SEGIB

# 5



2



5



7

Em imagens, o Secretário-Geral Ibero-americano, Andrés Allamand, com S.M. o Rei da Espanha Felipe VI (1); com a Presidenta do México, Claudia Sheinbaum, durante sua posse (2); com o Presidente do Paraguai, Santiago Peña (3); com o Presidente do Equador, Daniel Noboa (4); com o Presidente da Guatemala, Bernardo Arévalo (5); na posse do Presidente do Panamá, José Raúl Mulino (6); e com o Chefe de Governo de Andorra, Xavier Espot (7).

Em relação ao cumprimento dos objetivos estratégicos de contribuir para o fortalecimento da comunidade ibero-americana e assegurar sua projeção regional e internacional, as atividades do Secretário-Geral Ibero-Americano durante 2024 se concentraram em dois âmbitos. Por um lado, acompanhar e apoiar os trabalhos da Secretaria Pro Tempore do Equador na celebração da XXIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo; e, por outro, reforçar as alianças estratégicas em seu papel de observador perante a ONU e seus organismos especializados, com a União Europeia e a CELAC, com as organizações regionais do espaço intralatino-americano e com aqueles organismos que possam realizar contribuições significativas.

Cabe destacar, ademais, que a SEGIB conta com as figuras de Observadores Associados (Estados) e Consultivos (organizações internacionais) cuja presença permite promover uma vinculação mais estreita com outros membros da comunidade internacional e visibilizar assim a região aos países e espaços afins linguística e culturalmente.

*Como uma de suas principais prioridades, a SEGIB se dedica a fortalecer os laços entre os países membros e a promover seus interesses comuns no cenário global.*

## ENCONTROS E VISITAS OFICIAIS DO SECRETÁRIO-GERAL IBERO-AMERICANO

Em 2024, o Secretário-Geral Ibero-Americano fez as seguintes visitas a países ibero-americanos (incluindo as cerimônias de posse presidencial): Guatemala (janeiro); República Dominicana (março e agosto); Equador (abril e setembro); Portugal (maio e junho); Andorra (junho); El Salvador (junho); Panamá (julho) e México (outubro de 2024). Nessas visitas, Andrés Allamand teve reuniões e/ou audiências com o presidente da Guatemala, César Bernardo Arévalo; com os presidentes do Equador, Daniel Noboa, e do Paraguai, Santiago Peña, durante a reunião do Conselho Empresarial Aliança por Ibero-América (CEPI); e com o Cap de Govern de Andorra, Xavier Espot.

Ainda nessa linha, vale destacar a audiência privada que o Secretário-Geral Ibero-Americano teve com S.M. o Rei Felipe VI (março de 2024). Por fim, Sua Majestade o Rei Felipe também recebeu em audiência o Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, por ocasião da Cúpula Ibero-Americana do Equador (novembro de 2024), acompanhado ainda por María Susana Sumelzo Jordán, Secretária de Estado para a Ibero-América e o Caribe e o Espanhol no Mundo do Governo da Espanha.

Além disso, Andrés Allamand também teve encontros com as autoridades governamentais ibero-americanas do México, Equador, Espanha, Argentina, Portugal, Uruguai, República Dominicana, Honduras, Brasil, Costa Rica, El Salvador, Andorra, Colômbia, Panamá e Peru.

No que diz respeito à agenda do Secretário-Geral Ibero-Americano para o 79º período de sessões da Assembleia Geral das Nações

Unidas, de 24 a 26 de setembro de 2024 foram realizados encontros bilaterais com as Ministras e os Ministros das Relações Exteriores do Equador, Nicarágua, Cuba e Argentina, com o objetivo de trocar percepções sobre a Cúpula Ibero-Americana do Equador, assim como sobre os temas da agenda do tradicional Café da Manhã dos Chanceleres Ibero-Americanos, que foi realizado em 26 de setembro.

Por fim, ao longo de todo o ano de 2024, a agenda de encontros e reuniões de trabalho com os embaixadores na Espanha dos países membros da Conferência Ibero-Americana é constante.

## PROJEÇÃO INTERNACIONAL

### SISTEMA UNIVERSAL: COMO OBSERVADOR PERANTE A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS E SEUS ORGANISMOS ESPECIALIZADOS

- Reunião com o Diretor Regional e Representante da Secretaria Regional para a América Latina e o Caribe do PNUMA, Juan Bello, para incorporar esta instituição como sócio principal na elaboração da Agenda Ambiental Ibero-Americana (março de 2024).
- Reunião com a Subsecretária-Geral das Nações Unidas, Administradora Auxiliar e Diretora da Direção Regional para a América Latina e o Caribe do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Michelle Muschet, (março de 2024).
- Encontro com o Subdiretor-Geral e Representante Regional para a América Latina e o Caribe da Organização das

Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Mario Lubetkin, com o objetivo de identificar sinergias entre ambas as instituições e fortalecer a Rota Crítica Ibero-Americana de Segurança Alimentar e participação no evento de apresentação da Aliança Parlamentar Ibero-Americana e Caribenha organizado pela FAO (junho de 2024).

- Visita à SEGIB da Diretora Regional para as Américas e o Caribe da ONU Mulheres, Maria Noel Vaeza (junho de 2024), e da Diretora Adjunta do UNFPA, Diene Keita (outubro de 2024).
- Reunião com o Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde e Diretor Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Jarbas

Barbosa, para revisar e atualizar os termos da colaboração conjunta a partir de seu perfil como Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana (outubro de 2024).

#### UNIÃO EUROPEIA E CELAC

- Participação no IV Seminário de Alto Nível: Parceria Estratégica da União Europeia com a América Latina e o Caribe para enfrentar a transição digital, verde e social, organizado pela Fundação Euroamérica. Bruxelas, Bélgica (janeiro de 2024).
- Reunião com o Diretor-Geral para as Américas do Serviço Europeu de Ação Externa (SEAE) da UE, Pelayo Cruz. Madri, Espanha (abril de 2024).



Participantes do IV Seminário de Alto Nível: Parceria Estratégica da União Europeia com a América Latina e o Caribe para enfrentar a transição digital, verde e social, organizado pela Fundação Euroamérica. Bruxelas, Bélgica (janeiro de 2024).

## OUTROS ESPAÇOS E PAÍSES

- Reunião com o Diretor titular pela Espanha do Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), Jorge Mariné. Madri, Espanha (janeiro de 2024).
- Encontro com o Embaixador da República da Coreia na Espanha, Bahk Sahnghoon. Madri, Espanha (janeiro de 2024).
- Assistência à recepção oferecida por S.M. os Reis da Espanha ao Corpo Diplomático (janeiro de 2024) e na recepção realizada por ocasião da visita do Presidente da Guatemala, Cesar Bernardo Arévalo de León, à Espanha (fevereiro de 2024).
- Participação no “Diálogo sobre os desafios da UE em relação à América Latina e a posição específica da Itália”, organizado pela Embaixada Italiana e pela Fundação Euroamérica, e reunião com a Secretária-Geral da Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (ILLA), Antonella Cavallari. Madri, Espanha (fevereiro de 2024).
- Apresentação do Relatório Anual Perspectivas Econômicas da América Latina (LEO). Madri, Espanha (fevereiro de 2024).
- Reunião com o Presidente da Fundação Academia Europeia de Yuste. Madri, Espanha (fevereiro de 2024).
- VII Fórum Trilateral Europa-América Latina-América do Norte: Desafios e oportunidades de uma relação transatlântica triangular, organizado em conjunto com o Real Instituto Elcano e o The Atlantic Council. San Lorenzo del Escorial, Espanha (fevereiro de 2024).
- Reunião com o Embaixador do Haiti na Espanha, Guy G. Lamothe. Madri, Espanha (março de 2024).
- Intervenção na Comissão Ibero-Americana do Senado da Espanha. Madri, Espanha (abril de 2024).
- Participação na International Partners Meeting, organizada pela OCDE (abril de 2024).
- Encontro de trabalho com a Diretora da Fundação Carolina, Erika Rodríguez. Madri, Espanha (abril de 2024).
- Participação na Conferência Internacional “Tchéquia e Ibero-América: Enfrentando Juntos os Desafios do Mundo Globalizado”. Praga, República Tcheca (maio de 2024).
- Participação no XIII Encontro Triângulo Estratégico: América Latina e Caribe - Europa - África. Lisboa, Portugal (maio de 2024).
- Oficina “Confiança e segurança cidadã na América Latina: Que institucionalidade é necessária para enfrentar o crime organizado?” coorganizada junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Madri, Espanha (maio de 2024).
- Encerramento da I Convenção da Rede Pan-hispânica de Linguagem Clara. Madri, Espanha (maio de 2024).
- Participação no evento de celebração dos 25 anos da Fundação Euroamérica “Vinte e cinco anos fortalecendo as relações entre a União Europeia e a América Latina e o Caribe”. Madri, Espanha (maio de 2024).



O Secretário-Geral Ibero-americano, Andrés Allamand, durante sua participação no XIII Encontro Triângulo Estratégico: América Latina e Caribe – Europa – África. Lisboa, Portugal (maio de 2024).

- Participação na Gala da 7ª Edição dos Prêmios Fundação MAPFRE de Inovação Social.
- Presença na Entrega dos Prêmios Internacionais Rei da Espanha de Jornalismo 2024. Madri, Espanha (junho de 2024).
- Intervenção no XXIII Plenário do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB). Madri, Espanha (junho de 2024).
- Visita da Diretora Central para os Países da América Latina e do Caribe do Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação Internacional da Itália, Laura Carpini. Madri, Espanha (junho de 2024).
- III Oficina SEGIB-Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID): Segurança Cidadã e Justiça na América Latina. Madri, Espanha (julho de 2024).
- Reunião com a Universidade Francisco de Vitoria, assim como com o presidente da Fundação Rafael del Pino. Madri, Espanha (julho de 2024).
- Reuniões com representantes da Embaixada da Hungria para revisar os termos da atualização do convênio relacionado ao Programa Stipendium Hungaricum. Madri, Espanha (julho de 2024).
- Participação no Curso de Verão da Fundação Carolina “América Latina,



Participantes do XIV Encontro de Economistas CAF-SEGIB. Segóvia e Madri, Espanha, de 11 a 13 de setembro de 2024.

- encruzilhadas sociais, políticas e de desenvolvimento: Mesa redonda: Crise, desafeição cidadã e polarização”. San Lorenzo del Escorial, Espanha (julho de 2024).
- Intervenção no curso da Fundação Ibero-americana de Yuste “Relações União Europeia - América Latina e o Caribe: Novos Tempos e Compromissos Renovados”. Mosteiro de São Jerônimo de Yuste, Cáceres, Espanha (julho de 2024).
- Encontro com a presidência do Fórum Ibero-americano de Agências Governamentais de Proteção ao Consumidor (julho de 2024).
- Participação no Curso *Quo Vadis* da Universidade Internacional Menéndez Pelayo. Santander, Espanha (agosto de 2024).
- XIV Encontro de Economistas CAF-SEGIB. Madri, Espanha (setembro de 2024).
- Participação no II Encontro da Conferência de Ministros da Justiça dos países ibero-americanos (COMJIB) e da Conferência de Ministros da Justiça dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Tenerife, Espanha (setembro de 2024).
- Encontro com a Presidenta Executiva do Banco Centro-Americano de Integração



Encontro do Secretário-Geral Ibero-Americano, Andrés Allamand, com a Presidenta Executiva do Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE), Gisela Sánchez. Madri, Espanha (setembro de 2024).

Econômica (BCIE), Gisela Sánchez. Madri, Espanha (setembro de 2024).

- Encontro com o Embaixador da Estônia na Espanha, Andrés Rundu. Madri, Espanha (setembro de 2024).
- Encontro com representantes do Canadian Council for the Americas. Madri, Espanha (setembro de 2024).
- Participação na sexta edição do Fórum La Toja: Vínculo Atlântico “Novos Ciclos Políticos e a Nova Normalidade”. Ilha de La Toja, Espanha (outubro de 2024).
- Encontro com o Presidente da Deputação de Huelva, David Toscano. Madri, Espanha (outubro de 2024).
- Participação no evento “A sustentabilidade passa pela Ibero-América” da Redeia. Madri, Espanha (outubro de 2024).
- Reunião de trabalho com o Prefeito de Madri, José Luis Martínez-Almeida. Madri, Espanha (outubro de 2024).
- Reunião de trabalho com os Secretários-Gerais e a Secretária-Geral dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI). Madri, Espanha (novembro de 2024).

## OBSERVADORES

O Consenso de San Salvador, adotado na XVIII Cúpula Ibero-Americana (2008), criou a figura de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana. A primeira categoria estabelece como observadores aqueles Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou Estados que possam realizar contribuições significativas para o mesmo, enquanto a segunda categoria se destina a organismos internacionais inter-governamentais que também possam realizar essas contribuições.

Em virtude disso, a Secretaria-Geral Ibero-Americana manteve em 2024 reuniões com os Estados e Organismos Consultivos com o objetivo de acompanhar a formulação dos planos de trabalho que incorporem prioridades temáticas e linhas de ação concretas alinhadas com os princípios ou iniciativas da Cooperação Ibero-Americana.

Em relação às solicitações apresentadas por Chipre e Índia, as mesmas já finalizaram favoravelmente o processo preliminar de consulta aos países membros e, em ambos os casos, foram apresentadas as solicitações formais de reconhecimento do estatuto de Observador Associado, encontrando-se em elaboração a proposta de plano de trabalho que deve ser associada à solicitação.

Em relação à solicitação apresentada oportunamente pelo Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD), a mesma se encontra em processo de consulta a Chanceleres, prevendo-se na Agenda da próxima Reunião de Chanceleres, o tratamento de dita petição.

O quadro a seguir reflete a situação das solicitações apresentadas:

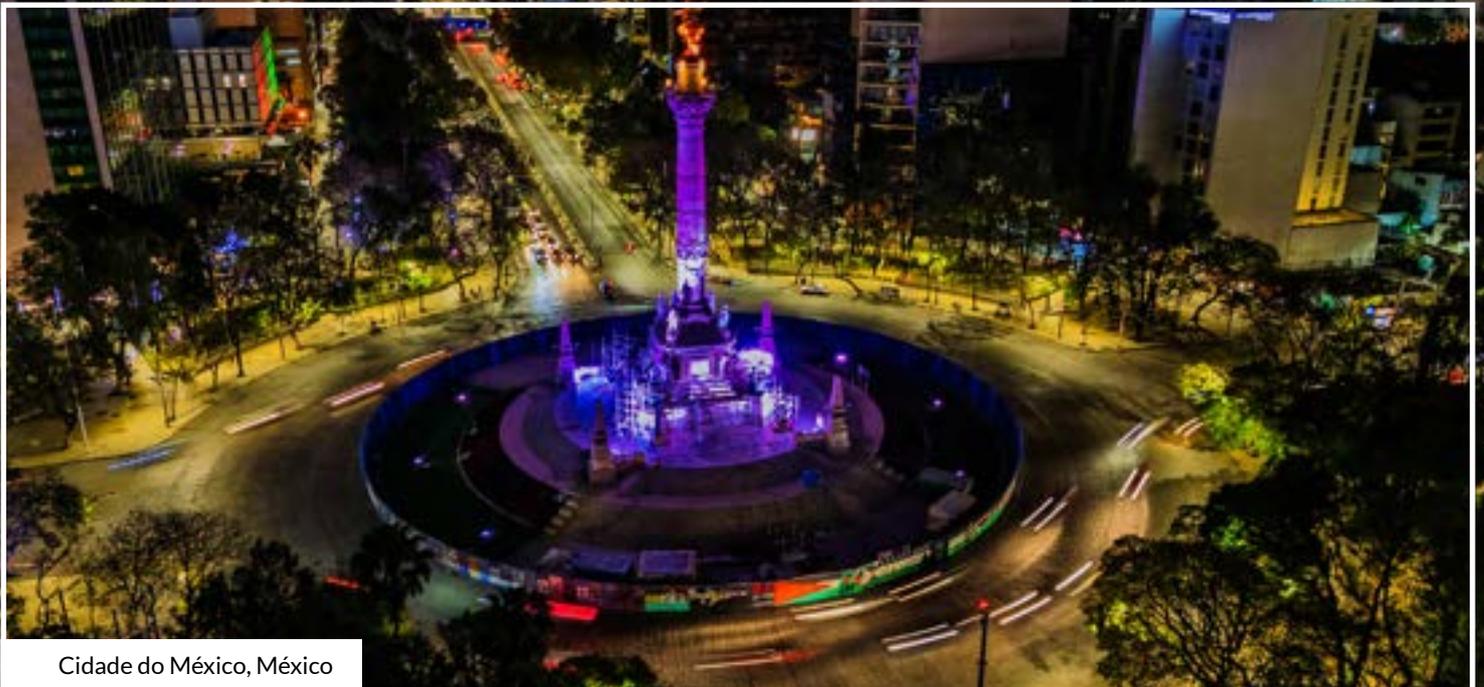
	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	TOTAL
Solicitações recebidas	15	26	44
Observadores reconhecidos	12 ITÁLIA, BÉLGICA, FILIPINAS, MARROCOS, PAÍSES BAIXOS, FRANÇA, HAITI, JAPÃO, COREIA, ALEMANHA, HUNGRIA E LUXEMBURGO	19 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPAS, PNUMA, UNICEF, ONU MULHERES, CPLP	31
Solicitações negadas	GUINÉ EQUATORIAL		1
Solicitações em trâmite	2 CHIPRE E ÍNDIA	2 CLAD, IILA	4
Solicitações expiradas	1 CAZAQUISTÃO	5 BM, UNODC, CERLALC, FUNDO INDÍGENA, PARLATINO	6
Procedimento Preliminar de Consulta	2 SÉRVIA, CHIPRE	-----	2

## CONVÊNIOS E ACORDOS

- Memorando de Entendimento entre a Organização Mundial do Turismo e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para fortalecer o turismo na Ibero-América. 24 de janeiro de 2024.
- Carta de intenções para a cooperação entre o Women Economic Forum Iberoamerican e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para fomentar o desenvolvimento econômico das mulheres. 6 de maio de 2024.
- Memorando de Entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados (RIPD). 15 de julho de 2024.
- Convênio entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Academia Equatoriana da Língua (AEL) para promover a apresentação do guia pan-hispânico de linguagem clara e acessível. 30 de setembro de 2024.
- Carta de Intenções de Cooperação entre o Conselho Nacional de Controle Interno (CONACI) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para promover a autonomia e a valorização econômica das mulheres, assim como a prevenção da violência de gênero. 3 de outubro de 2024.
- Depósito do instrumento de ratificação do Convênio de Circulação do Talento por parte do Governo da Espanha. 15 de novembro de 2024.
- Memorando de Entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Ministério de Assuntos Exteriores e Comércio da Hungria no marco de cooperação do programa de Bolsas Stipendium Hungaricum para os anos 2025-2027. 13 de dezembro de 2024.

O Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Zurab Pololikashvili, e o Secretário-Geral Ibero-americano, Andrés Allamand, durante a assinatura do Memorando de Entendimento entre as duas instituições para fortalecer o turismo na Ibero-América. 24 de janeiro de 2024.





Cidade do México, México



Lima, Peru



Montevidéu, Uruguai

# Secretarias Sub-regionais

# 6

As Secretarias Sub-regionais desempenham um papel fundamental para a Conferência Ibero-Americana, tanto no âmbito institucional e político como no mecanismo de cooperação regional. Nesse sentido, participam ativamente nos programas de cooperação e acompanham suas unidades técnicas e presidências.

A partir delas, representa-se a sede e acompanha-se, desde o território, os processos intergovernamentais da SEGIB e os

distintos elementos da Cooperação Ibero-Americana. Este trabalho é coordenado com os Responsáveis de Cooperação e os Coordenadores Nacionais, em cumprimento dos mandatos estabelecidos na Cúpula Ibero-Americana de Veracruz (2014).

Quanto às atividades realizadas durante 2024 pelas Secretarias da SEGIB, classificam-se em duas categorias: 1) Trabalhos de representação institucional; 2) Apoio e fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana.

## SECRETARIA SUB-REGIONAL PARA OS PAÍSES ANDINOS

*A Secretaria Sub-regional para os Países Andinos está localizada em Lima e dá cobertura a Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.*

### ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Reuniões de apresentação e assistências de posicionamento na região. Estas reuniões representaram um primeiro contato com os funcionários e permitiram divulgar a atividade



da SEGIB e os resultados da XXVIII Cúpula Ibero-Americana realizada em Santo Domingo no ano anterior, assim como os documentos ali aprovados. Além disso, foram comunicadas as ações preparatórias que estão sendo realizadas rumo à XXIX Cúpula Ibero-Americana:

- Participação na saudação protocolar do Corpo Diplomático a Dina Boluarte, Presidenta do Peru, por motivo do Ano Novo.
- Reuniões com representantes diplomáticos, embaixadores e/ou encarregados de Negócios das Embaixadas do México, Uruguai; Argentina, Chile, Paraguai, Guatemala, República Dominicana, Brasil, Equador, Bolívia, Venezuela e Colômbia no Peru.
- Cerimônia de abertura do ano de atividades com a Cooperação Internacional e Fórum com representantes da chancelaria peruana como o Diretor Geral de América, Roberto Rodríguez Arnillas; a Diretora Geral para Assuntos Multilaterais e Globais, Vilma Ballón Sánchez, e com o Diretor Geral para Assuntos Multilaterais, Jorge Félix Rubio Correa.
- Juramentação do embaixador Peter Camino Cannock, ao cargo de Vice-Ministro de Relações Exteriores do Peru.
- Assistência à saudação protocolar do Embaixador Elmer Schialer Salcedo como Ministro de Relações Exteriores do Peru.
- Reuniões com o Embaixador do Peru no Equador, José Eduardo Zeballos Valle, e com o Embaixador do Equador no Peru, Galo Yépez Holguín, para fazer seguimento dos trabalhos em curso com a chancelaria equatoriana.

Reuniões para contribuir com o posicionamento da Secretaria-Geral Ibero-Americana com o Embaixador da Bolívia no Peru e com o Embaixador da Venezuela no Peru.

Reunião com o Diretor Geral da Comunidade Andina, Diego Caceido, a qual teve como objetivo explorar em maior medida ações conjuntas a serem realizadas sob o marco orçamentário contemplado para 2024 e as diretrizes comuns de trabalho.

Participação no colóquio “Compartilhando experiências da Cooperação Técnica Internacional e sua contribuição ao desenvolvimento sustentável”, o evento foi organizado pela Agência Peruana de Cooperação Internacional e teve como objetivo compartilhar experiências, boas práticas e lições aprendidas da cooperação técnica internacional em sua contribuição ao desenvolvimento do país, contado desde a perspectiva das entidades e atores envolvidos em sua implementação.

#### ATIVIDADES DE APOIO E FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

- Reuniões de visibilidade e posicionamento do enfoque de gênero no Peru: reunião com a Ministra da Mulher para promover a adesão do país à Iniciativa para prevenir e Eliminar a Violência contra as Mulheres; assistência à instalação do Conselho Nacional de Mulheres e ao evento pelo Dia Internacional da Mulher; participação nos eventos “Mulheres liderando o desenvolvimento em igualdade” e ato pelo Dia Internacional contra a Homofobia, a Bifobia, a Intersexofobia e a Transfobia.

- Reunião de reativação da Rede Ibero-Americana de Diretores e Diretoras de Biodiversidade com o fim de promover o cumprimento do objetivo das Nações Unidas e o Convênio sobre Diversidade Biológica de frear a perda de biodiversidade.
- Encontro com o Vice-Ministro e Coordenador Nacional da República Bolivariana da Venezuela, Rubén Darío Molina, para coordenar a organização de um workshop de capacitação com os representantes dos programas de cooperação.
- Reunião de acompanhamento da segunda fase do Laboratório de Inovação Cidadã LABICPE, cuja realização ocorreu em 2023, no Peru.
- Organização da IX Reunião de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana, que permitiu coletar insumos para a elaboração de uma estratégia que possibilite dar visibilidade à cooperação ibero-americana, refletir sobre a atual projeção da SEGIB nos meios de comunicação e definir os atuais desafios para posicionar e dar visibilidade à cooperação ibero-americana.



Reunião ordinária do Conselho Intergovernamental do Ibermuseum, com participação do Escritório Sub-regional para os Países Andinos. Lima, Peru, 4 de dezembro de 2024.

- Reuniões com representantes dos programas de cooperação Iberocozinhas, Iberbibliotecas e a Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI). A reunião com Iberocozinhas permitiu identificar os desafios do programa e explorar colaborações em gestão de recursos e parceiros estratégicos. Com Iberbibliotecas, as reuniões se concentraram em planejar a coordenação de ações para a próxima reunião de representantes dos programas no Peru e discutir projetos de longo prazo. Por fim, com a RADI, as reuniões tiveram como objetivo estabelecer um mecanismo de trabalho para a administração de fundos.
- Reunião com a Agência Nacional de Trânsito e a chancelaria do Equador no âmbito do Programa Ibero-Americano de Segurança Viária. O encontro teve como objetivo fornecer mais detalhes e resolver as dúvidas da Agência Nacional de Trânsito para que possam definir a participação do Equador neste programa.
- Participação no workshop “Fortalecendo a integração da Perspectiva de Gênero nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana” e fortalecer as capacidades para integrar a perspectiva de gênero nos programas, facilitar uma compreensão clara e a aplicação efetiva dos critérios mínimos de gênero e promover uma comunicação inclusiva e não sexista.
- Reuniões de planejamento de atividades de 2024 com os Responsáveis de Cooperação da Colômbia e do Peru, respectivamente. Além disso, ocorreram reuniões com os Coordenadores Nacionais da Bolívia e do Equador, respectivamente, com o objetivo de conhecer a posição do país em relação às ministeriais que estão sendo desenvolvidas rumo à próxima Cúpula Ibero-Americana.
- Reunião no Ministério da Igualdade da Colômbia, com a Responsável Adjunta de Cooperação da Colômbia, assessores do gabinete ministerial e a Diretora de Cooperação Internacional do ministério, Diana Arango, para definir a participação da Colômbia na iniciativa de gênero e apresentar a proposta de promover um programa sobre afrodescendentes.
- Acompanhamento do IV Fórum Ibero-Americano de Migração e Desenvolvimento, realizado em Quito, Equador, para apoiar o processo de reflexão sobre os principais desafios e oportunidades da Ibero-América em relação à mobilidade humana e proteção internacional.
- Reunião com o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), em Bogotá, Colômbia, com a diretora Margarita Cuellar Barona, focada nas áreas de gênero e meio ambiente.
- Primeira edição do Prêmio Ibero-Americano de Têxteis e Cestaria 2024 em Cuenca, Equador, a Secretaria acompanhou a segunda fase deste prêmio promovido pelo Iberartesanatos, que consistiu na avaliação das obras por um júri de especialistas em têxteis e cestaria.

## SECRETARIA SUB-REGIONAL PARA O CONE SUL

*A Secretaria Sub-regional para o Cone Sul está localizada em Montevideú e atende Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.*

### ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Representação da SEGIB na última edição da Assembleia anual do Conselho Ibero-Americano do Esporte, na qual foi ratificado o interesse dos países membros do conselho em avançar em direção a um ministério do esporte ibero-americano.



VI Encontro dos Representantes dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, com participação do Escritório Sub-regional para o Cone Sul. Montevideú, Uruguai, 18 de novembro de 2024.

- Foram mantidas conversas com o representante residente do PNUD no Uruguai, Alfonso Fernández de Castro, com quem foi identificado o interesse comum de explorar sinergias em economia azul, inovação orientada por missões e empreendedorismo.
- A Secretaria participou do Laboratório de Inovação Cidadã do Uruguai (LABIC\_UY) para o desenvolvimento dos projetos sobre “Acessibilidade e sustentabilidade”, organizado pelo Ceibal, junto com a SEGIB e com o apoio da AECID.
- Também houve participação em diversas atividades protocolares, como o aniversário do Palácio Legislativo, comemoração de festas nacionais de países da Ibero-América e o Fórum de Cooperação Futura Coreia-Uruguai, no marco do 60º aniversário das relações diplomáticas entre Coreia e Uruguai.

#### ATIVIDADES DE APOIO E FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

- Cooperação de Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai para avançar no diálogo de identificação das ações de interesse dos países em 2025, incluindo a realização, em cada país, de uma reunião de representantes dos programas de cooperação.
- Assistência, junto com o Responsável pela Cooperação da Argentina, ao lançamento do projeto “Cooperação Internacional Triangular Argentina-Portugal-Angola para a Inovação e a Troca de Boas Práticas em Educação para o Desenvolvimento”.
- Participação no evento “Boas Práticas da Cooperação Internacional do Uruguai”, organizado pela AUCI, para conhecer boas práticas do Uruguai a atores parceiros da cooperação e instituições nacionais e internacionais que participam de sua construção e transferência.
- Estudo sobre AGTECH e FOODTECH na Ibero-América. Avançou-se na coordenação da apresentação do estudo de caso de Argentina, Brasil e Espanha, no âmbito da agenda do G20 no Brasil. Esse relatório foca no impacto do desenvolvimento dessas empresas inovadoras no alcance dos objetivos propostos na Agenda 2030.
- Assistência às reuniões dos conselhos intergovernamentais dos programas que administra. Apoio ao Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul em gestões administrativas para a organização de oficinas em Brasília e Córdoba, e coordenação de ações com as agências de cooperação do Chile e do Brasil. Nesse contexto, foi desenvolvida a oficina em Brasília “Avaliação na Cooperação Sul-Sul: Cocriação de ferramentas e Fortalecimento Institucional na Ibero-América”. Além disso, apoiou o Programa Iberorquestras Juvenis na organização do evento “Orquestra Juvenil Ibero-Americana 2024”, que incluiu um concerto de intérpretes dos 15 países integrantes do programa.
- Participação na IX Reunião de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana, realizada em Lima, Peru, para a consolidação do Plano de Visibilidade para a Cooperação Ibero-Americana, que inclui a implementação da VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana e a campanha “Cooperação, a força que impulsiona a Ibero-América”.

- Coordenação da publicação sobre Auditórios Ibero-Americanos em parceria com a Ópera Latino-Americana (OLA). No âmbito do Convênio de Cooperação com o Serviço Oficial de Representações e Espetáculos (SODRE) do Uruguai, a Secretaria coordenou a elaboração da publicação sobre Auditórios Ibero-Americanos.
- Encontros com referências do setor empresarial e de inovação na Argentina, Paraguai e Uruguai. No Uruguai, destacou-se a participação em um fórum com mais de 700 líderes das principais empresas locais e multinacionais, empreendedores, investidores e representantes do governo e da política. Na Argentina, foram feitas visitas a referências em articulação público-privada em inovação, líderes digitais e de investimento, entre outros. Além disso, foram mantidas conversas com o PNUD e outros parceiros relevantes para trabalhar em um fórum regional de empreendedorismo e inovação.
- Participação em um painel do evento “Inovação e investimentos em Governos locais”, organizado no âmbito da Rede Mercocidades, sobre inovação que transforma as cidades. Também fez parte do Fórum de Inovação e Inteligência Artificial do Uruguai “O caminho para um hub de inovação global”, cujo objetivo foi reunir atores-chave do Uruguai, América Latina e Caribe, e do mundo, para explorar o potencial transformador da inovação e da IA para o desenvolvimento econômico.
- Contribuição no Fórum de Inovação Orientada por Missão no Cone Sul, organizado pelo PNUD e AECID em Montevidéu, cujo objetivo foi promover abordagens de inovação orientadas por missão nos países do Cone Sul, para enfrentar os desafios complexos do desenvolvimento sustentável, fortalecer capacidades mediante a troca de boas práticas e lições aprendidas em diferentes contextos.
- Reuniões dos representantes dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ibero-americanos no Brasil e no Uruguai, respectivamente, organizadas pelas Agências de Cooperação de ambos os países para fortalecer os mecanismos de colaboração entre instituições, assim como destacar a relevância e o potencial da Cooperação Ibero-Americana, a identificação dos desafios-chave e as ações previstas para 2025.

## SECRETARIA SUB-REGIONAL PARA O MÉXICO, O CARIBE E A AMÉRICA CENTRAL

*A Secretaria Sub-regional do México, Caribe e América Central está localizada na Cidade do México e atende Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.*



### ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante 2024, a Secretaria acompanhou o Secretário-Geral Ibero-Americano nos atos de posse do Presidente da Guatemala, César Bernardo Arévalo de León, e do Panamá, José Raúl Mulino, respectivamente. Também acompanhou a participação de Andrés Allamand nas cerimônias de posse do Presidente de El Salvador, Nayib Bukele Ortiz; do Presidente da República Dominicana, Luis Abinader, e de Claudia Sheinbaum como Presidenta do México.

- Encontro com Luisa Fernandes, Adida de Cooperação e Cultura da Embaixada de Portugal no México, para dialogar sobre os avanços do Fundo de Cooperação Triangular Portugal-América Latina-África.
- Assistência à Secretaria de Relações Exteriores do México no fórum “Repensar o Desenvolvimento da América Latina e do Caribe a partir do México”, organizado conjuntamente pela chancelaria mexicana,

a Universidade Autônoma Metropolitana (UAM) e o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF).

- Participação na apresentação do Relatório de finanças sustentáveis e solidárias no México: *Potencial das Sociedades Cooperativas de Poupança e Empréstimo*.
- Participação na reunião de apresentação do novo Chanceler mexicano, Juan Ramón de la Fuente, com o corpo diplomático e organismos internacionais credenciados no México.

### ATIVIDADES DE APOIO E FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

- A partir da secretaria, foi prestado apoio à participação da Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, Lorena Larios, no “Seminário sobre mediação e construção de Paz para pontos focais e mulheres especialistas”; participação nas



Participantes do “Seminário-Oficina sobre mediação e construção da Paz para pontos focais e mulheres especialistas”, realizado no México, em 14 de fevereiro de 2024.

formações “Construindo organizações mais igualitárias: oficina sobre vieses de gênero e linguagem inclusiva no ambiente de trabalho” e na oficina “Fortalecendo a integração da perspectiva de gênero nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana”; e assistência à apresentação da III Conferência Ministerial sobre Políticas Exteriores Feministas da Secretaria de Relaciones Exteriores do México.

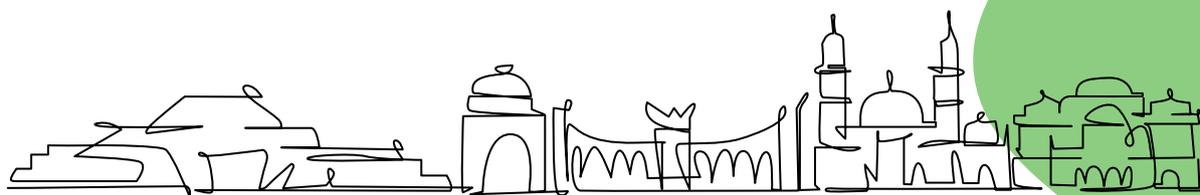
- Com o objetivo de impulsionar as alianças estratégicas com organismos regionais, manteve-se comunicação com a Secretaria de Integración Económica Centro-Americana (SIECA), para gerar sinergias através de um acordo interinstitucional em áreas de interesse mútuo; com a Secretaria-Geral do Conselho

Superior Universitario da América Central (SGCSUCA), para trabalhar na criação de um programa piloto que contemple um suplemento ibero-americano ao título de educação superior; exploraram-se alianças com a UNITAR, para a formação em diversos campos vinculados à cooperação e agenda ibero-americana; aprofundou-se a aliança com o Centro Latino-Americano de Inovação e Empreendimento, CELIEM (Costa Rica); com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF); com o Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica (PM), e com o Instituto Latino-Americano de Comunicação Educativa (ILCE), para identificar áreas de colaboração que permitam potencializar a cooperação Ibero-Americana.

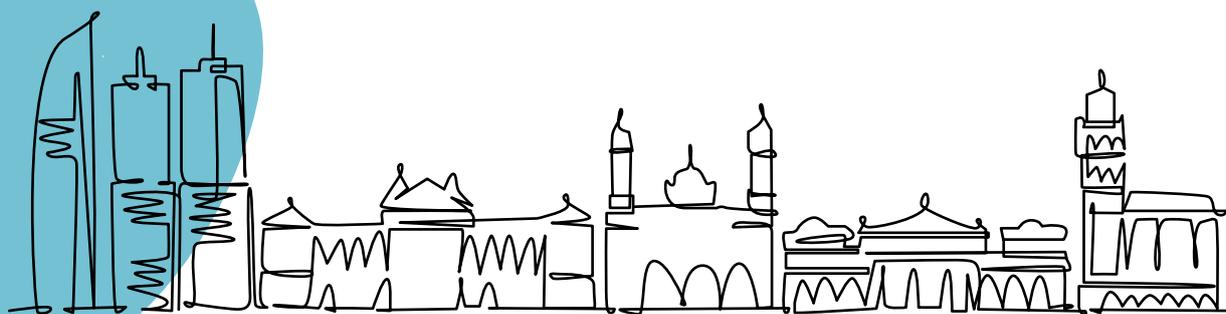
- Participação em eventos como o I Congresso de Turismo, Sustentável, Inclusivo e Justo; no Colóquio “O Papel da Economia Social e Solidária nas Relações Internacionais do México”, e no Seminário Interamericano de Economia Social e Solidária das Políticas Globais ao Desenvolvimento Local, realizados no México. Assistência à apresentação do Caderno Diplomático 18, intitulado México e a cooperação internacional para o desenvolvimento: evolução recente e perspectivas, no Instituto Matías Romero da chancelaria Mexicana; participação no Colóquio de internacionalização da Universidade Autônoma Metropolitana do México, e assistência na celebração da XI Edição do Concurso Nacional de Grandes Mestres do Patrimônio Artesanal do México 2024. Apoio na inauguração da exposição fotográfica “Protagonistas da cooperação ibero-americana” no México.
- Da mesma forma, a secretaria gerou espaços de diálogo para a possível incorporação do Projeto de Integração e Desenvolvimento da Mesoamérica e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura nos programas ibero-americanos de Segurança Viária e Ibercozinhas, respectivamente. Acompanhou-se a participação da Secretária para a Cooperação Ibero-Americana, Lorena Larios, na reunião com representantes dos programas de cooperação de instituições mexicanas inscritas nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana.
- Assinatura de convênio de colaboração com o Instituto Mora do México, a fim de fortalecer as relações e a cooperação entre ambas as organizações, e para práticas profissionais.
- Se dá continuidade os trabalhos de coordenação, administração, apoio técnico e logístico aos programas da Cooperação Ibero-Americana Ibermemória sonora, audiovisual e fotográfica e Iberartesanatos.
- Participou-se da IX Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana que ocorreu em Lima, Peru, onde foram expostas as prioridades comunicacionais da SEGIB e apoiou-se o lançamento da campanha de visibilidade da VIII Semana da Cooperação Ibero-Americana de 2024.
- Promoção para a participação e adesão dos países da sub-região nos diferentes programas. Mantiveram-se reuniões virtuais com representantes da Secretaria de Planificação e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN) para analisar possíveis áreas de colaboração entre instituições guatemaltecas e programas como Iberartesanatos, Ibercozinhas e Instituto Ibero-Americano de Línguas Indígenas. Com o objetivo de promover o Programa Ibero-Americano de Segurança Viária, facilitou-se uma reunião virtual com a Agência Nacional de Trânsito do Equador e o Ministério das Relações Exteriores e Mobilidade Humana, que permitiu conhecer os avanços do Comunicado Especial sobre mobilidade segura, saudável e sustentável na região.



LIMA, PERU



CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO



MONTEVIDÉU, URUGUAI



# Relatório financeiro e orçamentário



## ORÇAMENTO E QUOTAS

O orçamento do organismo para o exercício de 2024 foi aprovado na I Reunião de Ministras e Ministros Ibero-americanos, realizada em Quito, Equador, em formato virtual, em 28 de novembro de 2023.

O orçamento totalizou €7.065.483,55.

As receitas provenientes de quotas em 2024 somaram €6.417.904,48 (90,83% do orçamento). As despesas com base no orçamento totalizaram € 6.499.623,96.

## CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS

Durante o exercício de 2024, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, no valor de €2.841.563,49, a serem executadas em diferentes prazos.

Essas contribuições foram contabilizadas nos Fundos para atividades constituídos na SEGIB.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2024, com recursos tanto das Contribuições Voluntárias recebidas e não totalmente executadas em anos anteriores, quanto das recebidas durante o exercício de 2024, no valor de €5.350.606,60, estando prevista a execução do valor restante nos próximos exercícios.

## AUDITORIA

A SEGIB está sujeita, em sua gestão econômica, à auditoria de um auditor externo de reconhecido prestígio internacional.

A II Reunião de Ministras e Ministros Ibero-americanos de Relações Exteriores, realizada em Cuenca, Equador, no dia 14 de novembro de 2024, aprovou a auditoria externa referente ao exercício de 2023. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

## DESPESAS 2023-2024 E PREVISÃO DE DESPESAS PARA 2025 DA SEGIB E DOS PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

TIPO DE DESPESA	2023	2024	2025	TOTAL
QUOTAS OBRIGATÓRIAS (ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA SEGIB)	4.883.880,70 €	6.368.369,81 €	7.065.483,55 €	18.317.734,06 €
FUNDOS VOLUNTÁRIOS DOS PAÍSES MEMBROS (SEGIB)	3.515.449,82 €	4.269.349,31 €	4.260.968,58 €	12.045.767,70 €
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS (SEGIB)	907.628,02 €	1.081.257,29 €	947.286,46 €	2.936.225,77 €
QUOTAS/SUBVENÇÕES RECEBIDAS PARA PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO (SEGIB)	1.790.297,83 €	1.879.747,17 €	1.932.296,00 €	5.602.335,00 €
PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS DE COOPERAÇÃO	31.784.534,49 €	38.075.203,66 €	38.125.203,66 €	107.984.941,81 €
<b>TOTAL</b>	<b>42.881.839,86 €</b>	<b>51.673.927,24 €</b>	<b>52.331.238,25 €</b>	<b>146.887.004,34 €</b>

Andorra   Bolívia   Colômbia   Cuba   R. Dominicana   El Salvador   Guatemala   México   Peru   Panamá   Uruguai  
Argentina   Brasil   Costa Rica   Chile   Equador   Espanha   Honduras   Nicarágua   Portugal   Paraguai   Venezuela



Secretaría General  
**Iberoamericana**

Secretaria-Geral  
**Ibero-Americana**

### **Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)**

Paseo de Recoletos, 8  
28001 Madrid, Espanha

### **Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central**

Av. Presidente Masaryk N° 526, 3° andar  
Colonia Polanco II Sección  
CP 11560, Alcaldía Miguel Hidalgo  
Cidade do México, México

### **Escritório Sub-Regional do Cone Sul**

Praça Independencia 759 - Escritório 301  
Prédio Victoria Plaza  
11.100 - Montevideú, Uruguai

### **Escritório Sub-Regional dos Países Andinos**

Av. Manuel Olguin 501 - Escritório 905  
Santiago de Surco.  
Lima, Peru

**segib.org**

